

NA ONU

PROPOSTA DO BRASIL A RESPEITO DO ADIAMENTO DO DEBATE GERAL SOBRE A AFRICA SUL OCIDENTAL

Seria sensivelmente diminuída a ajuda técnica aos países subdesenvolvidos — Restrições ao plano de desarmamento

No curso do debate, o delegado uruguaio Enrique Rodriguez Fabregat atacou a posição adotada pela delegação sul-africana em relação à jurisdição das Nações Unidas no problema do mandato sobre o território da África Sul-Occidental, que a União da África do Sul se nega a aceitar.

O delegado uruguaio declarou que a África do Sul desconhece a opinião consultiva da Corte Internacional de Justiça e que não está em situação acertada ao afirmar que caducou o mandato, que lhe foi outorgado pela Sociedade das Nações em 1922, ao não existir mais tal organização mundial.

O representante uruguaio, que falou depois do embaixador G. P. Jooste, presidente da delegação da África do Sul, perguntou à Comissão: "Acaso estes fatos constituem um processo que não tem outra saída, senão uma anexação territorial, contrária à Carta?"

Rodriguez Fabregat analisou as condições do povo da África Sul-Occidental, depois de 32 anos de regime mandatário, expressando: "Nenhuma das ideias que pudéram ser examinadas assinala a progressão, algum no campo

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 15 (UP) — O Brasil propôs formalmente ontem à noite que seja adiado o debate geral sobre a questão da África Sul-Occidental e que a Comissão de Administração Fiduciária continue seu programa.

"Proponho oficialmente — declarou o embaixador Heitor Lyra — que, a esta altura do debate, se deixe aberto o termo para voltar sobre ele mais tarde, isto é, antes do término de nosso trabalho, para poder votar, assim, sobre projetos de resolução que foram introduzidos durante nossos debates".

O delegado brasileiro declarou que agora havia um espírito de intrinsecidade na Comissão, a respeito desse problema, e que era mais aconselhável esperar fossem criadas condições mais favoráveis à aplicação de certas decisões que, "tomadas agora, seriam definitivas e irrevogáveis amanhã".

econômico, cultural, político e social daquele povo..."

"As leis de discriminação racial — declarou — são aplicadas pelo governo da África do Sul naquele território. Não pode, portanto, a África do Sul recusar-se ao recurso da jurisdição doméstica por duas razões: porque a África do Sul está ligada a um instrumento de Direito Internacional, o próprio mandato, e porque, desde a Carta de São Francisco, a observância dos direitos humanos pertence à jurisdição internacional e é um mandato da consciência de nosso tempo".

conforme aliás teve a oportunidade de declarar um alto funcionário da ONU, sem um ulterior apoio norte-americano, numerosos projetos, cuja aplicação é prevista a longo prazo, deverão ser interrompidos antes da metade do próximo ano, ameaçando a própria estabilidade e a eficácia do plano.

Como se sabe, as Nações Unidas recebem dos Estados Unidos mais da metade dos fundos necessários para a assistência técnica.

O Congresso norte-americano recusou, até o momento, mesmo a permissão para que fosse concluído um acordo de assistência para o orçamento de 1955. Tal fato obrigou a ONU a efetuar graves e profundos cortes no que tange os programas financeiros em dólares. Contudo, apesar das dificuldades, as Nações Unidas preparam ativamente uma conferência que se destina

PROGRAMA DE ASSISTENCIA TECNICA AOS PAISES SUB-DESENVOLVIDOS

NOVA YORK, 15 (Ansa) — O programa das Nações Unidas de assistência técnica aos países de regime econômico e social atrasados está prestes a ser drasticamente diminuído em seu alcance, uma vez que os Estados Unidos se encontram atualmente comprometidos com outros programas do mesmo gênero, decorrentes de acordos bilaterais, como, por exemplo, os concluídos com algumas repúblicas da América Latina, com a Índia e o Paquistão. Nestas condições,

PUBLICAMOS HOJE:

— Graves acusações à administração municipal fazem na edilidade correlacionados do sr. Jairo Quadros. — (Ler "Palco de Prates").

— Assinada a mensagem sobre o aumento do magistério público. — (ult. pag.)

— Exílio de Constantino Araújo no Rio.

— "Máquina de votar" — Crônica de Carlos Drummond de Andrade.

— Atitude conciliatória da Congregação da Politécnica a propósito da greve: suspensão do ato que retirou o reconhecimento do grêmio estudantil.

Milhares de vítimas entre mortos e feridos causou o furacão "Hazel"

Decretado pelo governo "estado de luto" no Haiti — Atingida a costa da Carolina do Sul

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O embaixador do Haiti, sr. Jacques Leger, informou ontem que a tempestade tropical "Hazel" havia causado em seu país milhares de vítimas, entre mortos e feridos.

Acrescentou que o presidente do Haiti, sr. Paul E. Magloire, havia decretado "estado de luto" em vista do elevado número de mortos.

Num informe ao Departamento de Estado, Leger dizia que, segundo cálculos, 100.000 pessoas ficaram no Haiti sem lar e sem viveres e medicamentos.

Acrescentou que ainda não se podia fazer um cálculo exato das perdas de vida e dos danos materiais, porque estavam interrompidas as comunicações entre Port au Prince e as localidades do interior, "embora seja evidente que a destruição tem proporções catastróficas".

Declarou ainda que a cidade de Jérémie e metade de Aux Cayes haviam sido arrasadas.

ATINGIDA A COSTA DA CAROLINA DO SUL

CHARLESTON, 15 (U.P.) — O mais violento furacão do ano lançou-se contra a costa da Carolina do Sul nas primeiras horas de hoje, dirigindo-se terra dentro no território norte-americano ameaçando grandes cidades, desde a Geórgia a Nova Inglaterra.

O Serviço de Meteorologia advertiu os habitantes de Savannah, Geórgia, até o Norte, em direção a Nova York e Boston, que tratem de tomar todas as precauções possíveis contra o furacão, cujos ventos chegam a uma velocidade de quase 200 quilômetros por hora.

WILMINGTON, Carolina do Norte, 15 (U.P.) — Urgente — O violentíssimo furacão "Hazel" estabeleceu esta manhã, contato com o continente dos Estados Unidos, perto de Myrtle Beach, Carolina do Sul, e causou grandes danos.

Este porto tinha sido avisado de que o ciclone cairia sobre ele "de cheio".

Todas as comunicações, exceto o rádio, com Myrtle Beach, ficaram interrompidas, mas a polícia de Florence, 100 quilômetros ao noroeste, daquela localidade, informou que as perdas são consideráveis.

As notícias recebidas por rádio da zona onde o furacão se internou no continente informam que a pequena praia de veraneio de Wind Hill ficou arrasada. Não há até agora notícias de que se tenha registrado vítimas. Um agente disse que "Wilmington foi avisado pelo rádio da polícia que se prepara para esperar o ciclone de cheio. Em Florence a velocidade do vento aumentou até 150 quilômetros por hora e em Georgetown até 118".

ISOLADAS NUMEROSAS LOCALIDADES

WILMINGTON, Carolina do Norte, 15 (U.P.) — A tempestade tropical "Hazel" atingiu a costa da Carolina do Sul com vendavais até de 160 quilômetros por hora de velocidade, e seguiu, depois, uma trajetória para Washington,

deixando isoladas ou danificadas numerosas localidades.

A tempestade fez sentir sua fúria sobre Myrtle Beach, às 9,15 horas da manhã. Os danos à propriedade foram consideráveis, porém não houve mortos. As chuvas torrenciais que a tempestade trouxe consigo ameaçam agora inundar

(Conclui na 2.ª pag.)

A GREVE EM LONDRES

RECUSOU O SINDICATO ESQUERDISTA O APELO DO MINISTRO DO TRABALHO

Designada pelo governo uma comissão investigadora para determinar as causas do movimento — Adireram à parede as empregadas da Real Fabrica de Armas de Blackburn

LONDRES, 15 (UP) — O Sindicato esquerdista de estivadores rejeitou o apelo do ministro do Trabalho, sr. Walter Monckton, de que pusesse fim à greve que tem paralisado o porto desta capital.

INQUERITO SOBRE A GREVE DOS PORTUARIOS

LONDRES, 15 (Ansa) — O Conselho de Ministros britânico voltou a reunir-se esta tarde, examinando a grave situação determinada pela greve dos portuários, que já se prolonga há duas semanas, e pela greve dos motoristas e cobreadores das linhas dos transportes públicos urbanos. Ao final, a reunião do Gabinete, foi anunciado que o governo abrirá

um inquérito sobre a greve dos portuários. Ao que parece, o ministro do Trabalho recebeu o mandato judicial dentro do menor espaço de tempo possível.

INVESTIGAÇÕES

LONDRES, 15 (UP) — O governo designou esta noite, com urgência, uma comissão investigadora, para que determine as causas da crescente greve portuária, estimulada pelos comunistas, que está paralisando as atividades deste grande porto e causando danos ao comércio de exportação e importação da Grã-Bretanha.

O ministro do Trabalho, "sir" Walter Monckton, apressou-se a organizar uma comissão depois que os dirigentes esquerdistas da greve dos estivadores rejeitaram sua exortação no sentido de que voltassem ao trabalho, e que os tripulantes de barcas e rebocadores lhe comunicaram que também aderirão à greve amanhã cedo.

Um porta-voz oficial declarou que o Gabinete não tomará qualquer decisão sobre a utilização de tropas para descarregar os barcos até princípios da próxima semana. Os estivadores esquerdistas, que o governo emprega soldados, para lutar assim um maior apoio dos trabalhadores e anular a influência dos dirigentes sindicais da direita.

Abandonaram seus trabalhos em Londres 23.342 estivadores e amanhã reunir-se-ão em Liverpool outros 17.000 para decidir se aderirão ou não à greve.

Os 4.500 tripulantes de barcas e rebocadores decidiram esta noite entrar em greve amanhã cedo, o que agravará ainda mais a situação porque impedirá que Londres receba combustíveis e outros abastecimentos.

Não se sabe também se estão em greve 8.000 operários de reparos em barcos e 15.746 motoristas e cobreadores de ônibus londrinos, cuja greve está desorganizando o sistema de transporte coletivo da capital.

Monckton decidiu criar a comissão investigadora depois de consultas urgentes com os representantes patronais e operários e de assistir à terceira reunião do Gabinete em 4 dias.

Os patrões e os representantes do gigantesco Sindicato Moderno dos Trabalhadores em Transportes e Afins concordaram em resolver por meios pacíficos suas divergências, mas o sindicato esquerdista dos Estivadores e Tra-

balhadores Portuários rejeitou categoricamente o pedido do ministro de que reiniciassem seus trabalhos.

DECLARAM-SE EM GREVE AS EMPREGADAS DA FABRICA DE ANNES

BLACKBURN, 15 (U.P.) — Os dirigentes sindicais se solidarizaram, hoje, com 450 mulheres empregadas da Real Fabrica de Armas desta cidade que declararam greve alegando que uma forma capataz ruiva de 25 anos era "demasiado jovem e bela" para tal posto.

A greve se declarou quarta-feira, primeiro dia em que a nova encarregada, senhora Olive Waddington, trabalhou na fabrica. As operárias não voltaram ao trabalho até que se celebrou uma apressada reunião entre suas representantes e a empresa e a senhora Waddington foi substituída em suas funções.

Os dirigentes do Sindicato pediram à direção da fabrica que

(Conclui na 2.ª pag.)



EXTRADIÇÃO — CIDADE DO MEXICO — O major Jaime Rosenberg (à direita), chefe da Polícia Seceta da Guatemala, sob o governo derrocado de Arbenz, em companhia de um investigador mexicano após sua detenção nesta capital. Rosenberg, que se acha aliado no México, foi detido enquanto se examinava um pedido de extradição, feito pelo novo governo da Guatemala. (Foto United Press).

Decisão hoje para as urnas impugnadas como nulas do distrito de Vila Matilde

A 7.ª proclamação da Comissão Apuradora do T. R. E. — Os primeiros colocados dos Partidos — Decisões do T. R. E.

A Comissão Apuradora do Tribunal Regional Eleitoral proclamou, ontem, abrangendo, além dos proclamados em suas sessões anteriores, as seguintes comarcas e distritos: Serra Negra, Cruzeiro, Capão Bonito, Monte Alto, Taquaritinga, Igarapava, Piratininga, Guaiabanas, Eldorado Paulista e Cotia.

PARA GOVERNADOR

Prestes Maia 105.228
A. Barros 137.599
J. Quadros 140.351
Wladimir 11.810
Votos brancos 8.081
Votos nulos 2.992

PARA VICE-GOVERNADOR

Cunha Bueno 112.703
Porfírio 138.991
Salzano 135.002

DEPUTADOS FEDERAIS

UDN 35.008
PSD 6.899

PSB 15.028
PRT 1.475
PTB 69.641
PSP 6.791
PDC 100.464
PT 38.778
PR 109.479
PR-PR 22.440
Votos brancos 5.062
Votos nulos 2.920

Alcides da Costa Vidal 2.882
Antonio Machado Sant'Ana 280
Antonio Sylvio Cunha Bueno 1.802
Benedito Manhães Barreto 1.218
Brasílio Machado Neto 4.937
Carlos Cyrillo Junior 3.818
Carmelo D'Agostino 3.500
Dagoberto Salles Filho 2.900
Eneas Machado de Assis 572
Fernando de Souza 114
Geleiro 114
Germinalo Signorelli 114
Gervasio Silveira Maschio 603
Hamilton Prado 5.929
Horacio Lafer 10.250
Joko Domingues Sampaio 2.158
Joko Pacheco e Chaves 5.071
José Alves Palma 459
José Correa Pedro Jr. 1.858
José João Abdalla 6.879
José de Lima Figueiredo 169
José Loureiro Junior 10.602
Lincoln Feliciano da Silva 2.284
Luiz Faro 378
Luiz Gonzaga Novelli Junior 3.166
Mario Eugenio 8.306
Octacilio Gualberto de Oliveira 477
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro 5.285
Paschoal Ranieri Mazzilli 6.857
Paulo Dias da Silva 31
Paulo da Siqueira Castro 494
Plínio Bierrembach de Castro Prado 276
Ruy Menezes 620
Ulysses Silveira Guimarães 5.877
Yukishigue Tamura 3.049
Legenda 328

SENADORES

Auro Moura Andrade 110.659
Eulides Vieira 121.723
Hugo Borghi 113.834
Canuto Mendes 30.887
Lino de Mattos 126.141
Padre Calzans 96.792
Votos Brancos 217.697
Votos Nulos 4.989

DEPUTADOS ESTADUAIS

PSD 54.854
UDN 31.517

(Conclui na 2.ª pag.)

Concluído o ajuste para a inclusão da Itália e Alemanha no Pacto de Bruxelas

União Europeia Ocidental para complementar a Organização do Tratado do Atlântico Norte — A remilitarização da Alemanha

LONDRES, 15 (U.P.) — A Comissão de Trabalho de oito potências concluiu ontem os ajustes para a incorporação da Itália e da Alemanha no Tratado de Bruxelas, conforme a decisão da Conferência de Londres, de rearmar a República de Bonn e fortalecer as defesas europeias.

As emendas ao Pacto de Bruxelas, assinado em 1948, converteram esse compromisso defensivo de cinco nações (dirigido originalmente contra a Alemanha) em uma ampla união europeia ocidental, que complementará a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Os funcionários aliados dos países das nações envolvidas, saíram ontem das reuniões, para se submeterem à aprovação das potências aliadas representadas: França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Grã-Bretanha, Itália e Alemanha, mais um observador norte-americano, quando os ministros das Relações Exteriores dessas oito nações e mais o do Canadá se reuniram em Paris, na próxima semana.

A formula do Tratado de Bruxelas foi adotado pela Conferência de Londres 16 dias atrás, como substituto da extinta Comunidade Europeia de Defesa, a fim de criar e fiscalizar uma força alemã de defesa, como parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

O ante-projeto final aprovado ontem modifica e completa o Tratado de Bruxelas para admitir novos membros e alterar a função do Conselho, que de organismo puramente consultivo,

passará a ter faculdades de decisão.

ANUNCIADO OFICIALMENTE

PARIS, 15 (UP) — Oficialmente se anunciou que alcançou grande medida de acordo a comissão especial da Organização do Tratado do Atlântico Norte encarregada de preparar o caminho para o rearmamento alemão e o ingresso da Alemanha Ocidental nessa aliança.

A comissão que recebeu a missão se organizou a 5 do corrente, com ordem de finalizar suas conversações, hoje, 15, de modo que seu trabalho possa ser estudado pelos 4 governos integrantes da aliança antes do reinício da conferência de 9 potências em Paris.

Um porta-voz explicou que se havia chegado a um acordo sobre a maioria dos pontos e que os primeiros dos 7 ou 8 textos seriam despatchados às chancelarias interessadas esta noite ou amanhã. Entretanto, se acrescentou, ficam por completar alguns pontos menores que requerirão uma ou duas sessões mais. Se bem não se deram prioridades, sobre-se que um dos tropeços menores se concentrou em torno ao requerimento francês de que a integração das unidades do novo exército germânico com as demais forças europeias se faça no nível de divisão. Os peritos militares duvidam, contudo, que a eficácia em combate implique uma demasiada mistura íntima das forças nacionais.

(Conclui na 2.ª pag.)

ENCONTRO MENDES-FRANCE E ADENAUER

Serão discutidos os altos problemas entre a França e a Alemanha Ocidental

Estão sendo ultimados os preparativos para o encontro dos dois chefes de governo — Em destacada evidência a questão do Sarre

BONN, 15 (ANSA) — Quatro dias faltam para o encontro entre Adenauer e Mendes-France em Paris, visando encontrar uma solução para a momentosa questão do Sarre, problema esse que, se arrasta há anos, uma vez que a República Federal Alemã se maninha presa aos grilhões do estatuto de ocupação, imposto pelos quatro "grandes".

O acordo torna-se agora possível à vista do fato de que o estatuto de ocupação está prestes a ser cancelado, uma vez que será reconhecida a soberania de Bonn.

A Alemanha apresenta-se, portanto, no próximo contato entre Mendes-France e Adenauer numa posição que jamais ocupou desde a capitulação até hoje.

Nos círculos competentes da capital da Alemanha Ocidental é considerada como superada a solução apresentada pela "europelização" do Sarre. Julga-se, por outro lado, inaceitável uma solução do problema com caráter definitivo.

As fronteiras da Alemanha, declara-se oficialmente em Bonn, somente poderão ser definitivamente demarcadas pelo tratado de Paz e, portanto, também o destino do Sarre, que integra o território alemão, pode ser decidido por tal documento. Mendes-France e Adenauer deverão agora definir um "modus vivendi" provisório. Reconhecendo os interesses franceses no Sarre, esse "modus vivendi" deve conceder ao Sarre todas as liberdades fun-

damentais, as políticas inclusive, o que significa: plena liberdade aos partidos políticos e eleições livres sob fiscalização neutra."

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALÉMANAS A RESPEITO DO SARRE

PARIS, 15 (Ansa) — Podem ser considerados virtualmente terminados os trabalhos dos técnicos franco-sarrenses, que acabam de se reunir nestes últimos dias em Paris, para tratar de assuntos ligados ao Sarre.

Mesmo se tais conversações preliminares tiveram que se prolongar por mais alguns dias, o fato é que a França e a Alemanha Ocidental já examinaram devidamente os problemas daquele país, e agora brevemente dis-

cutirão diretamente pelos sr. Mendes-France e Adenauer em Paris.

Não é por simples acaso que o encontro entre os dois estadistas precede a reunião dos 14 Estados da NATO, pois todos sabem que o entendimento europeu, e principalmente dos signatários do Pacto do Atlântico, depende, em grande parte, de um definitivo acordo entre a França e a Alemanha a respeito do Sarre.

Quanto aos respectivos pontos de vista a França parece estar ainda muito próxima ao princípio de uma solução europeia da questão, mesmo evidentemente atualizada, em relação ao plano de Van Nater, à luz dos acordos de Londres.

O governo de Bonn, por sua vez, reafirmou ontem categoricamente que a solução europeia para o Sarre já pode ser considerada superada.

Além disso, enquanto a França parece estar à espera de uma solução definitiva da questão, Bonn fala de uma sistematização provisória, afirmando que as fronteiras definitivas da Alemanha somente poderão ser delineadas através de um tratado de paz.

(Conclui na 2.ª pag.)

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA 16 de outubro

S. VENANCIO, ABADE

São Venancio dispôs uma grande parte da sua vida em uma grande atividade mundana, porém depois iluminado pela divina Clemência, destacou-se em suas atividades religiosas. O grande fervor do seu espírito o fez adotar de tal maneira a perfeição religiosa, que os outros monges, sumamente edificadas pela sua exemplaríssima observância, o elegeram de comum acordo seu abade. Assistindo ele um dia ao Santo Sacramento da Missa, viu um venerável anção, que abençoava o sacerdote oferente e ficou tão afeiçoado ao mesmo sacrifício augusto, que procurou dali em diante fazer-lhe celebrar com maior frequência. Outra vez, assistindo também à Missa, depois de cantado o "Pater noster", ouviu repetir de um sepulcro: "Gêdo libera nos do mal", por onde se sentiu estimulado a procurar muitos sufrágios em benefício das Almas do Purgatório. Remunerou o Divino Senhor o grande fervor deste seu servo, sempre aplicado aos seus louvores porque elevando-o uma vez em um suaviíssimo extase, lhe fez ouvir as vozes dos anjos, que elogiavam a sua Suprema Majestade com aquelas misteriosas palavras: "Santo, Santo, Santo o Senhor Deus dos Exércitos: toda a terra está cheia da Majestade da sua Glória". Chegando, pois, ao termo dos seus dias, passou a continuar no Céu eternamente os louvores de Deus.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Amanhã, 3.º domingo do mês, realizar-se-á a reunião mensal, às 10 horas no salão da Curia. Logo em seguida, realizar-se-á, no mesmo local, a Assembleia Anual da Federação como Sociedade Civil. Pedimos para esta assembleia e comparecimento das próprias presidentes das Filas Unidas, pois só elas, e não suas representantes, podem assinar em nome da Filia União, na assembleia geral.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA SALETTE

No dia 19 do corrente, como em todos os meses na matriz e Santuário de Nossa Senhora da Salette, a rua Dr. Zuguim, 1.746, haverá a comemoração mensal da Aparição de N. S. da Salette com o seguinte programa:

6.30 horas — Missa com comunhão geral pelos benfeitores do Santuário.

7.30 horas — Missa pela Congregação de N. S. da Salette, com comunhão geral de seus associados.

15.00 horas — Recitação do terço, bênção dos remédios, bênção dos doentes, procissão ao redor da matriz, e bênção do Santíssimo Sacramento.

20.00 horas — Recitação do Terço, sermão, procissão luminosa, recitação da Ladainha de N. Senhora da Salette e bênção do Santíssimo Sacramento.

PAROQUIA DE STA. MARGARIDA MARIA

Av. Lins de Vasconcelos, 2.129

Estão se celebrando desde o dia 8, solene novena de honra de Sta. Margarida Maria, padroeira do bairro Jardim da Glória.

São os seguintes os cultos:

Todos os dias, às 7 horas, missa com comunhão geral. Às 19.30 horas, terço, ladainha cantada, exercício da novena, bênção com o S. Sacramento e beijação da relíquia da santa.

Nos dias 14, 15 e 16 os sermões estarão a cargo do padre Eugênio José Avivar, vigário da paróquia de São José em Jardim Europa.

Dia 17, festa de Santa Margarida Maria, haverá missa às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas, sendo que, às 10 horas, a missa será solene, havendo pregação por mons. Vicente Ziomli, reitor do Seminário Maior do Itapira. Às 10 horas, solene procissão que percorrerá o itinerário habitual, ao recolher a mesma haverá sermão pelo padre Eugênio José Avivar e Avivar, seguido da bênção do S. Sacramento e beijação da relíquia da santa.

Decisão hoje para as urnas impugnadas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Francisco Vieira Filho 707

Geraldo dos Santos 874

Gervasio Gonçalves Galvão 101

Gilberto Pacheco e Silva 296

Haroldo Bueno Magano 202

Henrique Sauer 210

Irineu Penteado Filho 52

Israel Dias Novais 149

João de Siqueira Campos 60

João Bonifácio Pereira 68

João de Araújo Luso Junior 282

José Fabiano Salles 233

José Carlos dos Santos 45

José Ladeira Bueno 1.007

José de Moura 173

Juvenal de Campos 1.553

Juvenal Sayon 390

Lauro Garcia 938

Leonardo Ferraz Junior 41

Luiz Carlos D'Conty 3.138

Leite 136

Manoel Moreira Lima 81

Marcelo Ribeiro Porto 433

Marilide Pires Domingues 550

Marcelo Marangoni 29

Nagib Chalh 103

Norberto Mayer Filho 696

Omar Mello Correia 396

Orsini Carneiro Giffoni 19

Oswaldo Faleiro 446

Oswaldo Mazioli 50

Oswaldo Santos Ferreira 82

Piedade José Afonso 59

Raul Villabon de Carvalho 30

Roque Marchese 1.287

Sebastião Baptista do Prado 2.617

Torquato Ariosto Martire 1.980

Valter Rodrigues Machado 1.729

Vinício Stein de Campos 925

OS MAIS VOTADOS

Camara Federal

P.S.P.

1 — Arlindo José Lello 12.876

2 — Arnaldo Cerdiera 12.342

3 — Leonardo Barbieri 10.638

4 — José Miraglia 8.145

5 — José Carvalho Sobrinho 7.478

P.S.B.

1 — Cory Porto Fernandes 4.446

2 — Rogê Ferreira 2.617

3 — Francisco Giraldes Filho 1.980

4 — Mauro S. Teixeira 1.729

5 — Plínio G. Melo 925

P.T.B.

1 — Ivete Vargas 12.329

2 — Lauro Gomes Almeida 10.144

3 — João Batista Ramos 3.716

4 — Aguiar Bastos 3.613

5 — Leonidas Cardoso 3.125

P.T.N.

1 — Emilio Carlos 11.676

2 — Miguel Leuzli 7.516

3 — Romeu Lourenço 4.451

4 — Luiz S. Carvalho 3.642

5 — Luiz C. Pujol 3.369

U.D.N.

1 — Herbert Levy 7.289

2 — Amaro Sousa 5.884

3 — Domingos F. Neto 5.673

4 — Antonio P. Lima 2.751

5 — Lauro M. Cruz 2.656

P.D.C.

1 — Antonio Queiroz P.O. 4.058

2 — Alfredo Palermo 682

3 — Sizenando Camargo 343

4 — José P. C. Filho 309

5 — José Arruda 236

F.R.T.

1 — Adrião Bernardes 905

2 — Francisca S. Machado 199

3 — Osvaldo Camera 135

RESULTADO FINAL DE SANTOS

SANTOS, 15 (Secular) — Acha de ser divulgado o resultado final do pleito de 3 de outubro na 11.ª zona, que abrangia Santos e Cubatão. São os seguintes os índices apurados:

GOVERNADOR: Ademair de Barros, 29.476; Prestes Maia, 16.518; Janio Quadros, 9.779; Vladimir Piba, 8.994; Vice-governador: Salzano, 29.329; Cunha Bueno, 16.918; Pórfiro, 11.083.

SENADORES: Auro, 13.202; Euclides Vieira, 17.059; Canuto, 11.696; Lino de Sales, 18.656; Calzavaz, 14.429.

LEGENDAS

FEDERAIS: P. D. C., 1.762; P. R. T., 835; F. S. D.-P. R., 15.862; P. S. P., 11.265; P. S. T., 202; P. S. B., 3.208; P. T. B., 14.967; P. T. N., 886; U. D. N., 2.974.

ESTADUAIS: P. D. C., 4.671; P. L., 1.839; P. R. P., 929; P. R., 2.582; P. R. T., 3.457; F. S. D., 6.789; P. S. P., 13.447; P. S. T., 2.295; P. S. B., 2.661; P. T. B., 8.912; P. T. N., 3.591.

Atitude conciliatória

(Conclusão da última pag.)

Qual o espírito do Conselho Universitário entende transferir o assunto que, com esta mesma decisão, lhe submetem para ser esclarecido.

As autoridades da Escola Politécnica não deixaram de "amar" a responsabilidade daqueles alunos que "estenderam os seus deveres" fundamentais de respeito e acatamento à escola.

Sala da Congregação da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, aos 15 de outubro de 1954.

COMUNICADO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pela Reitoria da Universidade de São Paulo foi expedido o seguinte comunicado sobre o movimento estudantil:

"A vista dos manifestos publicados pelos estudantes em greve contendo afirmações tendenciosas a propósito da atitude das autoridades universitárias, a Reitoria da Universidade de São Paulo cumpre o dever de tornar público os seguintes esclarecimentos:

a) A decisão do Conselho Técnico Administrativo e da Congregação da Escola Politécnica, confirmada pelo Conselho Universitário, de deixar de reconhecer o direito de greve de estudantes de Engenharia, não importou, por forma alguma, em destituição do diretor e muito menos em cassação da autonomia do Grêmio Politécnico. Significa que os órgãos administrativos da Escola Politécnica não desejam e nada os obriga a tratar com estudantes que se dirigem por escrito e publicamente aos órgãos superiores de sua Escola em termos de flagrante indisciplina.

b) Ao invés de peticionar perante a Justiça aquilo que consideram um direito, puseram-se os estudantes em greve somente dois meses depois daquela medida. Alegam que não foram à Justiça porque querem resolver o problema dentro do âmbito universitário. Entretanto, instalaram ao mesmo tempo mesas em praças públicas, para a distribuição de boletins, um dos quais ofensivo à dignidade da mais alta autoridade educacional do país, colhendo assinaturas de elementos estranhos ao problema, numa tentativa de agitação da opinião pública, utilizando técnica de subversão de todos conhecidos.

c) E, de todas as autoridades universitárias: 1 — manter a disciplina, sem a qual não há trabalho construtivo; 2 — reconduzir os estudantes à prática da autêntica democracia, lembrando-lhes o poder judiciário para o bom entendimento das leis, 3 — fazer obedecer a lei por todas as formas para garantir a sobrevivência do regime democrático."

CERCA DE 23,30

Cerca de 23,30 horas esteve a reportagem do Comitê de Greve, onde foi informada de que os alunos iriam dar início a uma reunião, a fim de deliberarem sobre os dois comunicados acima.

Essa troca de ideias deveria estender-se pela madrugada a fora.



BOLETIM REPUBLICANO

Obedecendo a determinação estatutária, a Comissão Diretora, em reunião ontem realizada, resolveu fixar o dia 23 do corrente, às 10 horas, para a eleição da Comissão Executiva. Por este motivo, são convocados os membros do Diretorio Regional para essa reunião.

Na mesma ocasião, foi deliberado inserir em ata um voto de agradecimento ao major Benito Serpa, pelos inestimáveis serviços prestados ao Partido, nas últimas eleições.

DIRENTES COMUNISTAS CONDENADOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (U.P.) — Treze dirigentes comunistas, sentenciados a 3 de fevereiro de 1953 a prisão de 1 a 3 anos e multa cujo total se eleva a \$4 mil dólares, perderam ontem a apelação que apresentaram contra a sentença.

O Tribunal Federal de Apelação rejeitou a moção e confirmou a sentença condenatória do tribunal que os julgou.

Elizabeth Gurley Flynn, membro do Comitê Nacional do Partido Comunista e figura principal entre os acusados, disse que foram apresentadas novas apelações contra a sentença, e que se estas não forem aceitas, recorrerá à Suprema Corte dos Estados Unidos.

Cada um dos treze acusados estão em liberdade sob fiança de \$5 mil dólares até que haja nova apelação.

Milhares de vítimas

(Conclusão da 1.ª pag.)

uma região que até aqui vinha sofrendo as consequências de uma prolongada seca sem precedentes.

Em Washington, a tormenta fez com que subissem e transbordassem em vários pontos as águas do rio Potomac.

Quando o furacão passou por Goldsboro, às 13 horas, havia diminuído de intensidade, mas as rajadas de vento derrubaram a torre da Igreja de São Paulo e a torre da radiodifusão "WYCA". Uma grande extensão de Carolina do Norte ficou sem comunicações e em Raleigh e Durham as autoridades deram instruções para que seus habitantes permanecessem em casa, a fim de evitar possíveis acidentes.

As bases aéreas da região tomaram precauções, enviando os aviões às bases do interior não atingidas pela tormenta.

As 14 horas, o centro da tormenta passou pelas imediações de Raleigh e continuou seu curso para o norte, a uma velocidade de 50 quilômetros por hora, aproximadamente.

A Estação Meteorológica de Wilmington anunciou que a tormenta continua sendo perigosa e que a velocidade dos ventos que origina é de 160 quilômetros por hora, em seu centro.

ASSINADA ONTEM

(Conclusão da última pag.)

foridas no artigo 52 e parágrafo único do Decreto-lei no 12.427, de 23 de dezembro de 1941, revogado o disposto no artigo 7.º da Lei no 1.391, de 21 de fevereiro de 1951.

Artigo 14 — Os auxiliares de Inspeção escolar, designados nos termos dos artigos 109 e 110 do Decreto-lei no 12.427, de 23 de dezembro de 1941, farão jus à gratificação "pro-labore" de Cr\$... 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) mensais.

Artigo 15 — Para efeito de vencimentos, promoção e permuta de diretores, os grupos escolares ficam assim classificados:

a) Grupo Escolar de 1.ª categoria — até 10 classes;

b) Estabelecimento de 2.ª categoria — de 11 a 20 classes;

c) Estabelecimento de 3.ª categoria de 21 ou mais classes.

Artigo 17 — A elevação dos vencimentos dos cargos de direção dos estabelecimentos referidos nos artigos anteriores, prevista no artigo 2.º desta Lei, obedecendo o critério de sua classificação pelo número de classes.

Parágrafo único — A elevação de categoria dos estabelecimentos de ensino primário e de grau médio, far-se-á após a verificação de 3 (três) anos consecutivos, de que satisfazer a exigência legal de número de classes, com a média de alunos superior a 35 (trinta e cinco) por classe e desde que haja cargo criado e seja lotado no estabelecimento.

Artigo 18 — Os proventos dos inativos fidejussurados nas inativas ficam reajustados nos vencimentos estabelecidos por esta lei.

Artigo 19 — A despesa decorrente da execução da presente lei correrá por conta das verbas próprias do orçamento.

Artigo 20 — Esta lei entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1955, após um período de 30 dias de publicação.

OUTRAS REGIÕES AMEAÇADAS

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O Observatório Meteorológico de Nova York manifestou esta manhã que a presente trajetória do ciclone "Hazel" indica que provavelmente o furacão atravessará parte oriental da Carolina do Norte este de Virginia pela tarde, e penetre na região Este de Pensilvânia à noite.

MILHÕES DE DOLARES DE PREJUÍZO

CIUDAD TRUJILLO, 15 (U.P.) — As fortes chuvas e os ventos provenientes do furacão "Hazel" provocaram perdas no valor de milhões de dólares à agricultura na parte sul do país.

A Cruz Vermelha dominicana enviou 10.000 dólares em alimentos por via aérea às vítimas do Haiti, onde o furacão ocasionou enormes prejuízos.

Novas condenações à morte no Ira

TEHERAN, 15 (U.P.) — Um Conselho de Guerra secreto, tendo hoje a morte, a uma dezena de acusados e oficiais do Exército e da Polícia que foram detidos em agosto último sob o pretexto de uma suposta conspiração comunista para derrubar o governo e fazer explodir a refinaria petrolífera de Abadan, a maior do mundo.

Entre os sentenciados à última pena, figura o coronel Jamshidi, a quem o promotor acusou de ser o traço de união entre os militantes comunistas iranianos e o apoio militar da embaixada soviética, general Rondonov.

O promotor pediu que se cumpram todas as penas de morte dadas contra os 24 reus 15 condenados e contra outros 600 aproximadamente que ainda estão pendentes de que se sejam suas causas. As altas autoridades expressaram a opinião de que as execuções começaram na próxima semana.

A transferência das forças britânicas de Suez para Chipre

LONDRES, 15 (ANSA) — O dia 1.º de dezembro próximo foi o dia marcado para a transferência das forças armadas britânicas, no Oriente Médio, de Fayid, na zona do canal de Suez, para Nicósia, na ilha de Chipre.

Nos círculos administrativos londrinos acredita-se que o último território britânico no Oriente Médio — além de Adão — Chipre é o único porto em comando pode ser sistematizado em condições de segurança interna na restrição externa.

Chipre está bem situada geograficamente, na rota marítima do Mediterrâneo e nas rotas aéreas da Comunidade Britânica, possui, além disso aeródromos aptos a receber, em caso de necessidade, reforços da reserva estratégica.

Exonerado o secretário geral do Conselho de Defesa da França

PARIS, 15 (U.P.) — Jean Monis, secretário geral permanente do Conselho da Defesa Nacional, foi exonerado hoje de seu cargo. O decreto pertencente à sua assessoria do presidente da República, René Coty, assinado por uma "negligência" do funcionário tornou possível a filtragem de segredos de Estado no Partido Comunista.

Mons foi acusado de por em perigo a segurança externa do país, e será julgado, junto com seus auxiliares e espiões confidenciais, René Turrin e Roger Labrousse.

Livre movimento de capitais por intermédio

(Conclusão da 1.ª pag.)

hoje a toda a inversão de capitais.

"Impera agora a opinião — acrescentou — de que o imposto deve ser pago no país de inversão, e embora falte ainda um acordo sobre isto, eventualmente se chegará a uma solução".

"Este mal da dupla tributação não indubitavelmente um efeito restritivo no que diz respeito à fluência de capitais privados".

As autoridades da seção mercados de valores do Conselho Interamericano do Comércio e da Produção, são: Barbosa Tormez, presidente e Rodriguez, Perez Mexicano e Fuston, vice-presidente.

AS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES

NOVA YORK, 15 (U.P.) — A IV Conferência de Bolsas de Valores do Hemisfério Ocidental realizou-se em Nova York nos dias 18, 19 e 20, para discutir os meios de conseguir uma participação maior dos mercados de valores na inversão de capitais privados internacionais.

Entre as delegações que participaram das deliberações figuram os presidentes de 10 bolsas latino-americanas, inclusive Inacio Balbani, da Bolsa de Comércio de Buenos Aires; Ernesto Barbosa Tomanki, da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo; Tomas Eduardo Rodriguez, da Bolsa de Comércio de Santiago do Chile; Salvador Camacho Roldán, da Bolsa de Bogotá; Felipe Marrou Correa, da Bolsa de Comércio de Lima; Pedro P. Perez Mexicano, da Bolsa de Valores de Montevideo; e Gustavo de la Rosa da Bolsa de Comércio de Caracas.

As autoridades da seção mercados de valores do Conselho Interamericano do Comércio e da Produção, são: Barbosa Tormez, presidente e Rodriguez, Perez Mexicano e Fuston, vice-presidente.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ODONTOLOGIA NO RIO DE JANEIRO

MONTÉVIDEU, 15 (U.P.) — Uma numerosa delegação de Odonologia e ao Quinto Congresso Internacional Brasileiro, ao Segundo Congresso Universitário Panamericano e à Reunião Plenária da P.O.L.A.

Além da delegação oficial partirá uma excursão organizada pela Associação de Odonologia cuja missão primordial será estreitar os laços de amizade que unem brasileiros e uruguaios.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

za Santos, de 24 anos, solteiro, em adiantado estado de gravidez, quando se encontrava de frente a sua residência, na rua Vitoria, 50, foi abordada por um investigador, não identificado, o qual, por motivos ignorados, passou a espanhá-la. A vítima gravemente ferida foi internada no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO MUTUA

Na praça da República, Carlos Eduardo Macedo Rangel, de 22 anos, casado, domiciliado à rua do Gado, 276, na Vila Nova Conceição, cerca das 13 horas, por motivos fúteis, se desentendeu com os guardas civis José Benedito Jaramas, de 24 anos, solteiro, residente à rua Mauro, 162, no Jabaquara e José Beneti, passando à luta corporal com eles. Em consequência resultou saírem feridos os dois primeiros, que depois de pensados no PSM, foram houvidos no Cartório da Central.

ATROPELAMENTO

As 13 horas da manhã, na confluência das ruas D. Pedro I com Lima Barreto, Heli Macedo da Silva, de 24 anos, solteiro, morador à av. Dr. Ricardo Daut, 71, casa 2.ª, foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 42-53-03, dirigido por José Agostinho Gonçalves dos Santos. A vítima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

PRESO EM FLAGRANTE O ANORMAL

Depois de vários meses resolveu a Polícia tomar providências contra o indivíduo Estevam Clupp, residente à rua Divina Pastora, s/n, na Vila Alpina. Seguido conseguiu apurar, há mais de seis meses Estevam vinha abusando de seus filhos menores, fazendo que foi levado ao conhecimento das autoridades do 17.º Distrito, que não tomaram as providências necessárias. Ontem, à noite, quando praticava atos indecorosos com sua filha de apenas 10 anos de idade, o repente indivíduo foi surpreendido por sua vizinha, que levou o fato ao conhecimento da Polícia. Para o local seguiu uma guarnição do Radio Patrulha, cujo encarregado, Ezequiel Nogueira, prendeu em flagrante o anormal, entregando-o à autoridade de serviço na Central de Polícia.

"CHINA SHOW" PRESO NA BARRIA

Segundo informações fornecidas à imprensa pelo delegado Nicolau Mario Centola, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas, acaba de ser preso em São Salvador, na Bahia, o ladrão assassino João Mariano, conhecido pelo nome de "China Show".

OS MAIS VOTADOS

Camara Federal

P.S.P.

1 — Arlindo José Lello 12.876

2 — Arnaldo Cerdiera 12.342

3 — Leonardo Barbieri 10.638

4 — José Miraglia 8.145

5 — José Carvalho Sobrinho 7.478

P.S.B.

1 — Cory Porto Fernandes 4.446

2 — Rogê Ferreira 2.617

3 — Francisco Giraldes Filho 1.980

4 — Mauro S. Teixeira 1.729

5 — Plínio G. Melo 925

P.T.B.

1 — Ivete Vargas 12.329

2 — Lauro Gomes Almeida 10.144

3 — João Batista Ramos 3.716

4 — Aguiar Bastos 3.613

5 — Leonidas Cardoso 3.125

P.T.N.

1 — Emilio Carlos 11.676

2 — Miguel Leuzli 7.516

3 — Romeu Lourenço 4.451

4 — Luiz S. Carvalho 3.642

5 — Luiz C. Pujol 3.369

U.D.N.

1 — Herbert Levy 7.289

2 — Amaro Sousa 5.884

3 — Domingos F. Neto 5.673

4 — Antonio P. Lima 2.751

5 — Lauro M. Cruz 2.656

P.D.C.

1 — Antonio Queiroz P.O. 4.058

2 — Alfredo Palermo 682

3 — Sizenando Camargo 343

4 — José P. C. Filho 309

5 — José Arruda 236

F.R.T.

1 — Adrião Bernardes 905

2 — Francisca S. Machado 199

3 — Osvaldo Camera 135

SESSÃO ORDINÁRIA DO T.R.E.

Em sua sessão normal de ontem o T.R.E. julgou a impugnação de votos encontrados em urna de Brotas e pela razão das cedulas estavam cortadas em um dos seus cantos, foram estas julgadas nulas. Apreciou o Tribunal a representação de um eleitor do P.S.B. contra a Junta de Sorocaba, referente à urna no 16, não tomando conhecimento do recurso formulado. Sobre duas urnas de Santos, 7.ª e 8.ª seções de Cubatão, pedido de anulação das mesmas por representante do P.T.N., que sob a alegação de coação de direito de eleitores; em face do que precedeu o art. 88 do Código Eleitoral, negou provimento.

AS URNAS IMPUGNADAS DE VILA MATILDE

Deverá, hoje, o T.R.E. dar pronunciamento ao caso das duas urnas impugnadas em Vila Matilde. Falará o sr. P. Lauro pelas razões de anulação e o delegado do P.T.N., que procurará defender a validade das mesmas. Representando, ambas, provavelmente, um total importante de votos, espera-se que venham despertar interesse a solução.

DECLARAÇÃO DA EX-RAINHA NARRIMAN

LAUSANE, 15 (ANSA) — A ex-rainha do Egito, Narriman Sadek, renovou as declarações de não alimentar qualquer intenção de abandonar o seu atual marido, nem tão pouco de entrar novamente em relações com o antigo rei Faruk. Narriman declarou de não se sentir atraída pelo príncipe Fuad, que como se sabe, vive em companhia do pai, em Roma.

CONCLUSÃO E AJUSTE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Hoje se registraram estes outros fatos no cenário da França:

1 — Depois de três dias de reuniões, os peritos franceses e do Sarre finalizaram praticamente seu trabalho preparatório para a conferência que, terça-feira, entrante deva efetuar o chanceler alemão Konrad Adenauer e o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France.

2 — O dirigente socialista holandês Marz Van Der Goez Van Naters se entrevistou com o conselho "neutro" de peritos europeus para acelerar as modificações a seu plano para a "europização" do Sarre.

3 — Reuniu-se o Comitê Central do Partido Comunista francês, para traçar sua campanha contra o rearranjo da Alemanha; e

4 — Mendes-France foi aclamado em Marselha pelo Congresso do Partido Radical-Socialista.

A REMITILARIZAÇÃO DA ALEMANHA

BONN, 15 (U.P.) — Quatro dias apenas antes de começar a importante conferência de Paris sobre a remitilização da Alemanha, o chanceler Konrad Adenauer se vê ameaçado pela possibilidade de que se destine seu governo de coalizão.

Pela segunda vez em dois dias, dois dos partidos de seu Gabinete ameaçaram retirar-se da coligação.

O Partido Cristão-Democrata de Adenauer não a maioria absoluta no Bundestag (Camara Baixa do Parlamento) e, por conseguinte, seu governo poderia continuar funcionando se se desfilasse a coalizão, mas a ameaça coloca o chanceler em uma situação difícil nos momentos que está por se reunir a conferência de Paris na qual se decidirá o futuro da Alemanha.

Os dois partidos dissidentes são o dos Democratas Liberais "noderas" e o dos Refugiados.

Os democratas livres manifestaram que pensam retirar-se do Gabinete, e Adenauer convocou o Conselho do objetivo de resolver a discórdia. O Partido dos Refugiados, que tem 23 deputados, decidiu notificar ao chanceler que se retirará do governo se Adenauer não cumprir antes do fim do mês uma série de demandas que o partido lhe fez.

MANIFESTA-SE O PAPA CONTRA OS ATUAIS METODOS POLICIAIS

CASTEL GANDOLFO, 15 (U.P.) — O Papa Pio XII disse hoje a funcionários policiais em uma audiência especial que eles devem rechaçar os métodos de investigação, que equivalem a "verdadeiras torturas, muito mais violentas que as praticas do passado".

Os funcionários que assistiram à audiência são delegados à Conferência de Interpol (polícia internacional), que está se reunindo em Roma.

O Sumo Pontífice elogiou o trabalho policial na proteção da sociedade contra "os que se rebelam contra a lei". Acrescentou que muitos delinquentes "parcialmente ou totalmente" não merecem muita consideração.

"Mas, a dignidade da justiça e a autoridade pública — acrescentou — não voltam a justiça de hoje em muitas partes e sob formas apenas disfarçadas as verdadeiras torturas, algumas vezes muito mais violentas que as praticas do passado".

"Não corremos o risco, em nossa época, de ser o que um dia reprovamos por ter permitido, sem restrições nem escrúpulos, que a conveniência regesse nossos interrogatórios?"

O Papa aludiu a um discurso que pronunciou há meses sobre o tema no Direito Penal, no qual disse que a investigação jurídica devia excluir as torturas físicas e mentais.

"Não é raro — prosseguiu — que o emprego de tais métodos termine exatamente com as confissões que o Tribunal deseja, não porque o acusado seja culpado na realidade, mas sim porque sua energia física e psíquica está esgotada e ele se acha disposto a fazer qualquer declaração que lhe for exigida".

Faleceu o escultor Bortolotti

MILÃO, 15 (ANSA) — O escultor Tino Bortolotti, faleceu esta manhã com a idade de 70 anos. O artista nasceu na província de Brescia, dedicando-se à escultura depois da primeira guerra mundial da qual participou valorosamente. Delicado e ao mesmo tempo vigoroso plástico, Bortolotti gozava fama em todo mundo. Suas obras melhores encontram-se em Museu e Galerias e coleções particulares da Europa e da América.

Acentuam as atividades dos chineses

(Conclusão da 1.ª pag.)

nacionalistas chineses dos captores recebidos da marinha norte-americana, bombardeando as costas continentais, ao invés de limitar-se a desenvolver ações de patrulhamento.

Por seu lado, Shiang Kai-Shek teria atestado que o governo de Taipei não pode aceitar qualquer plano estratégico que não admita o regresso dos nacionalistas ao continente, na convicção de que uma eventual libertação nacionalista seria apoiada pela grande maioria do povo chinês, que atualmente se encontra sob o jugo comunista.

Robertson ter-se-ia limitado a responder ao generalissimo a simpatia do governo norte-americano pelas aspirações nacionalistas, logo dando obter a adesão de Shiang Kai-Shek ao convite de Washington que visa a modernização.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSÉ S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES, PLINIO DE CASTRO PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA: CAPITAL

Numero do dia ... Cr\$ 1,50

Aos domingos ... Cr\$ 2,00

Atrasados de dias comuns ... Cr\$ 3,00

De edições de domingos ... Cr\$ 4,00

INTERIOR: Cr\$ 200 diariamente

ASSINATURAS

Ano ... Cr\$ 380,00

Semestre ... Cr\$ 200,00

Trimestre ... Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendência ... 36-3169

Redator-chefe ... 36-5282

Publicidade ... 36-4959

Redação ... 36-4957

Contabilidade ... 36-3167

ASSINATURAS

Aos leitores ASSINANTES

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANOS — Rua General Camara, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

AMIGOS DO SILENCIO

FRANCISCO PATI

E se fundassemos uma "Sociedade dos Amigos do Silêncio"? Falei-lhes um dia destes num terreno baldio existente na rua principal do meu bairro e que volta-e-meia é arrendado a donos de parques de diversões e áreas de cavalinhos. Sei que alguém já cogitou de alugar o por meio de uma "ação entre amigos", para evitar o perigo com que se trata de uma fonte de renda, não custa, efetivamente, propor-lhe-la ao proprietário dessa forma, sem prejuízo para o seu bolso e resguardada a integridade do nosso aparelho auditivo e dos nossos nervos. Tenho muito medo de me tornar tedioso insistindo neste assunto. A verdade, entretanto, é que defendendo a minha tranquilidade de "lipo facto" a de meus vizinhos. Defendo também a tranquilidade de quantos moram em bairros igualmente invadidos pelo alarido.

Conta o sr. Bernard Champigneulle, em artigo num jornal de Paris, que numa cidadezinha do interior da França ("ou je faisais étape", diz), a dona do hotel se queixou de que os quartos da frente viviam as moscas. "Todo mundo só quer os quartos do fundo", confessava. "Os da frente, apesar de melhores, mais baratas, permanecem vazios ou são ocupados só em último caso". E' que os quartos da frente davam para a rua e a rua servia também de estrada. De manhã à noite trafegavam por ali automóveis de passeio, motocicletas, caminhões, todos os veículos que encurtam as distâncias e aumentam o barulho. Tanto que, na opinião do cronista, devem os hotéis, daqui por diante, possuir pátios internos protegidos com grades, porque "le silence est aujourd'hui un apanage de privilégies".

O mesmo sr. Champigneulle escreve que nem todos os regimentos ao barulho da mesma forma. Se há os que nos enervam, há os que gostam dele. "Il y a des hommes, les maniaques, les intolérants".

Cheguei a ter a certeza de que devia incluir na classificação acima (maniacos ou intolérantes) um amigo estabelecido na avenida principal, lá embaixo, a pequena distância do terreno ameaçador. Num domingo de manhã, quando mais esotérico funcionava o alarido do circo, passei pelo estabelecimento e provei o amigo:

— O senhor está gostando disso? Meu amigo, habitualmente se-

renho, discretíssimo sempre em suas atitudes, ficou vermelho, estufou as bochechas, e de olhos esbugalhados, assim me respondeu: — E' o que o senhor pensa. Estou a ponto de enlouquecer. Já lancei mão de todos os recursos para fazer calar o monstro.

Continuando nesse tom, revelou-me que na véspera, estando por detrás do balcão e querendo atender um freguês, não conseguia ouvir o que este lhe dizia. A distância entre ambos era talvez de oitenta centímetros. Era como se estivessem no entanto a dois quilômetros um do outro. O altifalante, virado para o lado do seu estabelecimento comercial, berrava sandices de instante a instante.

O sr. Bernard Champigneulle rezoja-se com o exílio que obteve em França a "opération claquage". Refere-se à guerra movida por detrás do balcão e querendo atender um freguês, não conseguia ouvir o que este lhe dizia. A distância entre ambos era talvez de oitenta centímetros. Era como se estivessem no entanto a dois quilômetros um do outro. O altifalante, virado para o lado do seu estabelecimento comercial, berrava sandices de instante a instante.

COMO SE ESCRVE A HISTORIA

O fenomeno Hitler-Mussolini confirma certas teorias de Le Bon, segundo as quais as massas agem de acordo com misticas ou ilusões mais do que propriamente com verdades. Estas afinal não interessam. O que interessa é a certeza, isto é, a crença. As massas provaram ter necessidade de heróis, de ídolos. Não do herói "nietscheniano", que seria o super-homem ideal, inexistente. Mas do herói verdadeiro, que deixa de ser um criador das circunstâncias de sua época para ser um simples instrumento da sociedade, aparecido no momento preciso, como um índice ou expressão de necessidades atuantes. O heroísmo de Hitler, por exemplo, não residia na sua genialidade política ou militar. Residia no fato de que ele surgiu no momento em que a Alemanha tinha necessidade de que alguém encarnasse o seu descontentamento diante das injustiças do tratado de paz de Versailles. Alguem, enfim, que interpretasse todas as angustias e todas as aspirações da alma germanica insatisfeita.

Um dos adversários intransigentes do hitlerismo, no cenário do pensamento europeu, foi o escritor austriaco Stefan Zweig que vivia em Salzburgo, na sua patria, depois escravizada. Quando o domínio de Hitler ali chegou exultou-se e veio residir e trabalhar no Brasil onde, mais tarde, impellido pelas decepções políticas, pôs termo a uma existência atribulada, mas gloriosa. Em certo momento Zweig declarou, apesar de adversário, que compreendia o fenomeno Hitler. Fê-lo em entrevista de larga repercussão concedida à revista francesa dos "Dois Mundos". E' que num grande país vencido e humilhado Hitler apareceu como um sementeiro de esperanças, assim se infiltrando na alma popular.

No Brasil a situação era diferente. Viviamos em paz e bem estar, mas a nossa velha demagogia, exacerbada pelo triunfo da Republica, não dava treguas, com as suas campanhas impatrióticas e injustas, aos governantes. E assim chegamos até à calamidade de 30, com a mais estúpida das revoluções vitoriosas. Af a antinção preponderou contra a nação e os seus elementos estáveis, construtivos e conservadores. Tivemos — como depois o povo amargamente o sentiu! — a nossa *journée des dupes*...

Mas não podia o povo brasileiro fugir à regra geral: tinha também que pagar tributo ao espirito das massas, como ainda o está pagando

o povo argentino, que deifica Peron, o espanhol, que sagra o general Franco, dois homens afinal de contas vulgares, mas psicologicamente necessários à Argentina e à Espanha. Assim, tivemos na figura do sr. Getúlio Vargas o "condottiere" reclamado pelas multidões inconscientemente avidas de fanatizar-se. Estamos tendo agora dois outros ídolos, Ademar e Janio. Ambos possuem pés de barro? As massas não fazem indagações a este respeito. Elas precisam ser conduzidas, agrupar-se em torno de supostos Messias. A campanha dos "Chevrolet", talvez a mais formidável campanha publicitaria já desencadeada contra um homem publico, não afetou o prestígio eleitoral do sr. Ademar de Barros. Foi uma campanha que não atingiu as massas. Por outro lado, o sr. Janio Quadros, envolvido igualmente pela critica da imprensa, devido ao seu completo, indissimulavel insucesso na direção dos negocios municipais, provou ter raízes profundas na opinião publica. E eis aí os dois homens, os dois grandes homens. Quanto ao engenheiro Prestes Maia, probo, capaz, plutarqueano, não interessa.

Mas aonde irão as massas, com os seus ídolos? Precisarão fanatizar-se até o delírio, ou se deterão a tempo no seu perigoso declive de loucura coletiva?

Janio e Ademar estão separados entre si por um individualismo exaltado, que os caracteriza. Mas, se souberem transpor esta barreira, levados por interesses políticos, a exemplo do que fizeram Hitler e Mussolini, poderão tomar conta do Brasil, deste nosso querido Brasil, tão digno de melhor sorte. Contra isso não soube o eleito paulista precaver-se, nas urnas.

Nada, porem, está perdido. A marcha de S. Paulo, cujo destino de grandeza é evidente, poderá ser atrasada, nunca, todavia, detida. Os paulistas têm longa e historicamente demonstrado a sua vocação de unidade. Outros pleitos virão, com oportunidades novas para se acertar. E' animador verificar que a democracia brasileira tem feito, com os ultimos acontecimentos, provas decisivas de vitalidade. E' com essa vitalidade que o Brasil e São Paulo serão repostos nos eixos. E para facilitar esse alto objetivo havemos de ter uma reforma sensata da lei eleitoral.

As carroçarias plasticas para automóveis

RAUL DE POLILLO

Há cerca de vinte anos, um conhecido fabricante de veículos-motores, cuja marca é, ainda hoje, considerada "uma das grandes três", nos Estados Unidos, tentou construir uma carroçaria de automóvel, toda ela feita de material plastico.

Naquele tempo, a materia plastica, em sentido generico, estava longe de ser o que agora é. Suas variedades eram poucas. As propriedades dessas poucas variedades não brilhavam pela sua adequação às conveniências da vida pratica. A indeformabilidade de cada peça, depois da moldagem e do devido tratamento a quente, ou a frio, pressupunha uma rigidez nada recomendavel. A rigidez fazia com que uma peça de materia plastica, ao ser submetida ao impacto de um golpe extremamente forte, se rompesse — precisamente por não oferecer flexibilidade alguma.

Assim, quando aquele fabricante de automóveis apresentou o seu primeiro modelo de veículo-motor com carroçaria de materia plastica, ele quis verificar pessoalmente, o que aconteceria se o carro fosse objeto de uma trombada. Para isso, vibrou, contra a carroçaria plastica, um golpe de machado. O resultado foi tão decepcionante, que ainda hoje, cerca de vinte anos depois do fato, a sua lembrança persiste e preocupa. O golpe de machado deu origem a varias dezenas de rupturas radicais, do tipo das rupturas que aparecem nos vidros. E o defeito produzido não pôde ser consertado, porque nenhuma tecnica havia, naquele tempo, para se consertarem amassaduras ou quebras em materia plastica.

Na atualidade, a quimica das materias plasticas evoluiu muito,

principalmente em relação ao que se afirmou dois decenios atrás. Multa evolução dela se espera ainda. Mas os progressos até agora conseguidos já permitem que determinados golpes sejam resistidos com galhardia — que algumas amassaduras se ocasionem, ao invés de rupturas vitais — e que alguns consertos se tornem possíveis, sem exigência de equipamento especializado, ou mesmo de mão de obra treinada. Como decorrencia desta circunstancia, dois ou três fabricantes de automóveis dos Estados Unidos — um dos quais pertence ao grupo dos "grandes três" — já começaram a produzir carros de tipo esporte, com carroçaria de materia plastica reforçada com chapas de aço. Os carros de tipo esporte possuem portas pequenas — e, por vezes, nem portas têm. E é nisso — nas portas — que o caso das carroçarias de materia plastica se embarca. Nenhum plastico dá margem para que se apliquem dobradiças, e para que, em tais dobradiças, se dependurem portas capazes de serviço pesado, isto é, de longa resistencia a esforços e maus tratos. Quando a tecnica descobriu a maneira de se aplicarem dobradiças e portas a substancias plasticas, para automóveis, passaram a ser uma realidade magnifica, porque não há duvida que, por todos os outros titulos, as vantagens oferecidas por uma carroçaria de materia plastica são muito superiores — ou prometem ser muito superiores — às apresentadas pelas feitas de chapa de aço.

Em todo caso, é isso o que dizem as melhores informações proporcionadas pelos tecnicos e pelos divulgadores.

A NOROESTE DO BRASIL SOB NOVA DIREÇÃO

RIO, 15 (Bureau Interstadual de Imprensa) — Tomou posse, no gabinete do ministro da Viação, eng. Lucas Lopes, o novo diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, sr. Gastão Rocha Leão. O novo responsável pelas atividades daquela ferrovia paulista é engenheiro civil e há quase 30 anos que presta seus serviços a estradas de ferro. Depois de trabalhar na Sorocabana, transferiu-se para a Paulista, onde foi chefe de linhas, especializado em problemas de transporte. O ministro Lucas Lopes, em poucas palavras, desejou ao novo diretor da Noroeste todo o êxito em sua nova função, assegurando-lhe a colaboração permanente e firme do Ministério da Viação. O engenheiro Gastão Rocha Leão agradeceu as palavras do ministro e afirmou que dará o melhor de si mesmo no posto que o Governo Federal agora lhe destina.

Desde longo tempo, sob o fundamento de que a "Noroeste" é uma via férrea estratégica, vinham exercendo as funções de diretores, oficiais do Exército, sendo que o ultimo que agora transmitiu o cargo ao sr. Rocha Leão, foi o general Americo Marinho Lutz, que, pela segunda vez, a dirigia, em duas gestões fecundas.

Com a nomeação do dr. Gastão da Rocha Leão retorna a administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a um engenheiro civil, que é considerado aliás um dos mais capazes tecnicos na especialidade, de nome consagrado em funções identicas.

INQUERITO SOBRE A CORRUPÇÃO ELEITORAL

RIO, 15 (Assapress) — O deputado Alberto Deodato, em declarações feitas ontem na Câmara Federal, informou que vai propor a organização de uma comissão parlamentar de inquerito, para apurar a extensão e a profundidade da corrupção eleitoral no pleito de 3 de outubro.

O parlamentar mineiro declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Como está, não é possível, temos que reformar o Código Eleitoral, porque a corrupção cada dia alcança maior área".

MEDIDAS PARA IMPEDIR O SUBORNO RIO, 15 (Assapress) — Falando à reportagem, o deputado Luiz Viana Filho, do Partido Libertador, seção da Bahia, declarou que, para deter a onda de lama e imoralidade que está corrompendo o voto, vai sugerir as seguintes medidas: limitação dos gastos permitidos a cada candidato; elevação do nível intelectual do eleitor; adoção do voto majoritário; meios que tornem eficiente a repressão ao suborno eleitoral por parte dos detentores do poder.

A propósito, declarou o parlamentar bahiano: "Há 29 anos que disputo eleições como candidato e há mais de 20 anos que participo, mas nunca vi nada que se comparasse à ultima, em materia de corrupção".

Sabem os leitores a quem se refere Claudio de Sousa, no seu romance? Aquella Alphonsine Plessis que mais tarde, já com caruagem puxada por duas parelhas, um brasero de joias e um camarote permanente na Opera, passou a chamar-se Maria Duplessis, por ser mais eufonico, mais aristocratico. Então, Paris das grandes reuniões passou a admirar-la, a invejar-la. Mas a pobre já levava consigo a tristeza das recordações, os agravos da enfermidade contraída nos dias de jejum, nas noites ao relento. Pois, assim mesmo, encheu Paris. Era — como a pintou Dumas Filho — "A Dama das Camélias".

Ao conhece-la através da pena ágil e evocadora do romancista de São Roque, muitos que ainda não leram a obra do filho de Alexandre Dumas tratarão de procura-la, pois é a biografia de uma mulher de coração e deu ensejo a uma das famosas peças do teatro francês e mundial, do século passado. Claudio de Sousa contou-nos com ver-

dade e brilho quem foi essa eterna Margarida Gauthier que, há mais de cem anos, enche a literatura do mundo inteiro e move as almas bem formadas. Hoje, em Paris, no cemitério do Père Lachaise, o túmulo de Alphonsine Plessis é ponto de romaria dos namorados que vão levar flores frescas e pedir à alma daquela que ali repousa — menos do que cinzas, talvez — os milagres do amor inacessível.

Eis aí como um coração delicado, num corpo alumiado pelas graças da beleza, depois de arrastado no chão, pisado e cuspidito, deixou sobre a terra luminoso sulco de esperança. E Dumas Filho, que a eternizou numa peça tida por mediocre, que chegou por vezes a diminuir a influencia de Alphonsine na "Dama das Camélias" (o que os pesquisadores contestam) tornou-se para sempre um dos mais festejados dramaturgos da literatura mundial, no século XIX. E' que o Amor faz milagres.

NOTAS E COMENTARIOS

QUESTÕES DE ENSINO

Em sua primeira entrevista coletiva, concedida à imprensa na capital da Republica, abordou o ministro da Educação varios problemas ligados ao ensino no país, tecendo considerações todas elas repletas de interesse. Tres pontos, principalmente, afirmaram-se nos merecedores do maior acorocamento, na exposição do prof. Candido Motta Filho: — o referente à alfabetização de adultos, o que respeita ao ensino secundario, e enfim o que diz com o livro didático. Entende o ministro que a luta contra o analfabetismo tem de ser intensificada, respondendo a campanha de alfabetização de adultos nos seus devidos termos: — isso vale dizer que é intenção do prof. Motta Filho desenvolver, visando ao escopo de diminuir a impressionante quota de iletrados que há no país, os mesmos esforços já desenvolvidos no governo Dutra, quando geria a pasta da Educação o sr. Clemente Mariani; tais esforços descambaram de lá para cá, até atingirem uma paralisação quase que total, se não mesmo completa, no governo Vargas. Já é tempo, assim, de reencetar os com o vigor de antes.

Quanto ao ensino secundario, pretende o ministro reforma-lo, dando-lhe um sentido pratico, de formação para a vida; apenas 10% dos alunos que frequentam os cursos medios completam-nos com as escolas superiores, e, nessas condições, impõe-se munir os restantes 90% dos meios acon-

selhados para que possam fazer face, imediatamente, à luta pela vida. A estrutura do ensino medio, isto é, as materias nele ensinadas e o espirito com que o ensino, frisa-o o prof. Motta Filho, estavam oitimos para o século passado, não para o atual, quando se exige outra dinamica: — e é difícil recusar a procedencia do argumento.

Finalmente, é intuito do ministro cuidar da publicação oficial de dicionários e atlas, como primeiro passo para a edição do livro didático em geral, atualmente caro, distribuindo-os por meio de cooperativas. E' uma experiencia, também, esta, que merece ser tentada.

Outros pontos foram ainda examinados pelo prof. Motta Filho, mas estes já bastam para dar idéia do descortino com que s. exc. está encarando os assuntos afetos à sua pasta.

O NOSSO DINHEIRO

Os zeladores do idioma andam preocupados com a redação de nossas cedulas, onde aparece, de acordo com o que dizem, um caso dubitativo de topologia pronominal. A frase incriminada é a seguinte: — "No Tesouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de...", etc. Combate algum essa colocação enclitica do pronome, achando que a mesocle, no caso, é obrigatória. Outros são de parecer contrario e sustentam a redação atual. Parece que a coisa tende a criar comédia, como aconteceu

por ocasião da reforma ortografica, a respeito da qual se gastou muita tinta e se perdeu muito tempo: — polemicas e polemicas surgiram, sem lucro apreciavel para o país. O pior é que assuntos de maior relevancia foram postos à margem, pois as nossas autoridades, com o sr. Gustavo Capanema à frente, não cuidaram, por muito tempo, senão de ortografia.

Agora surge a questão referente às cedulas. Mas que questão? Acaso os estudiosos estão empenhados em sanea-las, já que elas perderam inteiramente o seu valor? Por sinal que aqui está um grande problema a ser resolvido: — o referente à reabilitação do nosso poder de compra. Emissões a jacto continuo acabaram desprestigiando o cruzeiro. As deficiencias de produção e sobretudo de distribuição, a falta de um sistema organizado de credito aos pequenos produtores e o intermediarismo ganancioso, tudo isto contribuiu, em maior ou menor escala, para aquele desprestígio, e hoje o resultado aí está: — nosso dinheiro não passa de papel desvalorizado, bastando dizer que um quilo de manteiga custa aproximadamente 100 cruzeiros.

Mas as cedulas em circulação no Brasil infelizmente não nos preocupam sob esse aspecto: — queimam-se pestanas, mas para reabilita-las, mas para melhorá-las a redação...

E' assim que se perde tempo no Brasil. E' assim que a nacionalidade afunda cada vez mais na incapacidade e no descrédito.

GRANITOS FINOS

Um dos principais fornecedores do mundo de raro e custoso granito negro é uma canteira situada no distrito de Broby, na provincia de Escania, ao Sul da Suecia.

Esta pedra fina, que, ao contrario do que sucede com o mármore, é de todo invariavel quanto à cor e duração, é exportada atualmente para o mundo inteiro, sendo seus principais compradores o Canadá, os Estados Unidos, a Belgica, a Holanda e a Grã Bretanha.

Nos ultimos anos, tanto o granito negro como o cinza e o vermelho extraídos nesta região pela Skanska Granit AB, vêm sendo cada vez mais apreciados pelos escultores e arquitetos por sua duração e sua superficie lisa e dura. Varios escultores eminentes fizeram alguns de seus melhores trabalhos em granito negro. O principal exemplo de uma obra prima deste material é o monumento aos emigrantes suecos em Wilmington, Delaware, obra de Carl Milles. Representa um navio de emigrantes do século XVII, a "Kalmare Nyckel", sulcando um mar agitado e é mantido por uma alta coluna, também de granito negro.

Entre os embarques importantes efetuados recentemente, encontra-se o destinado ao novo edificio da embaixada dos Estados Unidos em Estocolmo, cuja fachada é de granito prateado polido, da canteira da companhia em Vastana, unica no mundo a fornecer esta especie de pedra.

Da Associação Brasileira de Municípios recebeu o diretor deste jornal o seguinte telegrama: "Exmo. sr. dr. João Sampaio — DD. diretor do "Correio Paulistano" — Queira vossencia aceitar os sinceros agradecimentos e congratulações da Associação Brasileira de Municípios pelos magníficos mentarios que o "Correio Paulistano" está publicando sobre a "Operação Municipio", magno empreendimento destinado a promover a emancipação economica, financeira e administrativa dos municípios brasileiros. O "Correio Paulistano" está prestando inestimáveis serviços de esclarecimento da opinião publica brasileira a

respeito do revolucionario projeto em torno do qual estão reunidos os prefeitos e vereadores do Brasil. Parabéns à brilhante equipe do "Correio Paulistano" pela lucidez, integridade e extraordinario espirito publico sempre a serviço dos altos interesses do Brasil. Em nome da Associação Brasileira dos Municípios apresento a vossencia atenciosos cumprimentos. — (A.) Araújo Cavalcanti, secretario geral da A. B. M."

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dispondo sobre o registro de diploma de professor primario.

ACORDO PARA MELHORIA DE SALARIOS NA LIGHT

RIO, 15 (Assapress) — Podemos informar que empregados e empregadores do grupo Light entraram, finalmente, em acordo, com relação ao "quantum" da melhoria de salarios para os operarios da empresa.

Ao que fomos informados, houve também um entendimento no que se relaciona com o abono de Natal, que ficou condicionado a 15 dias de salario, até o maximo de 1.600 cruzeiros.

RESULTADOS PARCIAIS DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

RIO, 15 (AN) — De acordo com os dados colhidos pela reportagem da "Agencia Nacional", junto à Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os resultados das apurações para o Senado e a soma das segundas parciais referente a 2.468 urnas, cujos mapas haviam sido encaminhados àquela dependencia da Justiça Eleitoral, até ontem:

PARA O SENADO
Calado de Castro ... 314.747
Gilberto Marinho ... 244.507
Mozart Lago ... 241.182
Hamilton Nogueira ... 238.378
João Mangabeira ... 73.081

LEGISLADORA PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS
Aliança Popular, 206.900; Partido Trabalhista Brasileiro, 185.472; Partido Social Progressista, ... 72.840; Partido Social Democrático, 63.714; Partido Republicano ... 52.364; Partido Socialista Brasileiro, 20.208; Partido Democrata Cristiano, 15.301; Frente Trabalhista, 13.765.

VEREADORES ELEITOS
RIO, 15 (Assapress) — A UDN fará dez vereadores; o PTB, nove; PSD, sete; PSP, seis; PR, seis; PST; PDT; PRP, PL e PTN, dois candidatos e o PRP, um.

UM ROMANCE ANTIGO

AFONSO SCHMIDT

tudo era esplendido. A fortuna andava pelas esquinas, à espera das moças bonitas, a fim de transformá-las em princesas. Princesas do reino da Cocanha, mas princesas mesmo, com carruagem, joias e dinheiro. Segundo alguns documentos, sua viagem foi divertida, de carona, num alegre carro de ciganos.

Chegando à beira do Sena, não tardou a encontrar um protetor de mãos intencões, que a empregou numa casa de modas, como entregadora de costuras. Tornou-se, portanto, uma "grisette" a mais no pitoresco Paris dos meados do século. passado. Os leitores de romances-folhetins franceses daquele tempo conhecem de sobre o cenário e as graciosas "grisettes" que, como os pardais, eram encontradas

pelos jardins, pelos cais, pelas tascas onde flingiam almoçar, só para fazer inveja às outras, que raramente almoçavam...

"Mimi Pison é uma lourinha,
Uma lourinha muito es-trolina.
De Letras e de numero-tiviti
E a sua bôina..."

Não era assim mesmo, Alfredo de Musset?... Pois a vida de Alphonsine Plessis começou muito parecida com a de Mimi Pison. Mas Paris é Paris, os homens são os homens e a fome é a fome. Dentro de pouco, ela viria naqueles corredores de tabuas do Palais Royal. Ali as mulheres chamavam os homens com as mais doces pala-

avras e eles nem sempre voltavam o rosto para atende-las. E continuou descendo, rolando, como se fosse possível cair mais baixo. Andou pelas tascas subterraneas onde o vinho sabe a pimenta e as navilhas dos malandros, alta noite, riscam a treva. Num desses antros, por ser ainda novinha, prenderam-na, trancafiaram-na nas enxovias de Saint Lazare.

Quando de lá saiu, tinha o côco rapado, como era praxe nos presídios, a roupa em frangalhos e um apetite... Aproximou-se de uma caracolinha que vendia mata-fome e acompanhou o primeiro sujeito que lhe ofereceu um cartucho de batatas fritas. Depois... Depois, conheceu a Pepinêre, festas anuais que os estudantes promoviam no

jardim do Luxemburgo; as noites debaixo das pontes, onde uns se encostam nos outros por causa do frio, e a camaradagem dos marinheiros das barcas do Sena, que sempre oferecem às belezas do cais, um navio de broa e um gole de vinho. Viveu assim a existencia espantosa que antes dela e depois dela tantas mulheres têm levado em Paris, enquanto tardam a chegar os ariscos braços de duqueza. Por esse tempo, o desanimo já lhe ensombrava a cabeça lisa, mas que parecia pintada de purpura. E a tuberculosa, filha diletta da miséria, já lhe comia os pulmões.

Foi quando, inesperadamente, teve aquele encontro. A vida é cheia de encontros mas também, infelizmente, de descon-

O Clube do Livro, neste mês ofereceu aos seus assinantes "Um romance antigo", de Claudio de Sousa, o notavel escritor sanroquense falecido a 28 de junho ultimo, membro da Academia Brasileira de Letras, da Academia Paulista.

Só tem de seu o seu as instituições culturais de outros países. Coube-me a honra de apresentar "Um romance antigo" nessa edição, como fiz com "Terra do Fogo", em abril de 1951, e que grande êxito alcançou. Claudio de Sousa era professor de Medicina, historiador das magnitudes da terra e das letras; trabalhou ativamente ao longo de sua procveta existencia como romancista, novelista, contista, comediografo, critico, ensaista e viajante, deixando em todos esses caminhos rastros luminosos de sua passagem.

Para levantar a pontinha do pano à justificada curiosidade dos leitores, tomo a liberdade de escarvoar aqui o tema desse romance. E' a historia de Alphonsine, uma menina

maltrapilha, de tamancos, mas rica de formosos sonhos, que em 1838 chegou a Paris, sabe Deus como. Procedia de Nonant, vilarejo pobre do Departamento de Orne, onde trabalhava de forçado, attirando o fêno para cima dos carros que deviam transporta-lo para longe.

Era filha de Marinho Plessis, tipo de maus bofes mas feliz com as mulheres, a ponto de o alcunharem Marinho o Feiticeiro. A avó era a escandalosa Macaquilha, que mudava mais de amores que de camisas, e o avô um padre frascario suspenso de ordens a quem o bispo, após conselhos e ameaças inúteis, acabou por tirar a batina. Quanto à mãe de Alphonsine, ao contrario, era uma daquelas pobres sãolãs que tresandam a curral mas que têm o coração tão delicado e puro que mais parece uma flor, dessas que brotam à beira dos caminhos.

Vendo-se abandonada no torrão natal, Alphonsine resolveu fugir para Paris. Ali, sim — pensava ela —

Ainda desta feita não foi concedida autorização para processar Pinheiro Jr.

O sr. Cid Franco pensava que o processo fosse outro, não uma mera queixa do sr. Janio Quadros — Aumento de subsídios — Materia aprovada

Realizou ontem a Assembleia uma sessão secreta, destinada ao exame do pedido de licença do juiz da 2.ª Vara Criminal desta Capital, para processo contra o deputado Pinheiro Junior. Trata-se de queixa-crime feita pelo prefeito Janio Quadros, em face de críticas formuladas por esse parlamentar, da tribuna do Palácio Nove de Julho e fora dele. O sr. Pinheiro Junior chegou a afirmar — reiterando-o em entrevista concedida a uma estação de rádio, que o governador da cidade organizara na C. M. T. C. uma "caixinha", destinada a financiar a sua candidatura à governança do Estado.

A sessão, iniciada secretamente, se tornou publica por deliberação do plenário e assim se desenvolveram os debates a respeito do assunto.

ELA NEGATIVA DA LICENÇA
O sr. Cid Franco, que já tomara tal posição a respeito, opinando pela concessão da licença solicitada, voltou a falar logo em seguida, para reafirmar o seu ponto de vista. E que — acrescentou — supusera, diante de informações da assessoria técnica, que se tratava de uma queixa contra o sr. Pinheiro Junior a propósito de uma falsificação do testamento, segundo denúncia oriunda de Iguape. Melhor esclarecido, verificara que se tratava de outra coisa, de um processo intentado contra um parlamentar por críticas feitas no plenário da Assembleia. Nessa condição, votava contra a concessão do pedido do juiz da 2.ª Vara Criminal.

Ponto de vista idêntico foi defendido pelos deputados Abreu Sodré, da U. D. N., Pedro Fungianiello, do P. S. P., e Concelção Santamaría, do P. T. B.

INJURIA, NÃO CRITICA
Posição diferente foi a adotada pelo sr. Alberto Andaló. Lembrou que a Assembleia já decidira não tomar conhecimento do pleiteado, por vir a solicitação feita diretamente por um juiz de direito, e não pelo chefe do Poder Judiciário. Todavia, o Legislativo alterara a sua diretriz nesta matéria, diante de uma interpretação diferente do Judiciário e da insistência do juiz da 2.ª Vara, que se julgava competente para a comunicação feita à Assembleia.

Sendo embora pela denegação do pedido, pela questão de competência apontada, o sr. Alberto Andaló se declarou pela concessão, já que o Legislativo decidira em sentido contrário. Isto porque — acrescentou — o sr. Pinheiro Junior não se limitara a usar de um direito de crítica, mas injuriara sem provas o prefeito municipal de São Paulo.

Em aparte, o sr. Rogé Ferreira chamou a atenção de seus pares para a importância da preliminar — da competência ou não do juiz da 2.ª Vara Criminal para a formulação do pedido que fizesse.

Em torno deste problema se desenvolveu longa discussão, discrepando entre si os pontos de vista enunciados por diversos parlamentares. O sr. Victor Malda, intervindo no debate, pediu a volta do processo à Comissão de Justiça da Casa, para exame atento da questão da competência. Prevaleceu todavia, sob a forma de preferência, a preliminar levantada pelo sr. Alberto Andaló, de que não se conheça do pedido do juiz da 2.ª Vara Criminal, por incompetência para tanto.

DIA DO PROFESSOR
Comentando a significação do Dia do Professor, o sr. Cid Franco afirmou: "No ensino secundário e normal, como no primário, ou antes, no ensino público em geral, vemos a política prejudicando a eficiência didática, revoltando mestres, atrasando alunos".

Depois de denunciar várias irregularidades, para ilustrar as suas afirmativas, concluiu o representante socialista:

"Estes erros e injustiças, públicos e notórios, devem ser focalizados no Dia do Professor. Mas podemos fazer-lhe com uma palavra de esperança. Não são eter-

nr. presidente, no início desta sessão".

REFORMA DO CODIGO ELEITORAL
Reiterando termos de discurso anterior, o sr. Lincoln Pelliciano afirmou que já está eleito o sr. Janio Quadros governador dos paulistas.

"Os demais candidatos — comentou — deveriam saber perder, como o fazem os sr. Prestes Maia e Toledo Piza, e não pretender revolucionar o Estado, como o faz o sr. Ademir de Barros, para depois alegar que foi roubado pela Integridade Justiça Eleitoral de nosso Estado.

Eu, graças a Deus, também me julgo eleito deputado federal, no Congresso Nacional, como já prometi, tratarei de apresentar inúmeras emendas visando modificar o nosso Código Eleitoral, com o fim precípuo de fortalecer o regime democrático, que, com todos os seus defeitos, ainda me parece ser o melhor.

Enfim o pleito de 3 de outubro foi mais uma experiência da

democracia em função. Ele nos esclareceu, ainda mais, sobre as lacunas do nosso Código Eleitoral. Se desta vez o povo escolheu mal os seus eleitos, pior para ele, pois ele mesmo, suado e ensanguentado, aguentará as amargas consequências do seu ato. Como diz Maurício de Medeiros: "Na repetição de erros, o povo aprende a acertar, tal como a criança, que aprende a andar levando alguns tombos até se firmar nas pernas!"

PROJETOS APROVADOS
Foram aprovados os seguintes projetos de lei:
Em segunda discussão: Integrando cargos nas carreiras de Engenharia-Agrônomo e Veterinário, do Quadro da Secretaria; dispondo sobre a inclusão, no Quadro da Secretaria da Agricultura, de um cargo de Redator; dispondo sobre aquisição, por compra, de imóvel situado em Joanópolis; declarando de utilidade pública o Exporte Clube Itaipense, de Itaipu; declarando de utilidade pública a Aliança Espirita do Brasil, com sede em São Paulo.

III CONGRESSO FARMACEUTICO E BIOQUIMICO PAN-AMERICANO

Sua realização em dezembro próximo — Temas de natureza profissional que serão debatidos

Quatro grandes temas de natureza profissional, serão debatidos no III Congresso Farmacêutico e Bioquímico Pan-Americano, que será realizado nesta capital, de 1 a 8 de dezembro próximo, simultaneamente com o V Congresso Brasileiro de Farmácia, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

TEMAS E RELATOES
Na oportunidade, serão discutidos os seguintes temas: "A

Farmácia e o Exercício Profissional", cujo relator será Cuba; "A Farmácia e a Universidade", que será relatado pelo Peru; "A Farmácia e a Indústria de Medicamentos", relatado pelos Estados Unidos. A quarta sessão plenária tem caráter especial e foi convocada a requerimento do Comitê Argentino. Será dedicada à "Economia farmacêutica", cujo relator será aquele país.

TRABALHOS CIENTIFICOS
Os trabalhos de natureza científica serão apreciados e debatidos nas respectivas comissões seccionais, que são as seguintes: 1) Métodos físicos e físico-químico em Farmácia e Bioquímica; 2) Métodos analíticos em Química Farmacêutica e Toxicologia; 3) Compostos orgânicos, naturais ou sintéticos, de interesse farmacêutico ou bioquímico; 4) Bioquímica Geral; 5) Métodos analíticos em Bioquímica; 6) Química Biotológica e Nutrição; 7) Microbiologia, Parasitologia e Higiene; 8) Farmacodinâmica; 9) Farmacotécnica; 10) Botânica, Fitoterapia e Farmacognosia; 11) Ensino da Farmácia, da Bioquímica e Ciências correlatas; 12) História da Farmácia e da Bioquímica; 13) Legislação e Deontologia farmacêuticas; 14) Indústrias farmacêuticas e bioquímicas; 15) Farmacopéias e Formulários.

V CONGRESSO BRASILEIRO
Quanto ao V Congresso Brasileiro de Farmácia, terá uma sessão plenária especial, cujo tema é "A Ordem dos Farmacêuticos do Brasil". O conclave brasileiro tomará também conhecimento do anteprojeto da nova edição da Farmacopéia Brasileira, elaborado pela Comissão de Padronização Farmacêutica de São Paulo e que será apresentado ao governo federal, para a devida oficialização.

ESTUDE PORTUGUES
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente prático. Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr\$ 70,00. Praça Clóvis Beltrami, 495 — 6.º andar — Tel. 32-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

em prosseguimento à série

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

oferece GRATUITAMENTE a você este majestoso

CONCERTO SINFÔNICO!

Amanhã, às 10 hs., no Teatro Cultura Artística

"ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL"

(Por especial cessão da Secretaria de Educ. e Cultura do Município)

Sob a regência do Maestro Nino Stinco

1.ª PARTE

A. CORELLI - PINELLI... Sarabanda - Giga e Badinerie p/ corda

BEETHOVEN... Sinfonia n.º 1 em dó maior - Adágio, Allegro con brio, Andante con moto, Minuetto, Allegro vivace

2.ª PARTE

ALFREDO CASELLA... Scarlattiana - para piano e orquestra

a) Sinfonia - b) Minuetto - c) Capriccio - d) Pastorale - e) Finale

Solista: Piero Brizzi

FRANCISCO MIGNONE... Lenda Sertaneja n.º 2

WAGNER... Os Meistres Cantores. Ouverture.

Ocupa

RÁDIO 9 DE JULHO

540 lc

Concertos subsequentes: No Teatro Colombo

"ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL"

(Por especial cessão da Secretaria de Educ. e Cultura do Município)

Sob a regência do Maestro Nino Stinco

2.ª-feira, dia 18, às 21 horas:

A. CORELLI - PINELLI... Sarabanda - Giga e Badinerie p/ corda

HAYDN... Sinfonia n.º 88

SOUZA LIMA... Fantasia Brasileira

A. GAZELLA... La Gioia - suite

4.ª-feira, dia 20, às 21 horas:

BEETHOVEN... 4.ª Sinfonia

CAMARGO GUARNIERI... Variações para piano e orquestra

WAGNER... Meistres Cantores

Sábado, dia 23, às 21 horas:

BEETHOVEN... 1.ª Sinfonia

VILLA-LOBOS... Uirapurú

RESPIGHI... I pini di Roma

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

Seguiu viagem a delegação japonesa

Chefiada pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Katsumi Okazaki, seguiu ontem com destino a Montevideo, pelo "Super-Constellation", da Air France, a delegação japonesa que veio representar o Japão nos festejos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Estiveram em Congonhas, apresentando as despedidas ao chanceler nipônico e à comitiva, os sr. Shin Kimitsura, embaixador do Japão no Rio de Janeiro, Koh Chiba, conselheiro geral do Japão em São Paulo, e elementos de destaque da coletividade japonesa.

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcia, fez-se representar pelos sr. dr. José Joffe da Silva Melo, cel. José Lopes da Silva, chefe da Casa Militar, e dr. Marcio Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil do Palácio do Governo.

A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE — Tiveram ampla repercussão no país, ou seja em São Paulo, pelo menos, as palavras do presidente Café Filho ao povo brasileiro a respeito do problema da educação e da importância da ação educativa no bem estar do povo e para o progresso geral do Nação.

A imprensa comentou amplamente o discurso do ilustre homem público e nos círculos do magistério o assunto mereceu circunstanciadas considerações. Se não é a primeira vez que um presidente da República põe em foco de maneira tão direta e eloquente a questão educacional em nosso meio, será certamente a primeira que alcança repercussão tão extensa assim.

De um modo geral, a impressão causada pelo discurso do presidente é muito boa. Há, entretanto, aqueles que reputam ne-

RESPIGOS E RECORTES

A DERROTA DOS MITOS
Duas influências candilhecas e antidemocráticas foram eliminadas no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

COMERCIO COM A GR- BRETANIA
"A situação de Economia e Finanças — do 'Correio da Manhã' — registra o declínio de nosso comércio com a Inglaterra. É realmente — acentua — uma involução o que se verifica nas trocas com aquele grande país amigo.

Precisamos estudar com urgência os meios de restaurar o nível de intercâmbio. E não só restaurá-lo, mas incrementá-lo, pois isto beneficiaria as duas economias.

Nos últimos tempos não só os ingleses, comercialmente, têm esboçado um pouco o mercado brasileiro, como nós nos temos preocupado pouco em atrair para as atenções dos industriais, comerciantes e capitalistas ingleses. Nada justifica tal situação.

É bem verdade que a balança de pagamentos entre os dois países atingiu, no ano findo, a uma situação difícil. Isso acarretou dificuldades ao intercâmbio, que não foram obviadas com o acordo de pagamentos firmados entre os dois governos, instrumento um tanto rígido e que vem atuando como asfáltico do comércio bilateral.

Todavia, não é essa razão bastante para deixarmos que as relações comerciais anglo-brasileiras perezam, mesmo porque a manutenção da atual posição atua em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

CONTRARIO AO AUMENTO DO PREÇO DO LEITE EM 40 CENTAVOS PELA COFAP

Considerações do sr. Rafael Salles Sampaio durante a reunião da Sociedade Rural Brasileira

O sr. Rafael Salles Sampaio abordou durante a última reunião da S. R. B. o problema da diminuição da produção de leite, que atribui à irregularidade da distribuição de leite e farelo aos produtores, fato que vem causando, inclusive o desaparecimento da manteiga no mercado, a ponto de necessitarmos importar o produto para o abastecimento do país. Protestou o orador contra a portaria da COFAP que autorizou o aumento de Cr\$ 0,40 do litro de leite, em benefício do comerciante e do distribuidor, sem atender, porém, ao produtor, que há dois anos espera por uma atualização do preço em seu favor.

O mesmo orador passou a focalizar aspectos da produção nacional bem como da exportação, declarando: — Cada dia que passa, aumentam as apreensões sobre a situação econômica e financeira do país. Ninguém poderá contestar, de que a viabilidade do auspicioso programa do atual governo federal, para normalizar as finanças e economia do país, está subordinada ao fomento amplo da produção e de um vasto plano de exportação da produção nacional. Se o país não produzir e não exportar mais, não será fácil ao governo fazer baixar o custo da vida, deflacionar pelo simples cerceamento de créditos e economia drástica nas despesas públicas e melhorar os serviços de pagamentos externos por meio de empréstimos a curto prazo.

Apesar da falta de organização e aparelhamento adequado, as estatísticas continuam demonstrando que temos capacidade para produzir, e a atual política cambial permite exportar nossos

DONATIVOS
Recebemos do Bazar de Ouro um pacote para ser entregue ao Asilo da Piratininga.

O EGOISTA

Essa prontidão ideológica apoia-se atualmente sobre as novas possibilidades materiais, oferecidas pelos Estados Unidos. Se não impedir o ritmo atual do rearmamento do país, a Espanha tornar-se-á um dos fatores mais importantes da defesa continental, dentro de dois ou três anos, quando já disporá das planejadas 12-14 divisões, das mais modernas. Afluem atualmente, num ritmo incessante, moderníssimos carros blindados e aviões para o país; jovens espanhóis estão sob treinamento nos Estados Unidos, e a indústria do país acha-se em rápido desenvolvimento. Apoiado sobre tais fatos, o país está à espera da resposta à iniciativa, lançada publicamente pelo general Kindelan.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

DOIS MITOS
Dois mitos foram eliminados no pleito de 3 de outubro último: o getulismo e o ademarismo — escreve o "Diário Carioca". De agora em diante, os partidos que exploravam o espírito reivindicante das massas populares terão de se organizar em bases doutrinárias, sob formas autênticas de opinião pública, se aspiram a pleitear o comando político como representantes das camadas proletárias que começam a ascender aos postos de direção da vida pública brasileira.

Os partidos que exprimem normalmente o pensamento das elites e o sentimento das classes médias ganharam com a eliminação da última eleição, mas, por outro lado, ficou patente que as massas trabalhadoras anseiam por uma expressão política própria. O mito do getulismo foi desfeito nas urnas, revelando o eleitorado sua emancipação das invocações candilhecas e carismáticas. Em São Paulo, a população convocada às urnas, votando embora erradamente, fez outro mito perigoso, libertando o Estado líder da Federação da ameaça que para todo o país representavam as aspirações de mando de um simples aventureiro doado do dom de se comunicar com as massas.

O espírito emancipacionista da população brasileira não deve ser considerado como perigoso para a sobrevivência do regime, tanto mais quanto ele, nessa eleição, deu sinais de se exprimir à margem das solicitações demagógicas. A superação do getulismo e do ademarismo, saído positivo do 3 de outubro, permitirá que os grandes contingentes do eleitorado proletário se organizem em partidos que, conscientes da força do voto popular e imbuídos do verdadeiro sentido do regime democrático, venham reivindicar, em igualdade de condições, sua parcela de mando na direção da vida pública brasileira.

A prática das instituições livres permitirá que essa nova camada da população se incorpore normalmente ao comando político, sem que isso decorra em desvirtuamento da atual posição atual em detrimento da economia inglesa e da economia brasileira.

Estamos no momento de ação pronta e eficaz. Governo e classes produtoras do Brasil devem combater esforços no sentido de encontrar solução para o problema. O mesmo seria desejável que fizessem os britânicos.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-10-954	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	

ALMOÇOS

OLHANDO A MULTIDÃO

«O homem falou: "Não é que eu queira ser do contra, como o espanhol da anedota. Mas, ou não temos governo ou estamos no mundo da lua. Veja isto aqui no jornal: Maria Rocha não poderá desembarcar o seu automóvel (o carro que ela ganhou como ficha de consolação no concurso de beleza, por um rasgo de generosidade de "Miss Universo"). Quer dizer: lá nos Estados Unidos homenageiam a formosa baiana, cuja classificação provocou aqui gerais comentários, quase uma declaração de guerra; aqui, na terra dela, por um falso rigorismo aduaneiro (pois os gregos podem trazer e fazer vir quantos automóveis quiserem) a homenagem é das avessas, como se o Brasil não estivesse devendo a essa moça um imenso serviço de propaganda. Pode haver absurdo maior?"

Decididamente, a época e do automóvel. Um dos candidatos aos Campos Elíseos já se comparou a "Lincoln"; outro não esconde sua predileção por "Chevrolet..."

Esta é mesmo a "Semana da Criança"? A pergunta traduz uma angustiosa dúvida, porque os jornais amarrados ao poste abrigam colunas com espalhafatoso anúncio de novo aumento do preço do leite. E outra dúvida surge no espírito da gente: será que criança bebe leite em S. Paulo? Provavelmente, não. Caso contrário as autoridades teriam evitado isso, zelando pela boa nutrição da infância. Talvez em virtude das comemorações da semana, para dar mais realismo aos apelos em prol da assistência aos menores abandonados, permitam que andem por aí meninas esfarpadas e descalças, no meio da multidão, pedinchando níquel, enquanto as respectivas mães, sentadas nas esquinas, esperam tranquilamente a feira. E, pelo mesmo motivo, talvez estejam também ali no largo, diante da banca do baleiro que vende figurinhas, tantos garotos agrupados, a gastar dinheiro, a gasear as aulas, a trocar "gentilezas", a atravancar os passeios e sujar a rua... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Carlos Pinto Alves, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e da Cia. Industrial e Agrícola Santa Barbara;

o sr. Carlos Frontini Perreira de Mesquita, irmão da srta. Zelia Mesquita, dedicada funcionária do Departamento de Contabilidade desta folha;

a profa. Maria Antonieta de Azevedo, filha do sr. Antonio José de Azevedo e da srta. Brasileira de Azevedo, já falecida, e irmã do sr. Rafael de Azevedo, dedicado funcionário da seção de Publicidade desta folha;

a menina Emeralda, filha do sr. Florentino Constantino e da srta. Iolanda Constantino;

a menina Cláudia, filha do sr. Mario Marchi e da srta. Vanda Gentil Marchi;

a menina Mariana, filha do sr. Afonso Carliane e da srta. Maria Botelho Carliane;

a menina Maria Isabel, filha do sr. Edmar Pinto de Melo e da srta. Fátima de Melo;

a menina Mercedes, filha do sr. Ezequiel Farnaca e da srta. Antonia Farnaca;

o menino Carlos, filho do sr. Fortunato Gabriel;

o menino Fausto, filho do sr. Francisco Gomes Cavalcante e da srta. Orsina de Oliveira;

o menino Manoel, filho do sr. José Luis Teixeira e da srta. Walkiria Rosa Ramos;

a srta. Paula, filha do sr. José Soares Muniz e da srta. Ana Soares Muniz;

a srta. Carminha Glória Scavone, esposa do sr. Osvaldo Lázaro Scavone;

a srta. Julieta Humalre, esposa do sr. Abílio João Humalre;

o sr. Francisco de Paula Mesquita;

o sr. Rui Alberto Rolim Arruda;

o sr. Carlos Joaquim de Verjat;

o sr. João Guglielmo.

NUPIAS

ENLACE ZIMMERMANN-FRAGA MOREIRA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. Edgard Gessé Campos Fraga Moreira, filho do sr. Edgard G. Fraga Moreira e da srta. Aninha R. de Campos Moreira, com a srta. Ana Maria Zimmermann, filha da viúva srta. Ana Schmidt, Paranaense, e do sr. Edgard G. Fraga Moreira e da srta. Aninha R. de Campos Moreira e, por parte da noiva, o sr. Rens Olinger e a srta. Vassilina Blumentrit.

ENLACE GANDRA-ZARA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Bernardo, filho do sr. Francisco de Paula e da srta. Sebastiana Valério Zara, com a srta. Ester, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da srta. Ana Araújo Franco Gandra.

ENLACE COLTRE-SILVA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de São José, na Parada Inglesa, o enlace matrimonial do sr. Luis Lino da Silva, filho do sr. Antonio Lino da Silva e da srta. Aninha Lino da Silva, com a srta. Emilia Coltre, filha do sr. Basílio Coltre e da srta. Santana Coltre. Serão padrinhos o sr. Raul Paragaita e a srta. Neide Paragaita.

ENLACE BORIM-BOLER

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Bom Jesus do Brás, o enlace matrimonial da srta. Davi Borim, filha do sr. Antonio Benatti e da srta. Maria Malveira Benatti, com o sr. Fernando Soler Albaladejo, filho do sr. Fernando Soler Belmonte e da srta. Conceição Albaladejo. Serão padrinhos o sr. João Davi e o sr. Celestino Malveira e a srta. Davi Malveira. Serão padrinhos o sr. João Davi e o sr. Celestino Malveira e a srta. Davi Malveira.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Lucila, filha do sr. Rubens de Aguiar e da srta. Sylvia de Sousa Aguiar.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje suas bodas de prata o casal Claudina e Francisco Sampaio. Pelo auspício acendimentado, os parentes e amigos mandaram fazer missa em ação de graças na Igreja Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Lúlia Antonio.

HOMENAGENS

PROF. JOAO FRANCISCO P. DE ANDRADE

Colégas e admiradores do arquiteto João Francisco P. de Andrade, que conquistou, no concurso, a cadeira de arquitetura analítica da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, resolveram homenageá-lo com um almoço.

Para esse fim, foi constituída a comissão abaixo, a cujos membros poderão dirigir-se os que quiserem aderir àquela homenagem: Dr. Egberto Lacerda, Teixeira (tel. 36-2299); arquiteto Fernando Martins Gomes (tel. 36-2211); arquiteto Gustavo Carrara (tel. 36-8119); arquiteto Jandov Lúli (tel. 35-1249); eng. Joaquim Procopio de Araújo (tel. 35-1032); eng. Manoel Tavares Guerreiro Filho (tel. 35-4125) e eng. Marcelo de Oliveira Borges (tel. 51-2290).

PROF. JAIR RAMOS

Por ter completado 30 anos de formação, um grupo de amigos, seus antigos e atuais assistentes vão prestar ao prof. Jair Ramos uma homenagem, que consistirá de um jantar em data que será previamente anunciada. Dureza de um jantar será oferecido ao ilustre professor um volume da Revista da Associação Paulista de Medicina, com trabalhos de seus antigos e atuais assistentes, especialmente elaborados para comemorar a efeméride.

As adesões poderão ser dadas na Associação Paulista de Medicina, com o dr. Osvaldo Lange, telefone: 36-4546.

ALMOÇOS

AO CLUBE DOS PROPRIETÁRIOS E DIRETORES DE JORNALIS

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, no Exporte Clube Pinheiros, à rua Tucumán, s/n., um almoço oferecido pela Cooperativa Agrícola de Colina, por seu presidente, Sr. Roberto Ferraz de Almeida, ao Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais de São Paulo.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(16 de outubro)

MUNDIAIS:

50 — Nasce Confúcio, mestre da filosofia chinesa.

1780 — É criada a Casa da Moeda de Filadélfia.

1788 — Maria Antonieta, rainha da França, é executada na guilhotina.

1817 — Acusado de conspirar contra Bolívar é fuzilado o general Vilar.

1820 — Os jesuítas são expulsos do México pela segunda vez.

1840 — É praticada a primeira intervenção cirúrgica com anestesia.

1870 — Ramon Lista descobre o rio Beigrano.

1914 — Começa a batalha do Yser, na primeira Guerra Mundial.

1923 — Morre Lord Stanley, membro do gabinete britânico.

1936 — Morre o sr. Nasib, notável chefe sírio.

1940 — Um ciclone causa consideráveis estragos em Bombaim (Índia).

NACIONAIS:

1816 — Um destacamento de orientais do tenente Bonifácio Inas Calderón, é destruído no arroio Zapalar pelo capitão da guerrilha Manuel Joaquim de Carvalho.

1818 — No arroio Itabon, o general João de Deus Mena Barreto, depois visconde de S. Gabriel, que fazia a vanguarda do general Frutuoso Rivera, obrigando-o a por-se em retirada.

1922 — O capitão Antonio Dias de Oliveira e Andrade repete pela segunda vez um ataque das canhoneiras portuguesas na ilha da Moita.

1922 — Morre o sr. de Janeiro, jornalista Edmundo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã".

1923 — A fim de sufocar a sublevação militar e popular em Belém

33-1173, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jair Xavier Guimarães, telefone: 70-111, no Hospital S. Luis Gonzaga, telefone: 33-4111; com o sr. Uandido M. D. Junqueira, telefone: 33-2076; e com o sr. Osvaldo Ávila, telefone: 36-4546.

SR. RENATO DA COSTA LIMA

Por motivo da recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei concedendo autonomia ao Instituto Agronômico do Estado, a sociedade campestre, numerosas associações, representativas da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades compreendendo engenheiros, agrônomos, médicos veterinários e outras profissões resolveram prestar significativa homenagem ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, pela sua decisiva atuação em promover a referida autonomia, assim dando início à execução de largo programa de reforma da Secretaria da Agricultura.

A homenagem consistirá de um almoço a realizar-se em Campinas, no salão de festas do Tennis Clube, às 12 horas do dia 23.

As adesões poderão ser dadas, em São Paulo, pelos telefones: 35-0181 (d. Ada), 33-7092 (sr. Almoço) e 33-6238 (d. Adelaide) e em Campinas pelo telefone: 3361, ramal 42 (d. Glacieta).

DR. PEDRO MONTELEONE

As direções da Academia de Medicina de São Paulo e da Associação Paulista de Medicina decidiram promover uma homenagem ao dr. Pedro Monteleone, por ter sido esse jornalista, que se dedica a esse ofício das duas entidades, designado pela Fundação Casper Lobo para exercer a direção do periódico "A Gazeta".

Os relevantes serviços que vem sendo prestados à classe médica pelo dr. Pedro Monteleone justificam a homenagem.

As entidades que vieram a iniciativa receberão a adesão de outras sociedades médicas e essa homenagem, que consistirá de um jantar a ser realizado num dos últimos dias do mês de outubro corrente. Em nome dos seus colegas, o homenageado será saudado pelo prof. Jaime Ramos.

As adesões poderão ser recolhidas pelo telefone 33-1173 (Associação Paulista de Medicina).

ESCRITORES JAMIL ALMANSTUB HADDAD E HELENA SILVEIRA

Serão homenageados com um coquetel, dia 20 do corrente, às 18 horas, na Rotunda do Hotel Continental, os escritores Jamil Almansub Haddad e Helena Silveira por motivo da próxima viagem que empreenderão ao Oriente. Adesões pelo telefone: 36-1026, 36-1023, 37-0223, 34-7022.

DR. LUIZ GONZAGA MIRANDA

No próximo dia 20, a Associação Paulista de Medicina homenageará o dr. Luiz Gonzaga Miranda, que se desloca para o exterior, com um jantar no dia 30 próximo, em hora e local que serão anunciados, por motivo de sua atuação à frente da Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos sócios e convidados.

Adesões pelos telefones: 34-7348 e 33-2069, das 14 às 16 horas.

DR. EDMUNDO SCALA

Amigos, colegas e correligionários do dr. Edmundo Scala, que acaba de deixar a direção geral do Serviço de Assistência Médica Doméstica e de Urgência do Estado de São Paulo e da Faculdade de Medicina, com um jantar no dia 30 próximo, em hora e local que serão anunciados, por motivo de sua atuação à frente da Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos sócios e convidados.

Adesões pelos telefones: 34-7348 e 33-2069, das 14 às 16 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE

A diretoria do Marconi Clube fará realizar hoje, às 21 horas, o seu Baile de Beneficência, com a sua orquestra, à rua São Cristóvão, 138, sob.

MELODIA CLUBE

O Melódia Clube fará realizar amanhã, com início às 14,30 horas, uma vespertina dançante nos salões da Avenida Piratuna, n. 1.287, 6.º andar e dedicada a seus associados, famílias e convidados.

ROYAL CLUBE

O Royal Clube promoverá amanhã, em sua sede social, à rua Lapa, Chaves, 225, mais uma de suas reuniões.

GREMIO LIBERO RADAR

A diretoria do Grêmio Libero Radar fará realizar amanhã, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Dando prosseguimento às suas atividades sociais o G. Ginástico Paulista fará realizar hoje o seu "Baile das Primaveras".

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS

A direção social da Associação Portuguesa de Desportos, promoverá hoje, no salão de festas da Rua da Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos sócios e convidados.

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS

Realiza-se hoje, às 22 horas, na sede da Confederação das Famílias Cristas, à Avenida Campina, 87, um baile dançante, promovido pelo Centro Distrital de Saúde.

ACENDENDO VELINHAS

Maya, a "donna" do Anjo

CEM REPRODUTORES SERAO APRESENTADOS NO LEILÃO EXPERIMENTAL DE BOVINOS DAS RAÇAS LEITEIRAS

Desperta vivo interesse a iniciativa da A.P.C.B. e da A.B.C.B.R.H.

Cem reprodutores das raças leiteiras foram inscritos no Leilão Experimental de Bovinos das Raças Leiteiras, que se realizará em nossa capital no próximo dia 8, nas dependências do D.P.A., da Secretaria da Agricultura. Conforme já divulgamos, essa iniciativa da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, a primeira que se realiza no gênero em nosso Estado, por iniciativa de entidade de classe, tem também a colaboração da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e do Departamento de Produção Animal.

O certame está despertando vivo interesse dos criadores do nosso e de outros Estados, um dos quais — o Paraná — também participará do leilão com a apresentação de animais pertencentes a plantéis de criadores lá radicados.

OS EXPOSITORES E OS ANIMAIS INSCRITOS

Dos animais inscritos no Leilão,

do Pará, iniciada na noite de 15, ali desembarca neste dia um corpo de marinheiros, comandado pelo capitão-tenente João Pascoe Grenfell.

1829 — Chegou ao Rio de Janeiro, conduzida pela divisão naval comandada pelo capitão de mar e guerra João Carlos Pedro Frits, d. Amélia de Leuchter, segunda imperatriz do Brasil, e d. Maria II, rainha de Portugal.

1922 — Morre o sr. de Janeiro, jornalista Edmundo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã".

1923 — A fim de sufocar a sublevação militar e popular em Belém

33-1173, na Escola Paulista de Medicina, com o dr. Jair Xavier Guimarães, telefone: 70-111, no Hospital S. Luis Gonzaga, telefone: 33-4111; com o sr. Uandido M. D. Junqueira, telefone: 33-2076; e com o sr. Osvaldo Ávila, telefone: 36-4546.

SR. RENATO DA COSTA LIMA

Por motivo da recente aprovação, pela Assembleia Legislativa, do projeto de lei concedendo autonomia ao Instituto Agronômico do Estado, a sociedade campestre, numerosas associações, representativas da agricultura, indústria e comércio, bem como entidades compreendendo engenheiros, agrônomos, médicos veterinários e outras profissões resolveram prestar significativa homenagem ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, pela sua decisiva atuação em promover a referida autonomia, assim dando início à execução de largo programa de reforma da Secretaria da Agricultura.

A homenagem consistirá de um almoço a realizar-se em Campinas, no salão de festas do Tennis Clube, às 12 horas do dia 23.

As adesões poderão ser dadas, em São Paulo, pelos telefones: 35-0181 (d. Ada), 33-7092 (sr. Almoço) e 33-6238 (d. Adelaide) e em Campinas pelo telefone: 3361, ramal 42 (d. Glacieta).

DR. PEDRO MONTELEONE

As direções da Academia de Medicina de São Paulo e da Associação Paulista de Medicina decidiram promover uma homenagem ao dr. Pedro Monteleone, por ter sido esse jornalista, que se dedica a esse ofício das duas entidades, designado pela Fundação Casper Lobo para exercer a direção do periódico "A Gazeta".

Os relevantes serviços que vem sendo prestados à classe médica pelo dr. Pedro Monteleone justificam a homenagem.

As entidades que vieram a iniciativa receberão a adesão de outras sociedades médicas e essa homenagem, que consistirá de um jantar a ser realizado num dos últimos dias do mês de outubro corrente. Em nome dos seus colegas, o homenageado será saudado pelo prof. Jaime Ramos.

As adesões poderão ser recolhidas pelo telefone 33-1173 (Associação Paulista de Medicina).

ESCRITORES JAMIL ALMANSTUB HADDAD E HELENA SILVEIRA

Serão homenageados com um coquetel, dia 20 do corrente, às 18 horas, na Rotunda do Hotel Continental, os escritores Jamil Almansub Haddad e Helena Silveira por motivo da próxima viagem que empreenderão ao Oriente. Adesões pelo telefone: 36-1026, 36-1023, 37-0223, 34-7022.

DR. LUIZ GONZAGA MIRANDA

No próximo dia 20, a Associação Paulista de Medicina homenageará o dr. Luiz Gonzaga Miranda, que se desloca para o exterior, com um jantar no dia 30 próximo, em hora e local que serão anunciados, por motivo de sua atuação à frente da Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos sócios e convidados.

Adesões pelos telefones: 34-7348 e 33-2069, das 14 às 16 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE

A diretoria do Marconi Clube fará realizar hoje, às 21 horas, o seu Baile de Beneficência, com a sua orquestra, à rua São Cristóvão, 138, sob.

MELODIA CLUBE

O Melódia Clube fará realizar amanhã, com início às 14,30 horas, uma vespertina dançante nos salões da Avenida Piratuna, n. 1.287, 6.º andar e dedicada a seus associados, famílias e convidados.

ROYAL CLUBE

O Royal Clube promoverá amanhã, em sua sede social, à rua Lapa, Chaves, 225, mais uma de suas reuniões.

GREMIO LIBERO RADAR

A diretoria do Grêmio Libero Radar fará realizar amanhã, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Dando prosseguimento às suas atividades sociais o G. Ginástico Paulista fará realizar hoje o seu "Baile das Primaveras".

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS

A direção social da Associação Portuguesa de Desportos, promoverá hoje, no salão de festas da Rua da Senac, à rua Galvão Bueno, 707, um baile dedicado aos sócios e convidados.

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS

Realiza-se hoje, às 22 horas, na sede da Confederação das Famílias Cristas, à Avenida Campina, 87, um baile dançante, promovido pelo Centro Distrital de Saúde.

ACENDENDO VELINHAS

Maya, a "donna" do Anjo

DOMINGO

às 20 horas em ponto

"O BRASIL ESCREVEU"

apresentando

"BARRABAZ --- O ENJEITADO"

romance de

J. HERCULANO PIRES

TV Paulista

Canal 5

o imagem perfeita e o melhor som

MUSICA

ISABEL MOURAO

A 14 do corrente Isabel Mourão realizou o anunciado recital com que se despediu do público paulistano, partindo para breve estadia na Europa onde dará uma série de concertos.

Ouvindo-a pela primeira vez, impressionou-se nos seus talentos, a arte esplêndida dessa jovem artista brasileira, cujo peregrino talento a credencia como uma das mais lindas expressões do cenário pianístico do país e do estrangeiro.

Consideramos realmente justas as elações da imprensa paulista, que concedem a Isabel Mourão um destacado lugar entre os maiores pianistas da atualidade.

Como virtuosa, seu trabalho reveste-se de raro transcendentalismo técnico, sendo completo de seus recursos em qualquer gênero da mecânica pianística; assim, as passagens virtuosísticas atingem a um limite extremo de agilidade, conservando-se, entretanto, a imprescindível limpidez sonora, a superior qualidade do timbre, a variedade de ritmos e de acordes, a riqueza de nuances; sua técnica de oitavas e de acordes apresenta aspectos notáveis, quer quanto à habilidade e precisão dos ataques, quer quanto à pujança sonora, onde a gradação da intensidade do som é realizada com requintado esmero, produzindo-se efeitos reveladores do conhecimento profundo da pianista acerca das imensas possibilidades do nobre instrumento.

A realização técnica observada na atuação de Isabel Mourão está a serviço de uma legítima constituição artística, e por isso os rudos e nervosos apresentamentos expõem o mais elevado conceito expressivo das obras interpretadas, sobrepondo-se, portanto, ao bruto de seu virtuosismo o significado autêntico de uma arte feita da mais pura emoção, de sentimento, de espiritualidade.

Sento-se através das interpretações abalizadas de Isabel Mourão, a presença de uma personalidade definida de artista, a influência de um temperamento vibrátil, a expansão de aguda sensibilidade, a sugestiva comunhão decorrente de sua intensa musicalidade. E ao es-

plêndido cabedal de suas possibilidades técnicas e artísticas há a acrescentar a imprescindível e valiosa contribuição de sua espiromorada formação estética que a orienta com precisão no domínio da compreensão estilística, levando-a a solucionar com invejável acuidade e raro senso os problemas referentes ao gênero, à escola, à época das composições, perseguindo ao amago a intenção dos autores, o significado das obras.

Focalizamos nos conceitos acima expendidos, de modo geral, a impressão que nos ficou da audição do magnífico programa do recital de Isabel Mourão. Postos em destaque os principais detalhes de sua atuação, na análise com a qual desejamos ressaltar a legitimidade do talento da jovem musicista brasileira, acrescentaremos que, em vista de tão poderosos e abundantes recursos, cada página apresentada teve no mais elevado teor, como realização artística, a autenticidade estética, o significado expressivo a um sentido espiritual que lhe são inerentes. Assim, Chaconne de Bach Busoni surgiu com a grandiosa eloquência que a caracteriza, pujante em sua estrutura harmônica, elevada na pureza de sua espiritualidade envolvente.

A seguir, na interpretação da Sonata em si bemol maior de Mozart, Isabel Mourão criou uma atmosfera inteiramente nova, diferente da anterior, na qual se projetou da maneira persuasiva o espírito moçarteano, sentido através da refinada elegância, da sutil delicadeza, da graciosa concepção melódica característica das modelares páginas do grande mestre clássico.

As variações sobre o tema de Paganini, de Brahms, alcançaram na interpretação da recitalista uma cintilante projeção, porquanto Isabel Mourão, superando com garbada as inúmeras dificuldades técnicas da obra, injundiu à sua versão significativa e altamente expressiva, pela riqueza dos efeitos fraseológicos, agógicos e dinâmicos conseguidos.

Executando Impressões Seresteiras e Festa no Sertão de Villa-Lobos, trouxe para o seu recital momentos de contagiante sentimento de brasilidade, expresso nos elementos básicos da

A pianista Isabel Mourão

concepção do insigne compositor patricio, reavivado ao bafejo da inspiração da interprete, que vibrou sinceramente ao influxo da poderosa força sugestiva dos trechos.

Finalmente, após a alvareira e festiva alegria de Festa no Sertão, página semi-solene, pela rítmica singular que encerra as belas erojadas tendências estéticas que a caracterizam, Isabel Mourão transportou-nos para um ambiente completamente contrastante, elaborando com a finura de sua musicalidade, com a emotividade de seu temperamento, uma das mais encantadoras e evocativas versões do Noturno op. 48 n. 1 de Chopin que já nos foi dado ouvir, criando com essa inspirada página chopiniana uma atmosfera de envolvente poesia — sentimento, preparou magnificamente o ambiente para a apresentação da monumental Sonata em sol menor, op. 23 de Schumann.

Com essa obra prima da literatura schumanniana Isabel Mourão encurrou o programa, expandindo-se com a "elan" emocional exigido pela contextura expressiva do trecho, mantendo sempre a elevado nível estético e artístico que assegurou ao seu recital o esplêndido êxito constatado.

Entusiasticamente aplaudida, a recitalista concedeu vários e excelentes encores.

INAH DE MELLO

SOVIDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã a tarde (sobremesa de A. e K.) e o segundo (3.ª-feira) do do Quadro "A" e breves de 5 a 23. Os ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro Cultural Artístico, das 19 às 20,30 horas, interrompidamente.

CONCERTO SINFONICO NO TEATRO CULTURAL ARTISTICO — Amanhã, às 19 horas, no Teatro Cultural Artístico, será realizado mais um concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal, organizada pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo.

A Orquestra Sinfônica Municipal, por especial cessão da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, e sob a regência do maestro Nino Stino, executará o seguinte programa: primeira parte — A. Corelli-Final — Barabara, Oiga, e "Pina" — Jolita — Pina, A. Francisco Mignone — Lena, Sertão n. 2. Wagner — Os Meios, Sertão — Overture.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial: R. Alva Penteado, 121 — Tel. 32-4167

Belém: Av. Celsa Garcia, 1356 — Tel. 9-9659

Bras.: R. Mons. Andrade, 264 — Tel. 33-1677

Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 — Tel. 32-4167

Luz.: R. Ribeiro de Lima, 426 — Tel. 36-5138

Mooca: R. do Moço, 1.673 — Tel. 9-2506

Oriente: Rua Oriente, 718 — Tel. 9-9622

Sta. Cecília: R. Ana Cintra, 304 — Tel. 52-4705

Sta. Ifigênia: R. Timbiras, 299/301 — 36-0927

Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 — Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

PAULISTANO

Os próprios correligionários denunciam a poitagem nas altas esferas da administração municipal

A atuação do sr. Caetano Alvares, segundo o seu companheiro de socialismo, sr. Herminio Vicente — A Secretaria de Obras transformada em comitê eleitoral — Outros assuntos

Sob a presidência do sr. Guernica, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 10 horas. No pequeno expediente um grupo de vereadores que se reuniram em uma sala anexa ao prédio municipal, para discutir a situação da administração municipal, atingida, porém, principalmente pelo sr. Caetano Alvares, secretário de Obras.

REBELIAO

O sr. Herminio Vicente, que na sessão anterior, fizera críticas ao sr. Caetano Alvares, leu o jornal onde se lê o nome do sr. Caetano Alvares, defendendo-se de acusações que lhe foram feitas, tendo feito referências desatenciosas ao sr. Herminio Vicente. Ocupando a tribuna no pequeno expediente, o vereador socialista declarou que a Secretaria de Obras havia sido transformada em comitê eleitoral. Disse que não mencionaria tal fato anterior, mas nas vésperas das eleições, para não prejudicar o sr. Caetano Alvares, que foi seu candidato a governador do Estado. Deixou que oportuna-

mente fará sérias críticas ao sr. João Caetano Alvares.

Por ora, deseja apenas saber se um oficial de gabinete do secretário de Obras, ex-funcionário municipal, exercia realmente essas funções, tendo acrescentado que o secretário de Obras fez vários comícios na capital e apresentava candidaturas de sua predileção como autores de melhoramentos para os bairros. Em suma, suas declarações foram no sentido de que a Secretaria de Obras, de organismo técnico transformou-se em organismo eleitoral.

Falando a seguir, o sr. Benedito Rocha, que, juntamente com o sr. Herminio Vicente, integrava o bloco de vereadores que apoiava o Executivo, disse serem procedentes as acusações de seu colega.

Acusou o sr. João Caetano Alvares de favorecer a campanha política dos srs. Rogé Pereira e Alípio Correia Neto.

VERDADES CONFIRMADAS

O sr. Agenor Lino de Matos

estranhou que os vereadores Benedito Rocha e Herminio Vicente, agora se lembrassem de fazer críticas ao Executivo, quando antes tratavam de elogiar e exaltar a administração municipal. Lembrou que as mesmas denúncias feitas pelos srs. Benedito Rocha e Herminio Vicente haviam sido feitas há meses por ele, de forma que faltava autoridade aos dois vereadores para ocupar a tribuna e fazer as referências que fizeram. Outro vereador, do grupo dos "recuperados", o sr. Armando Zemella, também se queixou amargamente dos processos político-eleitorais do sr. João Caetano Alvares, lembrando que não tomara tal atitude antes porque não queria prejudicar a campanha do sr. Janio Quadros. Mas disse textualmente:

"Há dois meses que não vou ao gabinete do prefeito, do vice-prefeito e ao Conselho Municipal de Esportes. Já comparecendo, sinto-me enojado. E não fiz tal declaração antes para não prejudicar os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz. O que fez o prefeito, o que fez o vice-prefeito, o que fez o secretário de Obras. O exemplo veio de cima. A Prefeitura, antes das eleições, transformou-se em comitê eleitoral."

CONGELAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

Na ordem do dia, o principal projeto de lei aprovado dispõe sobre o congelamento dos impostos territorial e predial, mas permite, por outro lado as se-

DOIS PROFESSORES NO GOVERNO DO BRASIL



RIO, 14 (Da sucursal — Via VASP) — Seria difícil encontrar na história administrativa do Brasil, uma outra transmissão de cargo que corresse num ambiente de tamanha cordialidade e de perfeito entendimento, como a do professor Edgar Santos, o último Ministro da Educação do presidente Getúlio Vargas e o professor Candido Motta Filho, que o substituiu, logo que assumiu a suprema magistratura da Nação, o presidente Café Filho.

O prof. Edgar Santos é um dos elementos mais destacados do magistério brasileiro, não só pelos elevados postos que sempre ocupou, como, também, pela sua inteligência, cultura e dedicação à causa pública.

Com grandes ligações em São Paulo, onde tem parentes próximos, o prof. Edgar Santos manifestou-lhe o seu absoluto apreço e, ante da transmissão, vários fo-

ram os prolongados contatos em que ambos se encontraram, ouvindo o atual titular as impressões que já colhera no breve período de suas funções o ministro baiano.

Na fotografia acima, que é uma lembrança da transmissão do cargo, vêem-se os dois titulares — o que saía e o que entrava — numa atitude absolutamente cordial, pondo-se em relevo, por outro lado, a significação do ato, porque, além de uma afiliação numerosíssima de altas figuras do meio cultural brasileiro, vem-se, na fotografia, batida no auditorio do Ministério da Educação, no lado do ministro Candido Motta Filho, os seus colegas tenente-brigadeiro Eduardo Gomes da Aeronáutica e o general Lott Teixeira, Ministro da Guerra.

REMITIDO AO TRT PARA HOMOLOGAÇÃO CONCLUIDO ACORDO PARA O REAJUSTAMENTO DOS METALURGICOS DE SANTOS, S. VICENTE E CUBATÃO

Foi firmado e encaminhado ao TRT para homologação o acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santos, abrangendo ainda os municípios de São Vicente e Cubatão, acompanhado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo. De: Construção do Estado de São Paulo; Fundação do Estado de São Paulo; Galvanoplastia e da Niquelação do Estado de São Paulo; Máquinas do Estado de São Paulo; Mecânica do Estado de São Paulo e Serralhe-

Delegações do SENAI visitam Ibirapuera

O SENAI considerou de grande utilidade para a conhecer o elemento docente de seis diversos órgãos regionais a Exposição do IV Centenário da Cidade de São Paulo, tendo em vista as possibilidades educacionais desta grande festa. A delegação do SENAI, composta por: diretor, coordenador, e o Território do Guarapiranga, foi aprovada pelo Departamento Nacional, sediada na capital da República, e o concurso desse mesmo órgão e dos diversos Departamentos Regionais de Instituição.

As visitas estão sendo realizadas em grupo, a cada grupo em São Paulo compreende seis dias. A visita do grupo de delegados de Minas já se efetuou, acompanhando a capital delegados dos Departamentos Regionais do Distrito Federal, Rio de Janeiro e Paraná.

Em Ibirapuera a visita se realizou em duas fases: a primeira se referiu aos exteriores, ao Palácio das Indústrias, ao stand do SENAI e ao Palácio dos Estados. A segunda, realizada em dia diferente e não consecutiva, compreendeu o Palácio das Exposições e o das Nações.

O SEculo DO CORREIO PAULISTANO

Compra de escravos

Deixado o nome apressado, hoje pela primeira vez se publica uma lista com nomes de escravos, que não podem ser vendidos sem a licença da Prefeitura, que, para o mesmo fim, tem de se ter por ali comunicado. ESTA AGUA TEM POR FIM ILUMINAR COMPLETAMENTE A CASA DA CARRA, FORTIFICAR A BARRICADEIRA EOPON-SE-LIBRE A SUA QÜEDA, FAZENDO AO MESMO TEMPO DESAPARECER QUALQUER COMICIAO DE QUE MUITAS PESSOAS SAO ATACADAS, E OFERECENDO A GRANDE VANTAGEM DE NAO DAR O MENOR INCONMODADO, OU A MAIS LEVE INTRACAO. A experiencia feita por muitas vezes nos nos mostra a necessidade de que não tenhamos o menor resultado desagradavel. Uma perfeita lista para limpar precariamente a cidade, impedindo a venda de escravos e a venda de escravos. Cada parafuso custa 20000. e declaramos que, 46 por cento a qualquer pessoa se quiser de um efeito contrario, restituí-lo-emos a quatro vezes o valor pago.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1953.

2-RUA DO COMMERCIO-2

BOTICA

Ataque a 8 e 12

Agua Pylaritonopla

Deixado o nome apressado, hoje pela primeira vez se publica uma lista com nomes de escravos, que não podem ser vendidos sem a licença da Prefeitura, que, para o mesmo fim, tem de se ter por ali comunicado. ESTA AGUA TEM POR FIM ILUMINAR COMPLETAMENTE A CASA DA CARRA, FORTIFICAR A BARRICADEIRA EOPON-SE-LIBRE A SUA QÜEDA, FAZENDO AO MESMO TEMPO DESAPARECER QUALQUER COMICIAO DE QUE MUITAS PESSOAS SAO ATACADAS, E OFERECENDO A GRANDE VANTAGEM DE NAO DAR O MENOR INCONMODADO, OU A MAIS LEVE INTRACAO. A experiencia feita por muitas vezes nos nos mostra a necessidade de que não tenhamos o menor resultado desagradavel. Uma perfeita lista para limpar precariamente a cidade, impedindo a venda de escravos e a venda de escravos. Cada parafuso custa 20000. e declaramos que, 46 por cento a qualquer pessoa se quiser de um efeito contrario, restituí-lo-emos a quatro vezes o valor pago.

S. Paulo 7 de Janeiro de 1953.

2-RUA DO COMMERCIO-2

BOTICA

Ataque a 8 e 12



A HISTORIA DE UMA CIDADE, DE UM ESTADO, DE UM PAIS, DO MUNDO, ATRAVES DA PUBLICIDADE DE UM JORNAL

O condutor de veiculos e o pedestre

Comete grave erro aquele que quando na direção de qualquer veículo, julga-se senhor absoluto das vias públicas ou estradas.

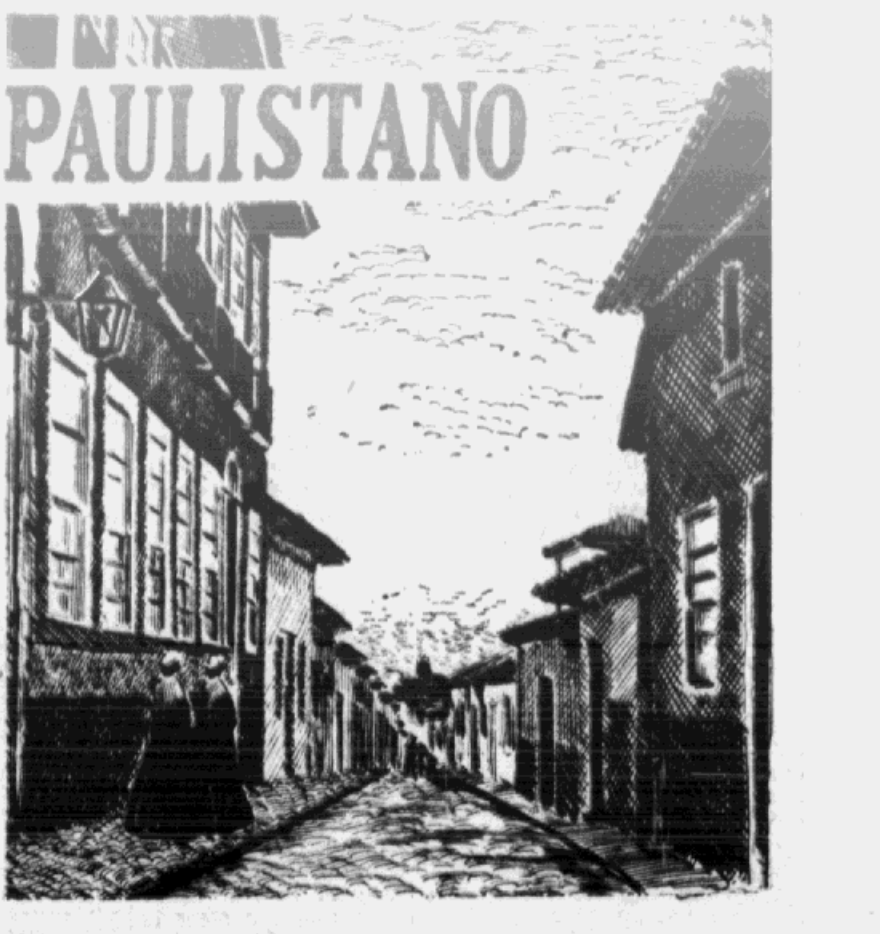
E, sem dúvida, necessário que o condutor de veículos tenha presente a responsabilidade e não se esqueça que, por vezes, é pedestre. — Logo, surge motivo preponderante para considerar a situação do pedestre, fazendo, portanto, todo o possível para facilitar-lhe a tarefa de atravessar a rua, dentro da maior segurança.

Por outro lado, o pedestre deve também não atravessar a via pública, precipitadamente, devendo fazê-lo de maneira a não oferecer obstáculo de trânsito em hospitais, poupança imensas e preciosas vidas.

Com um pouco de tolerância e prudência, tanto do motorista como do pedestre, diversos casos desagradáveis deixariam de existir e a sociedade só poderia sofrer excelente resultado em matéria de segurança de trânsito.

É notório que o veículo tem auxiliado o homem em suas diversas atividades e fazeres, mas, para que a sua finalidade não seja desvirtuada, deve ser dirigido com muita cautela e observação, não se esquecendo o seu condutor de que ele compra ter sempre sua atenção voltada para o pedestre de trânsito.

Tendo boa vontade, o condutor de veículos está cooperando para evitar o acidente de trânsito. Basta boa vontade e expulsa do pedestre, a fim de que, havendo mútuo entendimento, a capital possa ter um trânsito racional e com mais garantia para a coletividade. (D.S.T.)



Uma equipe vem trabalhando para, no próximo dia 31 de outubro, ofertar ao leitor uma **EDICAO RETROSPECTIVA** com a evolução da publicidade, do consumo, do comércio, da indústria, dos usos e costumes, tudo extraído das nossas coleções, que abrangem os cem anos de nossa vida.

CONGRESSOS DE EDITORES E LIVREIROS DO BRASIL

Representados 53 estabelecimentos -- Problemas da produção, distribuição e importação de livros

Sob o patrocínio da Câmara Brasileira do Livro, será realizado, nesta capital, de 18 a 22 do corrente, o II Congresso de Editores e Livrarias do Brasil, certame oficializado pela Comissão do IV Centenário. No dia 18, às 10 horas da manhã, haverá uma reunião preparatória; às 20 horas, a instalação solene do Congresso, com a presença de altas autoridades, intelectuais e participantes. Sede do certame e local das sessões, Casa do Livro, à avenida Ipiranga, 1287, 10.º andar.

Nessa oportunidade deverão ser debatidos problemas de grande relevância, que dizem respeito à produção, distribuição e importação de livros. Comparecerão, também, ao mesmo conclave, representantes das editoras de livros, importadores de papéis, escritores filiados às respectivas associações de classe.

INTERESSE NACIONAL

O certame vem despertando desuado interesse no país, dada a sua oportunidade. Desde 1948 não se reúne a família livreira nacional, e muitos dos temas que serão debatidos, sofreram radicais modificações, em face de transformações havidas no país, tanto no comércio interno, quanto no externo.

INSCRIÇÃO DE EDITORES E LIVRARIAS

Até o momento — e continua intenso o movimento na secretaria do certame — já se inscreveram cinquenta e três estabelecimentos livreiros, entre editores e livrarias, que são as seguintes: — Agência Literária Dona Carlota: — dr. João H. Rosenblatt; — Atena Editora — D. Giosa; — Paulo Borges Teixeira, Dante Giosa, Orlando Giosa; Cia. Brasil Editora: Paulo Lotufo, Rubens Mestre e Helio Bichels; Companhia Editora Nacional: Jerônimo Rocha, Rubens de Barros Lima e Octávia M. Ferreira; Companhia Melhoramentos de São Paulo: dr. Francisco Ferrari Martins, Arnaldo Magalhães de Góes, Viadimir Brekalo e dr. Barros, Toledo de Moraes; Difusão Europeia do Livro Ltda.: Paulo Jean Montell, Fernando de Barros, Heitor Miranda Martins e Paulo Dantas; Dorival Prado: Abel Ferraz de Sousa; Edições Lep Ltda.: Abel Ferraz de Sousa, Fernão de Magalhães e dr. Frederico José da Silva Ramos; Edições e Publicações Brasil Editora S. A.: Vicente S. Piana; Editora das Américas: Mario Pittipaldi; Editora Brasil S. A.: dr. Carlos Costa e Manoel Neto; Editora Brasileira Ltda.: dr. Celso Prado Jr., dr. Elias Chaves Neto, José Silva Helmeister, José Edgar P. Ortiz e Paulo A. Aquilini; Editora Civilização Brasileira S. A.: Oscar de Campos Barros, Mario Oliveira de Sousa e Ariston Torquato Martini; Editora Clube do Livro Ltda.: Mario Gracioti; Empresa Editora O Pensamento Ltda.: Diáulias Riedel e Leandro Meloni; Editora Globo: Edgar Cavalheiro e Henrique Bertaso; Editora Merito S. A.: dr. Arnaldo Casemiro Costa e Walter P. Stort; Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda.: dr. Alfredo A. de Sá e Dircen C. de Paiva; Grafica Santo Antonio S. A.: Italo Pittipaldi; Luiza Pereira e Cia. Ltda.; Luiz Gonzaga de Melo e Paulo Pereira de Melo; Imrmos Pongetti; Rogério Pongetti; Livraria das Bandeiras: Clara Matricchi; Livraria Brasil — Mourão de Oliveira e Nelson Oliveira Santos; Livraria Francosa — Soc. de Int. Fro. Brasileiro Ltda.; Paul Jean Montell, Jean Lepeltier e sra. Edith Benard; Livraria Editora Guanabara — Koogan S. A.: A. Koogan, Alberto Peon Gonzales e Frans Jungmann; Livraria Frei-

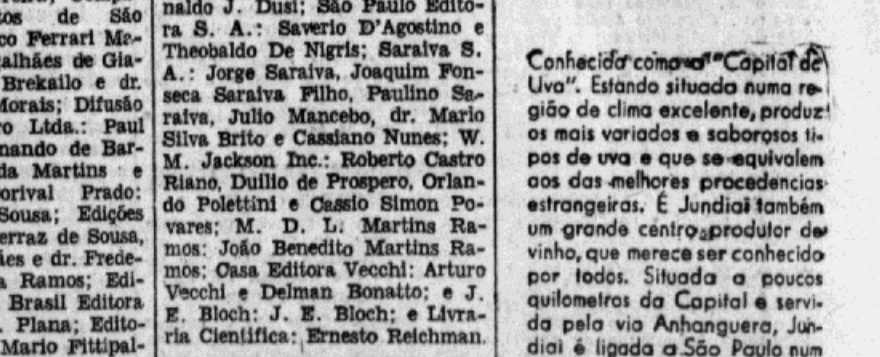
Reforma do Imposto de Renda

O sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, atendendo a convite que lhe fora enviado pelo sr. Eugenio Godin, ministro da Fazenda, seguiu ontem, às 15 horas, por via aérea, para a capital do país, acompanhado dos srs. Breno Pacheco Borges, José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Boaventura Farina, respectivamente, diretor e consultores jurídicos da entidade do comércio, a fim de tomar parte na reunião que hoje, às 9.30 horas, será realizada no Ministério da Fazenda com o propósito de discutir o anteprojeto de reforma do Imposto de Renda.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Segundo estatísticas publicadas na edição inglesa de "Fatos e Estatísticas" da UNESCO, a população mundial acima dos 10 anos tem de 45 a 50 por cento de analfabetos. A distribuição por continentes é a seguinte: África, 75 a 85 por cento de analfabetos; Ásia, 65 a 75 por cento; América do Sul, 40 a 50 por cento; América do Norte, 10 a 25 por cento; Europa, 5 a 10 por cento (com exceção da União Soviética).

EM SURTIDAL Vislão o sr. A. A. prof. Aldegar Alves da Silva, diretor do Grupo Escolar de Biritiba, município de Igarapava, zona escolar de Franca, que obteve material de propaganda para três câmaras à régua de cursos de ensino supletivo naquela localidade. (Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)



XIV Cruzeiro Turístico ao Norte

O programa do XIV Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se em janeiro de 1955, a bordo de uma mais confortável unidade do Lóide Brasileiro, abrange uma série de regiões turísticas, típicas, oferecidas pelo Touring Club aos participantes da viagem. Em cada uma das cidades incluídas no itinerário haverá um almoço ou jantar (conforme a hora de chegada de navio), com pratos característicos da culinária local. Outros aspectos e costumes do Norte serão revelados aos excursionistas.

Informações e programas, à Rua Quirino de Andrade, 35.

Sociedade Portuguesa de Beneficência

Foi o seguinte o movimento hospitalar dessa entidade, em setembro: existiam em 30 de agosto, 119 doentes; entraram durante o mês, 236; saíram curados, 234; faleceram, 5; continuam em tratamento, 116; fizeram-se 365 operações; 72 apar. ortopédicas; 1.318 curativos; 6.212 injeções; 300 transfusões; 326 aplicações fisioterápicas (massagem, diatermia, fototerapia, etc.); 10 eletrocardiogramas; 106 exames endoscópicos; 258 exames radiológicos; 91 exames clínicos especializados (entubação, metatubos, etc.); 204 análises clínicas; atenderam-se 1.432 consultantes nos ambulatórios; aviaram-se 4.670 receitas para doentes internados e 2.508 receitas para doentes externos.

REGISTRO POLITICO

Suicídios, ao apagar das luzes

Os pillos, mais habéis, os observadores mais argutos, são unanimemente de opinião que a nossa democracia é muito débil. Soltou-se o primeiro passo em 1945 — após a longa noite ditatorial — e, desde então, os seus primeiros passos em 1946, e falou em 1950. Desse ano até ao presente, o corrente, foi, em completo desrespeito pela infâmia, vilipêndia pelos "gregórios", brutalizada pelos saudistas da ditadura.

O povo, iludido por promessas demagógicas, pelo oportunismo de muitos, já por várias vezes errou ao votar. No Legislativo paulista, como em todos os legislativos brasileiros, são muitas as nulidades, os esportes, os que se elegem para fazer do Plenário tudo, menos trabalhar pelo bem público.

Não é isso que os eleitores têm se perdido a nomes, a pessoas, e não a programas, a legêndas, a bandeiras pela melhoria da situação nacional. Pouco a pouco, vamos todos nós nos desiludindo da eficácia do Legislativo, da vantagem de conservar os três poderes, harmoniosos e independentes de que fala a Constituição de 1946.

Agora, mais uma vez entram em cena os covardes da democracia, desta vez tendo por teatro o Palácio 9 de Julho; já não bastavam os escândalos que por lá têm surgido, os inquéritos para apurar a tunda de projetos, as discussões sobre negociações parlamentares; é necessário que algum se lembasse de majorar os subsídios para a próxima legislatura.

O projeto de resolução da Mesa, mandando conservar os níveis atuais, foram apresentadas quatro emendas: uma delas, de autoria do sr. Alton Sodrê, líder adentista (releito) aumenta de 44% o total, passando o subsídio para 18.600 cruzeiros, o jeto de 300 para 600 cruzeiros por sessão e mantendo a ajuda de custo anual de 15.000 cruzeiros; a segunda, do sr. Amaral Lyra, líder situacionista, muda para 35 mil cruzeiros fixos mensais, 600 cruzeiros por sessão, o 4 mil cruzeiros anuais.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Apesar dos desmentidos veiculados o sr. Janio Quadros — que se considera praticamente eleito — está selecionando os nomes dos componentes de seu futuro secretariado. Ainda ontem, logroumos apurar que o sr. Antonio Sívio da Cunha Bueno, candidato a vice-governador na chapa da coligada, está sendo assediado para ocupar a Secretaria da Agricultura, ou ao que soube o repórter, qualquer outra pasta, à sua escolha.

O SR. CUNHA BUENO AGRADOU AO P.R.

Recebeu o Partido Republicano

EDITAL

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CONCORRENCIA PARA VENDA DE AUTOMOVEIS E AUTO-CAMINHÕES

- Esta Estrada recebe até às 17 horas do dia 20 do corrente, propostas para compra em concorrência dos automóveis e auto-caminhões que foram considerados inservíveis para o seu serviço, devidamente baixados com aprovação do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.
- As propostas devem ser enviadas em envelope fechado dirigido ao Chefe do Departamento de Finanças, trazendo no sobrescrito "PROPOSTA PARA COMPRA EM CONCORRENCIA DE AUTOMOVEIS E AUTO-CAMINHÕES", juntamente com o recibo da caução feita da Tesouraria da Estrada, sem o que a proposta será nula para todos os efeitos.
- A caução no valor de Cr\$ 2.000,00 deverá ser feita na Tesouraria da Estrada à rua Brigadeiro Tobias, 298, 1.º andar, das 11 às 16 horas, diariamente, exceto aos sábados, a qual será devolvida aos licitantes logo após realizada a apuração da concorrência.
- Qualquer imposto de transação e outros que se tornarem necessários para a efetivação da compra e venda correrão por conta do adquirente.
- A presente concorrência consta de:
 - Caminhão marca "Ford", oito cilindros, motor 18-4.437.758, ano 1939, lotação 3 toneladas, no estado.
 - Caminhão marca "Ford", oito cilindros, motor 54-155.536, ano 1937, lotação 1 tonelada, no estado.
 - Carrão de passeio, tipo sedan, 4 portas, marca "Vauxhall", 6 cilindros, motor n.º 1-36.928, ano 1947, no estado.
 - Jeep, 4 cilindros, marca "Willys-Overland", motor MVY-0064, ano 1942, no estado.
 - Perua, 4 cilindros, marca "Austin", motor IG-373-552, ano 1949, no estado.
- As propostas deverão ser feitas por unidade, citando-se as características de cada veículo.
- Os veículos poderão ser examinados na Garage da Móoca, à rua Monsenhor Felipe, Móoca.
- A abertura dos envelopes desta concorrência será feita no dia 21 de outubro de 1954, às 15 horas, na sala das concorrências, no Departamento de Finanças, à rua Brigadeiro Tobias, 298 — 1.º andar.
- A Estrada se reserva o direito de anular esta concorrência, no seu todo ou em parte, se julgar pouco satisfatórios os preços apresentados.
- Qualquer informação será prestada pela Chefia do Departamento de Finanças, das 11 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

São Paulo, 8 de outubro de 1954.

ODILON MARCONDES TRIGO
Chefe do Departamento de Finanças

JUNDIAI



Conhecida como "Capital de Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedências estrangeiras. É Jundiaí também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilômetros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiaí é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis ônibus do EBVL, com horários de 1/2 em, 1/2 hora.



Petronas confortáveis

AGÊNCIAS DE EMBAQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 24-1398
Parque D. Pedro II, 1.099
Fones 28-8133 e 34-3393
Rua Senador Oeslér, 85
Fones 34-3399 e 36-6408

JUNDIAI

Rua do Rosário, 273 - Fone 1119



EXPRESSO BRASILEIRO

A TRIUNFAL ESTREIA DE CONSTANTINA ARAUJO NO RIO

Se Martha Rocha popularizou o Brasil nos Estados Unidos com a graça e a beleza, Constantina Araujo soube honrá-lo na Europa com sua voz de ouro e a sugestiva comunicabilidade da sua arte. Infelizmente a falta do Teatro Municipal impediu que ela atuasse também em São Paulo, onde seus patrióticos teriam-lhe prodigalizado merecidas homenagens. E' justo que eles conheçam, ao menos, alguns detalhes da sua brilhante estreia no Municipal do Rio, ao lado do famoso tenor Del Monaco e do bem conhecido barítono Mascherini.

— Foi um delírio que repercutiu popularmente garantindo-me magnífico contrato no "Opera" de Paris, onde triunfei cantando a dramática e difícil partitura da ópera "Oberon", de Weber que devo reprisar ao 18 do corrente e até o fim do ano, no mesmo máximo teatro da Cidade Luz.

— Lembra-se a meu deo Brasil? —

— Mormente quando os aplau-

CARLO PRINA
(Especial para o "Correio Paulistano")

...eram mais persistentes, sentia-me orgulhosa de fazer-lhe sempre mais apreciar por meio da arte. Por isso aceitei com entusiasmo o convite para interpretar "Aida" no Rio, onde nunca tinha atuado antes de hoje. Nunca quis variar a perfeita escola do meu inolvidável professor paulista Francesco Murino.

O ESPETACULO

Já depois do dramático monólogo "Ritorna vincitor", o público, empolgado, premiou a plástica e melodiosíssima Constantina com veementes aplausos que se renovaram inda mais consagrativos no 3.º ato. Ela "tornava" ao Brasil verdadeiramente "vencedora"! Seu canto perfeito vibra agora soberbo e enriquecido por essa clareza de pronúncia bem articulada que fascina as plateias. Se nos "concertati" do 2.º ato, Constantina tinha dominado cores e orquestra com a culminância de seus agudos, a perigosa arie "Oh ciel! azzuri" (com seus "planissimos" e suas notas "filite" e matizadíssimas), e os inspirados duetos com Amonasso e Radamés, confirmaram nela indiscutíveis requintes técnicos e uma extraordinária sensibilidade artística que Deus quis dar-lhe quando nasceu em São Paulo de mãe italiana e de pai brasileiro.

O timbre puríssimo da sua voz privilegiada evocava ora os esplendores do ouro, ora a maciez do veludo (prejudicando apenas por indumentária horrível e pouco feliz maquiagem). Mais ainda com as espetaculares sonoridades

de Mario Del Monaco cuja voz apareceu incrivelmente ampliada no registro central sem prejuízo, porém, dos agudos "tamagnescos" que não deixavam perceber uma declarada leve indisposição nem no espetacular "si bemol" com que se fechou o 3.º ato.

Também no poético dueto final do subterrâneo as maravilhas eufônicas de Constantina e Del Monaco se fundiram sugestivamente entusiasmando a plateia, e mormente os assinantes da temporada, indignados contra os frustíssimos espetáculos em francês dos artistas da "Opera" de Paris (L'Aiglon e "Thais").

Com efeito (embora quase sem ensaios e graças ao heroísmo e a mestria de Edoardo Guarneri) "Aida" foi julgada como a melhor representação em que também o excelente baixo Modesti apareceu como notável Ramfis. O difícil papel de Amneris era confiado a Maria Henriques que, demais emocionada e afofa, a princípio, emitiu, depois, enforçada agudos e notas baixas não sempre proporcionadas à fraqueza das notas centrais.

Tendo-a admirada (anos atrás) em "Carmen e Azucena", live agora a impressão que ela mudara de escola empregando "modalidades camerísticas" num papel que exige ao máximo as inflexões austeras e dramáticas do canto lírico. Devido à isso, lamentava-se a ausência do mezzo soprano Giulietta Simonato que, em companhia de Tebaldi, triunfou durante a espirante temporada.

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "PAGLIACCI"

No capolavoro de Mascagni representado sábado à noite, o tenor Giuseppe Di Stefano dominou como senhor absoluto sobre seus companheiros de cena, enquanto Maria Sá Earp procurou inteligentemente conferir à sua voz de soprano lírico-ligero, as inflexões dramáticas que o papel de Nidia a meude exige.

O público era ansioso de ouvir o jovem mas já celebre tenor piemontês Gino Penno, muito aplaudido desde a sua estreia em "Forza del Destino". Trata-se realmente de uma voz excepcionalmente volumosa e puríssima como por ex. aquela de um Lauri Volpi.



Constantina Araujo na ópera "Oberon" de Weber

Indicada nos papéis de linha clássica ("Lohengrin", "Forza del Destino", "Trovatore", "Rigoletto", "Lucia") e também naquela de "Canio" em que Penno brilhou multíssimo vocalmente, não conseguindo porém essa comunicativa e interior vibração "chorada" com que, ainda em 1952, o divo Gigli empolgou o público paulista interpretando o desesperado palhador. O prólogo foi admiravelmente interpretado pelo aplaudido barítono Paulo Fortes que porém interpretando a seguir o papel de Silvio, apareceu extraordinariamente mais "aco."

Vimos infelizmente, a saber depois o porque: o pai de Paulo estava agonizando, tendo falecido exatamente no fim do espetáculo... Aproveitando essa nota crítica estou certo de interpretar o desejo dos inúmeros amigos que Paulo conta em São Paulo, enviando-lhe afetuosas condolências.

Bons os coros e a orquestra e sugestivo Nino Crimi no Arlecchino que, também cenicamente, foi magnífico ao par do italiano barítono Antonio Salsedo que não exito em julgar como o mais "completo" Tonio por mim assistido.

Quantas inflexões diferenciadas naquela voz quente e plasmável, quanto virtuosismo cênico no seu deformar e terrível personagem!

Por isso foi muito festejado também no palco depois do espetáculo em companhia dos demais intérpretes Sá Earp e Gino Penno e do incansável regente Edoardo Guarneri.

O VALE D'AOSTA DESCRITO POR UM TALENTO

Conde AUTHOS PAGANO

As pentas escarpadas do Vale d'Aosta são recobertas pelas pastagens, não obstante ser uma região não muito rica. As águas minerais como as de Courmayeur são frequentes no belíssimo vale, formado entre os massivos do monte Branco, do Grande Combin, do Cervin e do Monte Rosa ao norte do Rutor e do Grande-Paraiso ao sul.

O príncipe professor dr. Dom Pedro Amoroso de Aragosa, premiado com medalha de prata pela Sociedade Geográfica Italiana, grande instituição científica que não dá de barato distinções académicas, acaba de lançar uma obra magnífica, onde esse maravilhoso vale, apreciado por tanto títulos históricos, geográficos e geológicos, é descrito sob esse triplice ponto de vista e com grande maestria. Obra afortunada essa, do ilustre historiador e heraldista, médico, advogado e engenheiro italiano, que é esse grande Príncipe, pois veio suprir uma lacuna autêntica, existente há longo tempo, de vez que é difícil conseguirmos uma publicação tão rica em ilustrações fotográficas e tão exuberante nas narrativas eruditas, fluentes da pena de um competente linguista, eis que se trata de grande conhecedor daquela região que, embora pertencente à novel República Peninsular, alberga uma população que fala o francês em sua maioria.

Dar detalhes sobre um livro de quase 300 páginas não nos é possível, mas as gravuras, altamente sugestivas, nos deixam entrever os costumes (vestes) da população, que ainda lembram um remoto passado, o pequeno cemitério de Pré-Saint-Didier, melancólico e nostálgico ao mesmo tempo, a esplêndida estrada do Pequeno São Bernardo, entre Pré-Saint-Didier e La Thüle (lugar que será objeto de um novo livro da parte do renomado intelectual), o simpático e antigo Albergue de Monte Branco, onde o príncipe costuma, anualmente, hospedar-se com sua família, e o encantador vilarejo de Palésieux, com casas vetustas e ar-

voredo agradável. Isto tudo, em Pré-Saint-Didier.

Em Courmayeur, vemos o Santuário de Nossa Senhora da Cura, vestuário mais tradicional, a estatua de Nossa Senhora "Regina Pacis" no Monte Chéti, construída em 2343.

São inesgotáveis as descrições históricas, geográficas, geológicas e de outra ordem sobre o amantíssimo Vale, levadas a efeito na obra "Pré-Saint-Didier-La Perla della Val d'Aosta", pelo príncipe e professor Amoroso de Aragosa e a leitura demanda atenção da parte do leitor porque, embora a riqueza do estilo, a magnificência da linguagem e do vocabulário sejam avantajadas, trata-se de obra para um curso específico, que demanda a atenção de historiadores e geógrafos competentes.

Depois da queda do Império Romano, o Vale caiu nas mãos dos reis de Borgonha e, após muitas vicissitudes, caiu sob o guante do Conde Humberto I de Savola (Blancamano) em

1032. Em 1189 foi-lhe outorgado o privilégio de manter sua Assembleia, da qual, em 1536, fluiu um Conselho executivo, o qual teve vigência até 1801. Após a restauração do domínio de Savola, o Vale d'Aosta foi formalmente reconhecido por Carlos Alberto, Rei da Sardenha, por ocasião do nascimento de seu neto o príncipe Amadeu, depois cedido Duque d'Aosta.

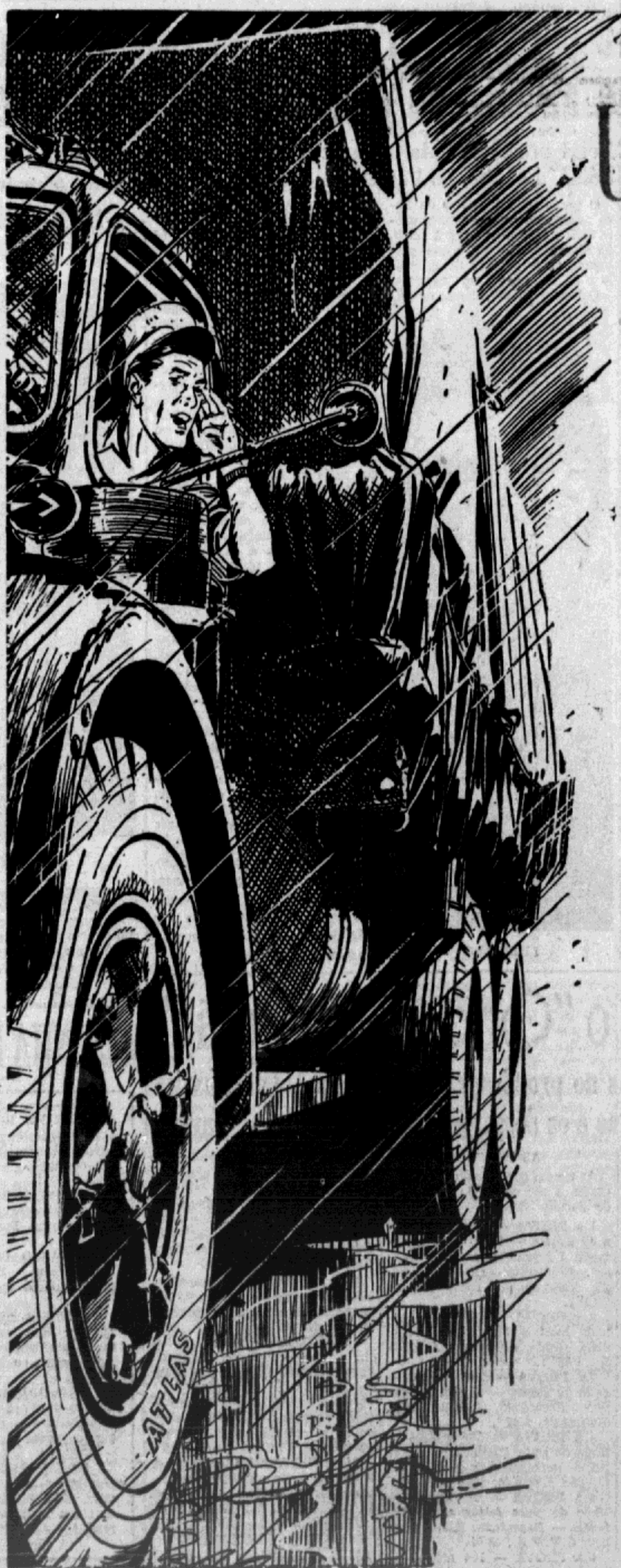
O livro do príncipe Amoroso de Aragosa é uma aquisição real para qualquer biblioteca histórica e geográfica, e representa o esforço invulgar de uma cultura ainda maior.

Concerto Gourmand

Realiza-se amanhã, no Gourmand, no largo do Arco, 212, um concerto de escolhidos números musicais, tendo como solista o "virtuoso" do piano europeu Sander Vidak, que apresentará, também, canções em seis idiomas.



VIAGEM DE NUPCIAS — Vindos da Itália, encontram-se no Brasil o conde Alberto Marone Cinzano e sua gentil esposa, a condessa Cristina Marone Camerana, que logo depois de seu casamento viajavam para o nosso país, tendo chegado há alguns dias. Dentre os numerosos locais percorridos em nossa capital pelo jovem casal, incluiu-se a Exposição do IV Centenario, durante cuja visita foi tomado o flagrante que fixamos nesta página, vendo-se os nubentes, em companhia do dr. Romeo Bonini, diante do "stand" da Cinzano S.A., no Parque Ibirapuera.



Um amigo certo à beira da estrada...

Debaixo de uma chuva torrencial, o caminhão parou junto a um Posto de Serviço Esso, à beira da estrada.

"Escute, amigo - falou o motorista para o dono do Posto - a minha gasolina está acabando... mas, de qualquer maneira, não posso seguir viagem com essa tempestade. E acontece que estou com uma fome de rachar. O sr. pode me dar um pouso?"

"Como não?! A casa é sua..." - respondeu o proprietário do Posto. "Arranjaremos uma sopa bem quente, uma boa fritada e uns cobertores..."

Cenas iguais a essa são comuns pelas estradas do Brasil afora. O motorista de caminhão é o herói anônimo de uma epopeia gigantesca de trabalho, mas, na batalha do transporte, ele não está sozinho: ao longo dos caminhos, ele encontra sempre um companheiro certo em todos os momentos - o seu amigo Revendedor Esso. No Posto Esso, ele encontra algo mais do que uma completa assistência para o veículo. Ali está uma casa amiga, onde ele pára, descansa e recupera as energias gastas na viagem.

Pelo imenso parque rodoviário nacional, os motoristas de caminhão fazem circular diariamente milhões de toneladas de riquezas. E com eles, participando do mesmo esforço grandioso, assegurando-lhes os melhores serviços e os melhores produtos, encontra-se o Revendedor Esso, o melhor amigo dos motoristas que cortam as estradas do Brasil.

Apoiando uma vasta e bem aparelhada rede de Revendedores independentes, a Esso Standard do Brasil realiza seu propósito de assegurar o suprimento de produtos de petróleo a todos aqueles que, Brasil afora, transportam os artigos necessários ao conforto e bem-estar da coletividade.



Esso Standard do Brasil

Esso contribui para o progresso do país



Campanha Padre Manuel da Nobrega

A Comissão Organizadora do "Movimento Pró-Padre Manuel da Nobrega, Fundador de São Paulo", fará realizar no próximo dia 18 de outubro, segunda-feira, quando se comemora a data do nascimento e da morte do Padre Manuel da Nobrega, Fundador de São Paulo, dois atos solenes, de acordo com o seguinte programa:

As 9 horas — Missa cantada na Catedral Metropolitana. Vida e feitos do padre Manuel da Nobrega, oração pelo monsenhor Manfredo Leite, da Academia Paulista de Letras.

As 21 horas — Sessão especial no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, rua Benjamin Constant, 158. — Inauguração de duas placas: uma oferta do "Movimento Pró-Padre Manuel da Nobrega, Fundador de São Paulo" e outra com escudos e armas luso-brasileiros.

Breves palavras dos oradores: dr. Tito Livio Ferreira, presidente do Movimento, sobre: "O Instituto Histórico e Geográfico e a Fundação de São Paulo"; Dr. José de Melo Pimenta, oferecendo, em nome do sr. Manuel de Melo Pimenta, a placa onde se conjugam os escudos e as armas luso-brasileiros; Dr. José Augusto da Silva Ribeiro, discorrendo sobre "O Movimento Pró-Padre Manuel da Nobrega, Fundador de São Paulo". Dr. Carlos da Silveira, "Armas e escudos luso-brasileiros". Cel. Luiz Tenório de Brito, "Nobrega, homem de Estado". Eng. Manuel Rodrigues Ferreira, "Nobrega, primeiro agostiniano do Brasil". Dr. Humberto Alves Morgado, conselheiro de Portugal. "Nobrega na Universidade de Coimbra". Dr. José Pedro Leite Cordeiro, orador oficial do Instituto Histórico e Geográfico — agradecendo.

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Em sua sede, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Histórico e Geográfico realiza hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária para tratar de assuntos administrativos.

"AO BATER DA TECLA..." AFINAL DE CONTAS O PALMEIRAS NÃO PODE PERDER? EDUARDO PINTO

Onda das mais tremendas e "infernais" foi a que surgiu no sétimo paulista e logo depois da derrota frente a um quadro que está em ótimas condições e com grande rendimento: o São Paulo F.C.

Já — ao que parece foi licenciado por determinação da diretoria e não por sua vontade — está no primeiro plano da agitação alvi-verde. O outro, Valdemar Fiume, foi vítima, apenas de alguns exultantes que lhe assacaram culpas, mas que voltaram atrás e a própria diretoria paulista deu-lhe o devido valor e respeito, oferecendo-lhe o cargo de capitão da equipe. Liminha, o terceiro, a nosso ver, é que deveria ser o principal alvo da ira e do desespero dos que não sabem perder, daqueles que elevam aos pináculos os atletas e os quadros quando vencem, mas que contra eles se atiram com todo o ódio quando os resultados são adversos.

Liminha fez falta ao quadro e dele não participou por que, cuspidinho no rosto de um adversário, foi suspenso por duas partidas. Pois bem, dos revoltados do Palmeiras poucos falaram disso, lembraram-se apenas dos que atuaram contra o tricolor, mas não daquele que deixou de jogar por indisciplina. Isso é espírito esportivo? Onde o respeito à correção e disciplina?

Mas, o que está havendo com o Palmeiras já houve com todos os clubes de futebol do Brasil, máxime nos grandes centros, como São Paulo, Rio e outras capitais. Da magnífica jornada no início do certame, chegando mesmo a estabelecer a famosa "tabela", passou a S.E. Palmeiras para três derrotas consecutivas.

Agora, vejamos: como perdeu a alvi-verde? Contra o XV de Jau, no campo adversário e em situação mais ou menos adversa. A seguir, contra o Santos, no campo de Vila Belmiro. Finalmente, frente ao São Paulo, um dos "grandes" e um dos mais credenciados à conquista do título de 1954. Que tem demais perder assim para ser e potentes antagonistas, sendo os do interior beneficiados com o fator campo e torcidas?

Nem tudo está perdido para o Palmeiras. Quatro pontos distanciam o líder, ainda poderá recuperar terreno em muito pouco tempo, talvez mesmo antes do término do primeiro turno. Acreditamos que agora o problema do Palmeiras não é técnico, mas psicológico e o clube alvi-verde sempre soube reagir nos seus momentos. Que reaja, que não se deixe dominar pelas "ondas" e "venenos", que afaste os seus elementos, jogadores ou dirigentes, mas que não se deixe dominar pelos seus.

Um quadro de futebol está sempre sujeito a más fases e, afinal de contas, o Palmeiras, como qualquer outro clube, não é invencível.

PALMEIRAS E PONTE PRETA DEFRONTAM-SE NO PARQUE ANTARTICA

Hoje à tarde, a realização da peleja — Quadros prováveis — O equilíbrio deverá ser a nota característica do sugestivo embate

Depois de vários insucessos, o Palmeiras reaparecerá hoje à tarde, no Estádio do Parque Antártica, a fim de dar combate à Ponte Preta. Os aficcionados esportivos, como geralmente aconte-



NININHO

tece quando dos compromissos do seu clube preferido, naturalmente comparecerão ao gramado do alvi-verde, cheios de esperanças, acreditando na reabilitação dos "periquitos". Realmente, já é tempo dos jogadores alvi-verdes darem um basta nas atitudes inexpressivas do alvi-verde. Um clube com um plantel de primeira linha não pode vir decepcionando os seus admiradores com uma série de atuações negativas. Algo de grave deve estar acontecendo

na direção do clube do Parque Antártica.

O compromisso que o alvi-verde terá que resolver hoje à tarde não é tão fácil como julgam alguns dos seus adeptos menos prevenidos. A Ponte Preta possui um quadro de respeito. O futebol pos-

to em prática pelos campeiros é dos mais eficientes. Quer dizer, os companheiros de Manuelli terão de jogar cuidadosamente, até porque qualquer descuido poderá arruinar com as aspirações que dirigentes, jogadores e admiradores do alvi-verde ainda

alimentam em relação a uma colocação de destaque no final da temporada.

BEM PREPARADA A PONTE PRETA

O "onze" da "veterana", pelo que demonstrou no ensaio de on-

tem, pela manhã, e nos últimos jogos, aparece como um adversário perigoso para o Palmeiras. A defesa, com a inclusão de Sarno na zaga, melhorou consideravelmente. Quanto ao ataque, setor que sempre surgiu como a peça mais eficiente da equipe,

teve atuação destacada. Que se preveja uma representação do Palmeiras porque o compromisso

teve atuação destacada. Que se preveja uma representação do Palmeiras porque o compromisso

HA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO JOGO DO LIDER EM PIRACICABA

Na "Noiva da Colina", amanhã à tarde, a partida — Goiano seria mantido no centro da intermediária do Corinthians



ALVARO

O Corinthians terá difícil compromisso a resolver, amanhã à tarde, em Piracicaba. O Campeão do Centenário, que vem liderando a tabela de classificação, com 2 pontos perdidos e distanciado do São Paulo, o vice-líder por 1 ponto, jogará com o XV de Novembro local, conjunto que vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo.

De acordo com informações que obtivemos de destacado jogador do clube do Parque São Jorge, o centro-médio Goiano estaria com a escalção assegurada. Clovis, no entanto, poderá retornar. Não se compreende as razões pelas quais o técnico do

clube do Parque São Jorge ainda não conseguiu corrigir os erros lamentáveis que Goiano comete quando integra o conjunto dos



LUIZINHO

"Mosqueteiros". Basta dizer que dificilmente a intermediária joga bem com Goiano participando da sua constituição. O ex-defensor do Linense atua muito adiantado, confundindo-se com os avanços, enquanto seu setor forma-se um amplo corredor por onde se infiltram perigosamente os atacantes contrários. Ainda quarta-feira última, quando do duelo com o Noroeste, peleja vencida pelo "onze" dos calções negros por 5 a 0, Goiano voltou a acusar a mesma grave deficiência.

Amanhã à tarde o clube de Claudio terá pela frente um adversário categorizado. O XV de Novembro de Piracicaba pratica um futebol dos mais eficientes e conta nas suas fileiras jogadores com predições para, em jogadas pessoais, modificar o panorama da contenda.

SEGUE HOJE PARA AGUAS DE SÃO PEDRO O CORINTIANS

A delegação corintiana segue hoje, pela manhã, por via férrea, para Aguas de São Pedro, bela estância climática nas proximidades de Piracicaba. Naquela estância os companheiros de Claudio ficarão rigorosamente concentrados e só rumarão para Piracicaba, amanhã, depois do lanche.

Preocupa a Alemanha o jogo de hoje

HAMBURGO, 14 (ALA) — Seguiram para Hannover, os integrantes da seleção alemã de futebol que sábado deverá enfrentar a seleção da França. Sepp Herberger, ao contrário das vezes anteriores, mostrou-se hoje bastante preocupado com o jogo de sábado, pois Rhan e Walter Fritz, que pesem declarações em contrário, representam, realmente, grande desfalque para a seleção nacional.



RODRIGUES

com a Ponte Preta não é tão fácil como se comenta. Pelo contrário, o conjunto campeão possui recursos para enfrentar com amplos possibilidades de êxito os conjuntos mais categorizados do futebol paulista.

As equipes jogarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Leocádio; Maunuelito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Dema; Elso, Humberto, Nel, Ivan e Rodrigues.

PONTE PRETA — Clascas; Bruninho e Sarno; Lola, Carlito e Carlinhos; Príncipe, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bile X — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

Derrotando o Uruguai ocupa o Chile a liderança do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei

A vitória dos andinos foi pela expressiva contagem de 5 a 1 — Tunzi e Alfonso os melhores elementos da seleção chilena — Koch destacou-se no selecionado oriental — Energica atuação do árbitro Candido Augusto Luiz — Transcorrer do jogo — O encerramento do campeonato será amanhã com o duelo Chile versus Brasil

Derrotando o selecionado do Uruguai pela expressiva contagem de 5 a 1, no jogo anteontem à noite travado no ginásio do Pacaembu, a seleção do Chile ocupa a liderança do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patins, promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação e patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos.

Com a vitória conquistada os andinos transpuseram um obstáculo difícil, sendo já virtualmente considerados como campeões do magno certame, pois o último adversário a enfrentar é o selecionado brasileiro no jogo de encerramento do campeonato, onde os nossos patricios só por um milagre poderão vencer.

O triunfo dos chilenos patenteou de forma incontestável ser eles os "primus inter pares" no

esporte do estíque e do patim nos riques sul-americanos.

Para suplantar os uruguaios, que se diga de passagem, são adversários perigosos, de vez que jogam com "garra" e fibra inquebrantável, os chilenos tiveram

superioridade nas ações cabendo a Alfonso Finalterri movimentar o marcador conquistando o quarto tento, isso aos seis minutos e meio.

Não conformando-se com a dilatação da contagem, os uru-

Sasson (depois Ponsoni, Ferrin e Belsetche (depois Albano).

Os melhores elementos da seleção chilena foram Tunzi, um zagueiro calmo e seguro, e Alfonso Finalterri, dianteiro exímio driblador e firme nos arremessos.

Contudo, se os nossos patricios blassem a atuação que tiveram frente aos venezuelanos, eles poderão surpreender, e para conquistar a vitória os chilenos necessitarão jogar muito e sem desfalque, caso contrário, surgirá o milagre por todos nós esperado.



Seleção de Chile, líder, invicta, do I Campeonato Sul-Americano de Hoquei sobre Patins

ram de apelar para todos os seus recursos, dando ensejo para poderemos aquilatar a alta classe de que são dotados.

Alem de possuírem uma seleção integrada por exímios hoqueístas, formam eles um conjunto harmonioso que se movimenta com precisão cronométrica.

TRANSCORRER DO JOGO

Dado o início da partida, numa investida fulminante os chilenos abrem a contagem por intermédio de Spadaro aos dez segundos de jogo, sendo este o ponto relampago do certame.

Embora surpreendidos com o imprevisto, os uruguaios não se descontrolam apesar do persistente ataque dos chilenos, fazendo a defesa cerrada às suas investidas.

Predominando na ofensiva, os andinos procuram abrir uma brecha na muralha formada pelos zagueiros orientais Koch e Sasson, até surgir uma oportunidade que foi habil e inteligentemente aproveitada por Alfonso Finalterri para consignar o segundo tento aos dez minutos.

Proseguindo o duelo os chilenos insistem na ofensiva e os uruguaios procurando contê-los a todo transe, proporcionando um encontro fértil em atrativos.

Mais senhores nas ações, os andinos burlam a defesa contrária, e Almadada consegue assinalar o terceiro ponto aos quinze minutos.

Patenteando fibra, reagem os orientais com ardor, e aos dezesseis minutos Koch marca o tento de consolidação.

Acirram-se as jogadas, ameaçando decambiar para a violência, isso dado o empenho com que atuam os litigantes no afã de conquistar a vitória.

Com o placarde registrando 3 a 1 a favor do Chile, finda a fase inicial.

No período complementar, os contendores iniciaram a partida com afinco, notando-se a vontade férrea dos uruguaios em desfazer a vantagem dos chilenos, e estes esforçando-se por aumentá-la.

De parte à parte, há emprego de jogo bruto, vendo-se o árbitro brasileiro Candido Augusto Luiz na contingência de agir com energia, no que merece louvores, a fim de colir demandados, punindo Spadaro e Sasson, que são punidos com a expulsão por um minuto.

A melhor classe dos andinos fez com que eles voltem a ter

gualos insistem no emprego da violência, que revidada pelos chilenos, resulta na expulsão de Albano e Mario Finalterri, por dois minutos.

Prosegue o jogo acirrado, e agora os punidos são Almadada e Ponsoni, por um minuto.

Acalmados pela ação energética do árbitro, prossegue o duelo sem maior discrepância, porém é flagrante o domínio exercido pelos chilenos, que aos quinze minutos, numa arrancada vertiginosa de Benlech marca o 5.º ponto.

Tormam os uruguaios a empregar-se com virilidade, sendo Koch punido com a expulsão de dois minutos.

Até esgotar-se o tempo regulamentar, vencedores e vencidos atuam com lisura, nada havendo de anormal.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos:

CHILE — Rojas; Tunzi e Bendech; Spadaro (depois Almadada) e Alfonso Finalterri (depois Mario Finalterri).

URUGUAI — Huerta; Koch e

Dos uruguaios destacou-se Koch, que se desdobrou com fibra e dedicação, não obstante ser um jogador violento.

Candido Augusto Luiz, brasileiro, arbitrou bem a partida, usando de energia para reprimir o emprego de jogo bruto, servindo como juiz de meta Antonio Proost Rodovalho Neto e Mario Bismarck.

O encontro preliminar, disputado entre os combinados constituídos por espanhóis e portugueses, aqui radiados, findou com o triunfo dos ibéricos pela dilatação da contagem de 11 a 2.

Entre os lusos figurou o ex-campeão mundial José Henriques, que mesmo a despeito de estar desistido e fora de forma, evidenciou ser um hoquista de alta classe.

RODADA FINAL

Encerrando a disputa do campeonato, realiza-se amanhã à noite no ginásio do Pacaembu, a rodada final do magno certame, sendo adversários os selecionados do Chile e do Brasil.

Merce da classe que desfrutaram, comprovada nas atuações anteriores, os andinos estão cotados como favoritos.



LINDOLFO

O classico S. Paulo vs. Portuguesa concentra a atenção do publico futebolístico da capital

Negri provavelmente tomará parte no atraente confronto a ser efetuado, amanhã, no Pacaembu — Ipojuacan comandará a ofensiva rubro-verde

O prelo mais sugestivo da nova rodada do campeonato paulista será efetuado amanhã à tarde, no Pacaembu e terá como protagonistas os quadros do S. Paulo e da Portuguesa de Desportos. O "clube da fé", depois de in-

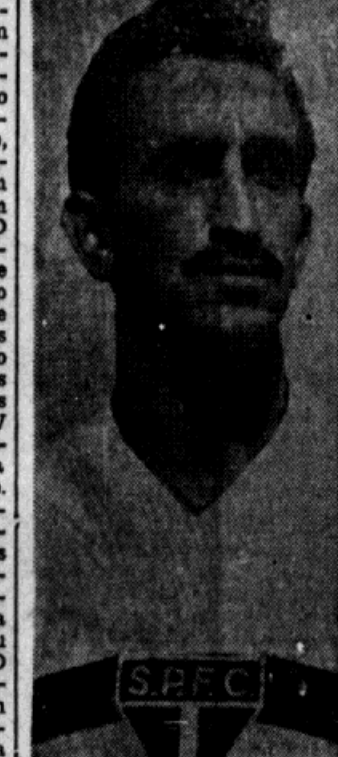
ciar o campeonato revelando uma certa vacilação, foi aos poucos melhorando e surge agora quase na plenitude da sua forma. A retaguarda sampaulina pode-se dizer que voltou a ser aquela mesma sexteto incomparável que em memoráveis jornadas, na temporada de 53, concorreu decisivamente para a conquista do título de campeão. O ataque ainda revela alguma insegurança. Contudo, os seus avanços vêm demonstrando um acentuado interesse em acertar, não poupando esforço em prol de resultados significativos.

O que falta em técnica na vanguarda do tricolor sobre a fibra e força de vontade. O S. Paulo vem conseguindo desvencilhar-se de todos os obstáculos colocados na estrada para a conquista do título de campeão. Vencer o XV de Piracicaba na "Noiva da Colina" não é tarefa fácil para qualquer conjunto categorizado.

Velo depois a peleja com o Palmeiras. O quadro do Parque Antártica apresentou-se com todos os seus melhores valores. Até o "artilheiro" Humberto, que os dirigentes esmeraldinos provocaram a mais variada controvérsia, tomou parte no importante confronto. O clube das três cores, comprometido dos seus deveres, entrou em campo decidido a não se impressionar com a famosa vanguarda dos "periquitos". Não fora uma jogada infeliz do zagueiro Mauro, que propiciou a Humberto marcar o tento de honra do alvi-verde e a defesa sampaulina teria tido uma atuação mais espetacular, mantendo-se invicta.

CONTRA A "SEVERA"

O "mais querido" amanhã à tarde terá mais difícil compromisso a resolver. Terá o "clube da fé"



ALFREDO

que enfrentar a Portuguesa de Desportos, conjunto que vem surpreendendo os aficcionados banderantes com uma série de vitórias convincentes. O S. Paulo, que alimenta e com justas razões, a

(Conclui na 12.ª pag.)

Na piscina do Pinheiros o "Concurso de Verão"

Seis estabelecimentos estarão representados no promissor certame da Liga Aquática Colegial — A direção do torneio — As provas e os detentores dos records — Varias

dos que serão estabelecidos em algumas modalidades.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame desta tarde, cujo início está fixado para às 14.30 horas, a Liga Aquática Colegial contará com a colaboração dos seguintes esportistas: árbitro geral, Raimundo Mousallil; juiz de partida, Mario Ossamu Takada; juizes de rala, José Jacinto de Magalhães Neto e Horat Kestener; juizes de chegada, José Carlos Nadalini, e Luis Carlos Nadalini; auxiliares, Rui Othake e Antonio Hori; anotador correspondente, Manuel Pedro Rodrigues Filho; cronometristas, Hermelk Zaas, João Audi, Satoru Nukarya, Kirlo Hayashida, Teodoro de Freitas, Paulo Armand de Barros Fonseca, Milton Mendes, Carlos Rochillit, Arnaldo Pinto, Kanichi Sato, Marly Tommas, Wanda de Castro, Lilia Marly Silveira e Nilza Rossi.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa a ser cumprido na piscina do Jardim Europa.

1.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros — Nado livre (1 infantil, 1 juvenil e 2 qualquer classe). Recordista, turma do Colegio Visconde de Porto Seguro, 2'13"1.

2.ª PROVA — 100 metros — Nado livre — Juvenil — Recordista, Gerda Eigelbrecht, C.V.P.S., 1'36"7.

3.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Recordista, Silvano Chini, Mackenzie, 2'48"7.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito (classico) — Juvenil — Recordista, Sandro Panatelli, São Leopoldo, 1'24"2.

5.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito (classico) — Infantis — Recordista, Klaus Struben, C.V.P.S., 45"4.

6.ª PROVA — 100 metros —

Nado de peito (classico) — Qualquer classe — Recorde a estabelecer.

7.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito (classico) — Qualquer classe — Recordista, José Guilherme Bueno de Barros, Bandeirantes, 1'22"9.

8.ª PROVA — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Recordista, Maria Lucia Ribeiro, I.E.C.C., 45"7.

9.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Infantis — Recordista, Roberto Flaquer, Rio Branco, 30"6.

10.ª PROVA — 100 metros — Nado de costas — Juvenis — Recordista, Rolf Egon Kestener, Mackenzie, 1'22"1.

11.ª PROVA — 50 metros — Nado de peito (borboleta) — Qualquer classe — Recordista, Leda Carvalho, Rio Branco, 46"7.

12.ª PROVA — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe —

(Conclui na 12.ª pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JAIR NO BOTAFOGO? — Surgiram, ontem, notícias da possibilidade de Jair, durante sua suspensão no Palmeiras, treinar no Botafogo do Rio, clube que está interessado pelo seu concurso.

ZEZINHO CONTUNDIDO — O avanço tricolor está ligeiramente contundido, mas está em condições de jogar amanhã contra a Portuguesa.

NARCISO VOLTARÁ AO ARCO — No seu próximo compromisso o São Bento deverá aproveitar o concurso do antigo goleiro corintiano.

ESTREIA DE NORONHA NO IPERANGA — Ao que tudo indica, Noronha deverá receber a documentação da C.B.D. na próxima semana, de forma que ficará em condições de jogar contra o Noroeste.

NÃO HAVERÁ CONCENTRAÇÃO DOS LUSOS — A direção da Portuguesa de Desportos resolveu não concentrar seus jogadores, cuidando mais do preparo físico e técnico para a peleja contra o vice-líder da tabela.

NO PARQUE ANTARTICA OS JOGOS DO PALMEIRAS — Sem que se saiba o porque, de ora em diante, salvo os clássicos, o Palmeiras somente jogará em seu campo. Será que com isso melhorará a produção, embora com prejuízo da renda?

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos zagueiros esquerdos da seleção portuguesa de futebol foi Jorge Vieira, do Sporting. Tomou parte no primeiro selecionado oficial do futebol português organizado em 1921, que, a 18 de dezembro desse ano, enfrentou a seleção da Espanha, em Madrid (1-1, para os espanhóis). O último jogo de Jorge, o grande zagueiro sempre recordado pelos saudosistas lusos, foi em 4-6-1928 (18.º jogo oficial da seleção) contra os egípcios, nos Jogos Olímpicos de Amsterdam, na Holanda. Vitória dos egípcios por 2 a 1. Figurou, nessa ocasião, no quadro luso, o notável trieto Antonio Roquette, da Casa Pia, Carlos Alves, do Caracalinhos e do Académico, do Porto, e Jorge Vieira, do Sporting C. P.

2 — Os gregos da era clássica, nos seus grandes certames desportivos, especialmente nos Jogos Olímpicos, não faziam disputar provas atléticas coletivas. Ignoravam ou não davam importância a essa modalidade atlética, tão em moda em nosso tempo.

3 — A Federação Paulista de Esgrima, fundada em 1925, somente em 1925 fez disputar seus primeiros campeonatos. Assim, em 26, sagaram-se campeões paulistas de esgrima: em florete, J. Papi, do Tietê; em sabre, F. E. Castelli, do Circulo Italiano de São Paulo; em espada, L. Melo Matos, do Paulistano.

4 — Na Europa, o entusiasmo pelo alpinismo apareceu depois da publicação do livro de Nansen "A travessia da Gronelândia sobre "skis", em 1891, traduzido pouco depois em varias linguas. Iniciou-se então a voga do "ski", o admirável esporte em que Santos Dumont foi um grande afeiçoado, tendo nele colaborado com o seu famoso propulsor denominado "Mecânico".

5 — Na segunda disputa da "Copa Internacional" de futebol europeu, em 16 de maio de 1916, em Budapeste, os húngaros derrotaram os italianos por 6 a 1. No primeiro tempo já venceram os húngaros por 2 a 0, de 1.º a 5.º.

PAREOS CHEIOS E EQUILBRADOS NO PROGRAMA DE HOJE

NA MELHOR PROVA, EM DOIS QUILOMETROS, ESTARAO EM AÇÃO BAZU, ESLAVO, JATO, CERD, LORD STARSON, EVER WINNER, BAQUEANO, IMPULSIVO, FARAOM E INCROYABLE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina por todos os pontos altamente promissora.

O programa, que se compõe de oito carreiras, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas provas, sem exceção, estão bem formadas, muito equilibradas e em condições de satisfazer ao mais exigente dos carteristas.

O número de maior importância é a prova central dos "bettings", em dois mil metros, com a promissora participação de Bazu, Esclavo, Jato, Cerd, Lord Starson, Ever Winner, Baqueano, Impulsivo, Faraom e Incroyable.

INFORMES

À seguir, encontraremos os leitores os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1-1 Dom Cicero, J. C. R. 55 1

(2) D.P., E. Gonçalves 54 4

(3) Ontario, A. Artin 53 2

(4) Haut-le-Coeur, A. X. 54 6

(5) Marconi, W. Montan. 53 5

(6) Carliago, O. V. Andr. 52 3

(7) Al Quimista, A. Cat. 55 7

Tem corrido muito bem o Dom Cicero, não devendo ser levado em consideração a sua última situação, que foi na grama e em muito mau estado.

Ontario, que foi na grama e em muito mau estado, constitui, a nosso ver, o maior inimigo daquele filho de Timely.

D.P., nada produziu na última situação, mas anteriormente figurava a contento. E' animador o seu estado e está bem colocado na prova. Ontario vem melhorando aos poucos e cada vez mais fraca está a turma. Marconi reaparece em condições simplesmente regulares e Haut-le-Coeur e Carliago, pelo que tem produzido, não podem alimentar maiores pretensões.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

1-1 Starasta, F. Irigoyen 55 3

(2) Quintana, P. Vaz 55 5

(3) Filarmônica, O. Reic. 5 1

(4) Quilina, O. V. Andr. 53 4

(5) Coquine, A. Xavier 52 2

(6) Equilmar, L. B. Gon. 55 7

(7) Pochulilha, J. Cam. 52 6

A eliminatória de potranças apresenta três figuras num mesmo plano de possibilidades: Starasta, candidata lógica do retrospecto; Quintana, que voltou a se colocar, e Quilina, está vindo de bom período de descanso, mas credencial já e com trabalhos muito animadores. Esta última parece-nos mesmo a mais direta adversária de Starasta. Equilmar não correu mal ao estrair; só melhoras espermentou e com um pouquinho de sorte pode terminar no marcador. As demais não se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14.45 horas.

1-1 Granfina, W. Mont. 53 3

(2) Eka, P. Vaz 56 7

(3) Blue Light, J. M. Am. 53 4

(4) Malba, D. Garcia 56 6

(5) Badrat, J. Camargo 53 1

(6) Nidar, n'correrá 56 11

(7) Babilne, J. C. Rosa 53 10

(8) Goplar, J. O. Sousa 56 5

(9) Gulosa, J. O. Sousa 53 2

(10) Destemida, F. Sobre 56 8

Bem formado o campo da carreira, Granfina tem corrido muito bem e está comodamente situada na prova, reunindo manifestas possibilidades de vitória. Gostamos

da dupla com Blue Light, que na penúltima situação chegou mesmo à frente de Granfina. Eka, que andou pelo Bonfim, onde ganhou estado e recebeu o batismo da vitória, volta melhorada e podendo figurar com destaque. As demais não apresentam credenciais. Goplar reaparece em melhores condições e Malba também melhorou alguma coisa. Miss Mar e Gulosa são estreantes, não podendo ser grande coisa para figurar nesta companhia.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1-1 Babilne, O. Reichel 53 10

(2) Cuda, A. Cataldi 56 6

(3) Ingray, J. C. Rosa 52 2

(4) Nica, L. B. Gonç. 52 11

(5) Miss White, A. Alm. 51 5

(6) Ibarra, F. Costa 54 8

(7) Olella, E. Gonçalves 51 1

(8) Badurbin, J. M. At. 50 7

(9) Tupyara, E. Iela 54 3

(10) Kastri, W. Farias 51 12

(11) Benzoa, A. Xavier 49 4

(12) Frenes, J. Carvalho 55 9

Tem atuado muito bem a Babilne, que está agora bem na turma e comodamente situada na distância, merecendo todas as atenções. Miss White retorna em condições sobradas, valendo aqui como segunda grande figura da prova. Tupyara tem corrido regularmente; está em turma bastante desfalçada e com muitas possibilidades na carreira. Nica vem melhorando dia a dia e está muito bem situada no tiro, podendo mesmo levar a melhor. Ibarra reapareceu sem deixar impressões; melhorou alguma coisa e está muito bem colocada na turma devendo agora produzir mais. Olella ganhou há pouco. Subiu de turma, mas ainda aqui vale como bom azar. Kastri é melhor corredor na grama. As demais por nada se recomendam.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

1-1 Quental, H. Molina 55 4

(2) Bartim, E. Garcia 55 6

(3) Gaó, N. Pereira 55 2

(4) Ilrio, S. Ferreira 55 5

(5) Desprezo, O. V. And. 53 8

(6) Queri, L. B. Gonçal. 55 1

(7) Bartovi, R. Latorre 55 9

(8) Harden, E. Gonçalves 54 3

(9) Kaval, P. Vaz 55 7

Quental estreou ganhando, ha uma semana; subiu, é verdade, mas melhorou também, e ainda aqui parece o mais provável ganhador. Kaval também estreou ganhando recentemente; em melhores condições, com trabalhos animadores, constitui grande candidato à colocação secundária. Gaó tem figurado bem e ainda agora escolheu Filosofo. Desprezo não correu mal; é ligeiro e pode terminar no marcador. Bartovi reaparece bem trabalhado e Ilrio ostenta também condições

para figura destacadamente. Harden reforça a poula de Kaval e Queri e Bartim não parecem bem situados na prova.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.

(1) Ciducha, O. Reichel 53 3

(2) Preciosidade, C. Tab. 53 12

(3) Exquisite, C. Aurungo 52 11

(4) Fidalguia, P. Vaz 51 4

(5) Marival, J. Camargo 51 6

(6) Batatale, F. Pereira 53 7

(7) Mimosa, J. C. Rosa 51 4

(8) Erguida, D. Garcia 56 2

(9) S. Temple, L. B. Go. 52 9

(10) Gildinha, M. Alon 48 8

(11) Guacyra, E. Garcia 56 5

(12) Nira, W. Montanha 51 10

A equa Fidalguia é melhor do que as adversárias e correu uma enormidade, recentemente. Seu estado é bom e o tiro agrada, constituindo, assim, excelente indicação. Schirlei Temple correu muito, ha uma semana; está agora em tiro maior e na areia, mas é tão animador seu estado que ainda a consideramos como uma das forças da carreira. Ciducha ganhou há pouco de Fidalguia, mas depois produziu pouco. Seu estado, contudo, é bom e suas possibilidades acentuadas. Gildinha correu bem, ha uma semana, mas tem agora contra si tiro e pista. Erguida descansou bastante; volta em melhores condições. Marival não correu mal, recentemente. Batatale é sempre depositaria de esperanças. Não se recomendam as demais concorrentes.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 16.55 horas.

(1) Bazu, O. Reichel 57 8

(2) Esclavo, L. B. Gonç. 53 4

(3) Jato, O. V. Andrada 48 9

(4) Cerd, W. Garcia 56 6

(5) Lord Starson, E. Gon. 56 7

(6) Ever Winner, J. P. S. 58 1

(7) Baqueano, A. Artin 51 5

(8) Impulsivo, L. Osorio 58 10

(9) Faraom, S. Ferreira 56 2

(10) Incroyable, A. Xavi 51 3

Prova cheia e difícil. Bazu, que voltou figurando com destaque, está agora bem colocado na prova e reunido, de fato, maiores possibilidades. A dupla com Lord Starson, que figurou a contento na mais recente apresentação, está bem acolhida. Impulsivo correu pouco na última apresentação, mas anteriormente havia figurado destacadamente. E' bom seu estado e está bem colocado no tiro, merecendo boas atenções. Esclavo correu pouco, ha uma semana, mas anda bem e aprecia as distâncias longas. Baqueano não correu mal, ha uma semana, mas parece em prova muito difícil. Ever Winner, pelo visto, perdeu estado e Incroyable nada de util tem produzido. Cerd, fathou ha duas semanas, mas trabalhou para figurar. Jato tem corrido bem, mas em turma sen-

sivelmente mais fraca. Não acreditamos em suas possibilidades nesta turma, nem leve como vai. Faraom é um estreante regular, mas está em turma forte.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) Pr. Negro, H. Molina 56 11

(2) Perereca, J. P. Sousa 55 6

(3) Graço, S. Ferreira 56 8

(4) Plomonte, E. Garcia 56 5

(5) Elvante, W. P. Farias 51 2

(6) Minovar, P. Vaz 55 9

(7) Graço, E. Gonçal. 53 4

(8) Galloniere, A. Xavier 51 3

(9) Vila Sofia, J. Carv. 54 1

(10) Golden Gate, Latorre 56 7

(11) Johnny, L. B. Gonç. 58 10

Está aqui a carreira mais difícil da tarde. Mais por palpite, vamos entregar o nosso voto a parella Golden Gate-Johnny, já que o seu comportamento, ha uma semana, foi de inteiro destaque. Graço também tem figurado a contento; ha uma se-

mana andou às tontas. Forma entre as maiores figuras da carreira. Príncipe Negro ganhou muito bem, ha uma semana, na turma inferior; subiu e melhorou, podendo ganhar aqui. Plomonte não tem corrido mal e está bem colocado na prova. Minovar figurou muito bem, recentemente, embora se "acabando" no final. Melhor conduzido, pode até mesmo fazer sua a vitória. As águas não parecem aqui bem situadas.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18.00 horas.

(1) Orita 50 1

(2) Sonhador 52 2

(3) Cataguá 60 3

(4) Cangapé 56 4

(5) Gladio 56 6

(6) 6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18.30 horas.

(1) Cangapé 56 4

(2) Gladio 56 6

(3) Sonhador 52 2

(4) Cataguá 60 3

(5) 3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Minoletto 56 5

(2) Alifit 56 7

(3) Morena Rica 54 3

(4) Furushahi 56 2

(5) Gorro 56 6

(6) Regio 56 1

(7) Exotico 56 4

(8) 8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) By Pass 52 1

(2) Refem 52 2

(3) Airflow 52 6

(4) Capiberibe 52 5

(5) Marquez 52 7

(6) Capitolo 52 3

(7) Garbo 56 8

(8) Goal 52 9

(9) Gomo 52 4

(10) 1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dominador 52 6

(2) 2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

(5) 8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

ma andou às tontas. Forma entre as maiores figuras da carreira. Príncipe Negro ganhou muito bem, ha uma semana, na turma inferior; subiu e melhorou, podendo ganhar aqui. Plomonte não tem corrido mal e está bem colocado na prova. Minovar figurou muito bem, recentemente, embora se "acabando" no final. Melhor conduzido, pode até mesmo fazer sua a vitória. As águas não parecem aqui bem situadas.

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18.00 horas.

(1) Orita 50 1

(2) Sonhador 52 2

(3) Cataguá 60 3

(4) Cangapé 56 4

(5) Gladio 56 6

(6) 6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 18.30 horas.

(1) Cangapé 56 4

(2) Gladio 56 6

(3) Sonhador 52 2

(4) Cataguá 60 3

(5) 3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Minoletto 56 5

(2) Alifit 56 7

(3) Morena Rica 54 3

(4) Furushahi 56 2

(5) Gorro 56 6

(6) Regio 56 1

(7) Exotico 56 4

(8) 8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) By Pass 52 1

(2) Refem 52 2

(3) Airflow 52 6

(4) Capiberibe 52 5

(5) Marquez 52 7

(6) Capitolo 52 3

(7) Garbo 56 8

(8) Goal 52 9

(9) Gomo 52 4

(10) 1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1) Dansarino 58 6

(2) Curio 52 3

(3) Merc 52 4

(4) Grey Boy 52 2

Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior

Bons resultados foram registrados nas provas aquáticas do importante empreendimento — Superados vários

Constituindo a jornada de maior destaque no curso da disputa dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior, tivemos os cotizados jogos aquáticos levados a efeito na piscina da Associação Atlética Scarpia, compreendendo provas de natação e de saltos ornamentais, onde desfilarão elementos de possibilidades excepcionais, o que resultou o registro de ótimo panorama técnico.

O registro de vários recordes valorizou sobremaneira a jornada aquática deste importante empreendimento do Departamento de Esportes, a despeito da registraram a ausência da representação de Ribeirão Preto, sem dúvida, um reduto de possibilidades superiores, particularmente no setor masculino, onde poderia apresentar bons especialistas.

Nas provas de saltos ornamentais os campeonatos e jundialetas foram os que concorreram com maiores probabilidades de êxito, como o prova a contagem final, que assinalou a vitória de Eduardo de Souza Queiroz. Os saltadores de Santos e de Itapetininga, com menores possibilidades, classificaram-se 3.º e 4.º lugares.

Ao encerrar-se o primeiro período das competições aquáticas, as cidades participantes ocupavam as seguintes classificações:

NATAÇÃO

Certame feminino: 1.º Santos, 43 pontos; 2.º Rio Claro, 41; 3.º Uberlândia, 5; 4.º Birigui, 3. Certame masculino: 1.º Campinas, 39 pontos; 2.º Santos, 22; 3.º Taubaté, 14; 4.º Uberlândia, Sorocaba e Marília, 13; 7.º Uberaba, 6; 8.º São José do Rio Preto, 3; 9.º Rio Claro e Londrina, 2; 11.º Araraquara, 1.

SALTOS ORNAMENTAIS

Certame masculino: 1.º Campinas, 13 pontos; 2.º Jundiaí, 13; 3.º Santos, 5; 4.º Itapetininga, 1.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas na piscina da Associação Atlética Scarpia, na primeira parte do programa aquático dos Jogos do XIX Campeonato Aberto do Interior.

NATAÇÃO

100 metros — nado livre — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Campinas, 1'01"2; 2.º José Roberto Neiva Paiva, Santos, 1'02"1; 3.º Eugênio Zerloti Filho, Campinas, 1'02"4; 4.º Roberto Egídio dos Santos, Santos, 1'02"7; 5.º Valdir Villela, Uberaba, 1'05"3.

100 metros — nado de costas — feminino — 1.º Marion Matilde Meyer, Santos, 1'23"5 (recorde); 2.º Maria Antônia Gonçalves, Rio Claro, 1'28"2; 3.º Elizabeth Kohle, Rio Claro, 1'29"9; 4.º Marlene Barbosa, Santos, 1'30"4.

NA PISCINA DO PINHEIROS

(Conclusão da 10.ª pag.)

Recordista, Rolf Eng Kestener, Mackenzie, 5'15"4.

13.ª PROVA — 50 metros — Nado livre — Infância — Recordista, Maria Lucia Ribeiro, I. E. C. C., 36".

14.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — Qualquer Classe — Recordista, turma do Colégio Visconde de Porto Seguro, 3'19"5.

15.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 metros — Nado livre — Juvenis. Recordista, turma do Colégio São Bento, 5'12"6.

16.ª PROVA — Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos — Infância — Recordista, estabelecimento, 3'19"5.

17.ª PROVA — Revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos — Qualquer Classe — Recordista, turma do Colégio Mackenzie, 5'24".

NO CLASSICO S. PAULO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Esperança de retornar ao topo da tabela, a fim de tentar, com possibilidades de êxito, a conquista do título de Campeão do IV Centenário, está bastante preocupado e disposto a lutar com fúria, a fim de manter a diferença mínima de 1 ponto que o separa do Corinthians, o líder.

O avanço Negri, afastado do conjunto do tricolor há vários compromissos por encontrar-se em precárias condições físicas, agora completamente refeito, estaria com a escalção assegurada na pelfa com o rubro-verde.

IPOJUCAN NO QUADRO "LUSO"

Os defensores do rubro-verde estão confiantes em relação a um resultado satisfatório na luta com o "mais querido". O quadro foi submetido a acurados exercícios durante esta semana e pelo que demonstrou no último treino de conjunto, deverá proporcionar um espetáculo dos mais empolgantes e eficientes.

O comando da ofensiva, ao que se propala, não oferece mais dúvidas. Será confiado a Ipojuca, o ex-defensor do Vasco da Gama, depois de um período obscuro no "Almirante", teve o seu "passo" cedido a clube do largo de S. Bento e no gremio rubro-verde encontrou ambiente propício para recuperar a sua melhor forma.

Ipojuca aparece agora na "Severa" em plena forma e como um dos seus valores mais eficientes. O popular "Gigante" esteve ausente da equipe nos dois últimos compromissos por encontrar-se contundido. Felizmente, foi ele submetido a um rigoroso tratamento e de acordo com informações que obtivemos na secretaria do rubro-verde a sua escalção no prelo com o São Paulo pode ser apontado como um fato consumado.

Santos, por sua vez, estará ausente, já que não se restabeleceu de contusão sofrida no jogo contra o Corinthians.

recordes do certame — Outros informes

1'36"7; 5.º Plénides Vanni, Birigui, 2'07"0; 6.º Clarinda Carneiro, Birigui, 2'17"5.

200 metros — nado de peito (classico) — masculino — 1.º Abail Severino, Sorocaba, 2'58"9; 2.º Luiz Ricardo Simi, Taubaté, 2'59"4; 3.º Luiz Gianotti, Santos, 3'01"1; 4.º Onesimo Bueno, Rio Preto, 3'01"2; 5.º Horst Tolkmitt, Londrina, 3'05"3; 6.º Danilo Benevides, Santos, 3'06"3.

200 metros — nado livre — feminino — 1.º Silvia Lillian Bitran, Santos, 2'42"5 (recorde); 2.º Maria Antônia Gonçalves, Rio Claro, 2'59"0; 3.º Lira Alves de Souza, Uberlândia, 2'59"1; 4.º Marion M. Meyer, Santos, 3'02"5; 5.º Aida Ribeiro, Rio Claro, 3'02"7.

100 metros — nado de costas — masculino — 1.º Nivaldo Gonçalves, Campinas, 1'11"8; 2.º Eugênio Zerloti Filho, Campinas, 1'13"5; 3.º Douglas Alpino, Marília, 1'13"8; 4.º Gustavo Favel, Uberaba, 1'16"6; 5.º Enio Escher, Rio Claro, 1'16"6; 6.º Antônio Arruda, Uberaba, 1'16"8.

100 metros — nado de peito (borboleta) — feminino — 1.º Sonia A. Escher, Rio Claro, 1'28"0; 2.º Aline Carneiro da Silva, Santos, 1'33"5; 3.º Sigrid May, Rio Claro, 1'37"9; 4.º Sonia Paiva, Santos, 1'43"4.

800 metros — nado livre — masculino — 1.º Vicente Paula Lima, Uberlândia, 10'34"5; 2.º Douglas Alpino, Marília, 11'15"9; 3.º Luiz Ricardo Pini, Taubaté, 11'17"2; 4.º Carlos Alckesfecki, Santos, 11'20"7; 5.º Humberto Irano, Santos, 11'32"9; 6.º José Prestes de Barros Junior, Araraquara, 11'41"7.

Salto ornamental — masculino — 1.º Eduardo Souza Queiroz, Campinas, 60,33; 2.º Juliano Arruda Tamega, Jundiaí, 56,50; 3.º Albi Silvestres, Jundiaí, 53,30.

NOVE PROMISSORAS PELEJAS SERÃO TRAVADAS HOJE A' NOITE NO RINGUE DA T. V. RECORDE

Silvio Ciquielli enfrentará Pedro Galasso no encontro principal em luta "not contest" — Emidio Bueno terá lutas com Antonio Teixeira da Mota em sugestiva refrega — Programa



Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria peso leve (profissional).

Proseguindo a série de reuniões preparatórias para por em forma os amadores que integrarão a equipe paulista que participará do campeonato brasileiro, a Federação Paulista de Pugilismo promove hoje, no ringue do ginásio da F. V. Recorde uma promissora noite de esporte das lutas.

Numa luta "not contest", defrontar-se no encontro principal Silvio Ciquielli, campeão paulista (amador), e Pedro Galasso, campeão brasileiro (profissional).

Procurando reabilitar-se do revés sofrido no campeonato paulista, Emidio Bueno, um futuro amador do Guarani, terá lutas com Antonio Teixeira da Mota, valente e arrojado defensor da Portuguesa.

Elementos de apreciável classe, entre eles Claudio Tonelli, do São Paulo, Aurelio Tufani, do Guarani, Miries Vaz, do Penha, Sebastião Xavier Mandi (S. Paulo).

3.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro): José Valim (Palmeiras) vs. Dural Galvão (Guarani).

5.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro): Aurelio Tufani (Guarani) vs. Miries Vaz (Penha).

6.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro): José Salvo Leonardo Filho (S. Paulo) vs. Jaime Alves (Guarani).

7.ª LUTA — Peso meio-médio (ligeiro): Osmar Gomes (Flórestia) vs. José M. Alves (Flórestia).

8.ª LUTA — Peso médio (ligeiro): Emidio Bueno (Guarani) vs. Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa).

9.ª LUTA — Peso leve: Silvio Ciquielli (São Paulo) vs. Pedro Galasso (Profissional).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutas Reservas

Ari dos Santos (Guarani) vs. Nelson Amaral (Guarani).

João Romano das Neves (Penha) vs. Nelson Medeiros (Nacional).

Programa a França tres importantes jogos de basquetebol

PARIS, 15 (ALA) — A Federação Francesa de Basquetebol vem de programar, depois de haver concluído os respectivos acordos, três importantes jogos internacionais amistosos, para fins e princípio do ano próximo. Assim, a seleção francesa, depois do seu regresso do Mundial, no Brasil, deverá jogar a 5 de dezembro contra a seleção belga; a 20 de março, contra a Bulgária; e a 27, contra a Itália.

No dia 20 de março, não só a seleção "A" nacional jogará, mas também outras três seleções, consideradas "B", "C" e "D", jogarão naquele mesmo dia, contra as seleções de Luxemburgo, da Suíça e da Holanda, respectivamente.

4.º José Cristiano de Góis, Santos, 46,23; 5.º José Roberto Carneiro, Santos, 32,20; 6.º Humberto Teixeira, Itapetininga, 28,47.

A primeira classificação foi atribuída à representação de Campinas, por ter logrado o primeiro lugar, enquanto que Jundiaí classificou seus saltadores em segundo e terceiro lugares.

Cestebol feminino

São Vicente 34 x Limeira 20; São Carlos 39 x Piracicaba 17.

Cestebol masculino

Sorocaba 75 x Campinas 42; São Carlos 65 x Joinville 34.

Tenis

O certame de tennis, já na fase semi-final, apresentou os seguintes resultados: Bauri 4 x Araraquara 1; e Londrina 3 x Limeira 2.

Voleibol feminino

Uberaba 2 x São João Del Rey 1; Pindamonhangaba 2 x São João da Boa Vista 0; Lençóis Paulista 2 x Campinas 0; Santos 2 x Altinópolis 1.

Voleibol masculino

Sorocaba 2 x Itá 0; Santo André 2 x Uberlândia 0; Jundiaí 2 x Tietê 0; Santos 2 x São Vicente 0.

XADREZ

A classificação final, de xadrez feminino foi a seguinte:

1.º Taia Efenoff, Araraquara, 3 pontos ganhos; 2.º Faiz Curry, Campinas, 2 1/2; 3.º Lucia Rocha, Sorocaba, 2 1/2; 4.º Sulamita Leventhal, Santos, 1 ponto; 5.º Irene Cursio, Rio Claro, 1 ponto.

No torneio masculino, Campinas, triunfou sobre Guarulhos por 3 a 0, classificando-se dessa maneira, para semi-final, Jundiaí, empatou com São Carlos.

ATLETISMO

O torneio do esporte-base, que constituirá um dos lances decisivos da importante competição que se desenvolve em Sorocaba, será iniciado hoje, com a realização das seguintes provas:

1.ª PARTE — Eliminatórias — 9 horas; 100 metros rasos, preliminares, masculino, classificando-se os 12 melhores colocados para as semifinais. Arremesso de peso, masculino, eliminatórias, mínimo 10,30. Salto triplice, masculino, eliminatórias, mínimo de 12 metros. 10 horas: Arremesso de dardo, masculino, eliminatórias, mínimo de 40 metros. Salto em altura, masculino, eliminatórias, mínimo de 1,65 metros. Revezamento 4x100 metros, semi-final, classificando-se os seis primeiros colocados.

2.ª PARTE — Finais: 14 horas — 100 metros rasos, semifinais, masculino. Salto em altura, masculino, final. Arremesso de peso, masculino, final. Salto em extensão, feminino, final, 14,30 horas.

ARBITROS — DA RODADA

São os seguintes os juizes para a rodada que hoje tem início:

Hoje: Palmeiras x Ponte Preta — João Etzel. Amanhã: São Paulo x Portuguesa de Desportos, Mario Viana (acorde).

Corinthians x XV de Piracicaba, Esteban Marino. Santos x XV de Jau, Antonio Mustano.

Noroeste x Juventus, Carlo Ottonello. Guarani x Linense, Pablo Vitor Vaga.

Moacir não irá para o Juventus

RIO, 15 (Assapress) — O jogador Moacir não mais irá para o Juventus, tendo aceito a proposta da Madureira e na próxima semana assinará contrato com o tricolor suburbano.

O proximo Congresso de Handball será na Itália

ROMA, 15 (ALA) — Como usua tradição nesta capital a comissão de Roma como sede do proximo congresso mundial de handball, a realizar-se em 1956, as propostas introduzidas nos jogos de mobilidade, no Congresso de Opatowitz, na Jugoslavia, foram aqui bem recebidas.

Comida especial para a delegação israelita de basquetebol

Comida especial será fornecida, a bordo do Constellation, da Panair do Brasil, à delegação israelita que chegará ao Rio, procedente de Roma, no próximo dia 16, para disputar o II Campeonato Mundial de Basquetebol. E' que, por motivos religiosos, os israelitas preferem não comer a refeição geral durante a servida durante a viagem de avião. Por isso, a Panair está providenciando para que os delegados de Israel tenham a sua servida comida "Kosher", isto é, comida "limpa", "pura", segundo suas leis religiosas.

Prova das Cem Milhas de Ipirapuera

CONVOCAÇÃO DOS PILOTOS PAULISTAS

Tendo a direção do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, designado o dia 11 do corrente para a realização da prova das Cem Milhas de Ipirapuera, que contará com a participação dos pilotos paulistas, cariocas e gaúchos, ficam convocados os corredores paulistas para uma reunião que se efetuará terça-feira próxima, dia 19, às 20 e 30 horas, na sede social da entidade, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502.

Tratando-se de assunto de importância, é solicitado o pontual comparecimento de todos os interessados.

ras: 80 metros com barreiras, femininas, classificando-se os primeiros seis tempos para a final, feminino. 14,45 horas: 800 metros rasos, final, masculino. Salto triplice final, masculino. 15 horas — 100 metros rasos, final, masculino. Arremesso de disco, feminino. 15,30 horas — 80 metros, masculino, barreiras, final, feminino. 16 horas — 3.000 metros rasos, final, masculino. Arremesso de dardo, final, masculino. 16,30 horas — Revezamento de 4x100 metros final, masculino.

O HORARIO DAS COMPETIÇÕES

As 7,30 horas — Jogos de cestebol, voleibol e tennis.

As 8 horas — Ciclismo — prova de velocidade — eliminatória — avenida Dr. Afonso Vargas — concentração na Praça da Bandeira.

As 9 horas — Atletismo — a parte — eliminatórias — conforme anexo.

As 14 horas — Atletismo — finais de 1.ª parte — conforme anexo.

As 14 horas — Final do Campeonato de xadrez e final do Campeonato de tennis masculino.

As 14 horas — Ciclismo — prova de velocidade — será final e finais.

As 19 horas — Jogos de cestebol masculino e feminino, e voleibol masculino.

Marta Rocha é a convidada de honra para o jogo de domingo

RIO, 15 (Assapress) — O presidente Abelardo França convidou a cantora Marta Rocha para assistir o embate de domingo, Flamengo vs. Vasco, da tribuna de honra do estadio, bem como todas as candidatas do concurso "Miss Elegante Bangü", ora em realização nesta capital.

Antes do encontro, um helicóptero da FAB descerá ao Maracanã, conduzindo a bola para a partida, sendo que a Bandeira da Polícia Militar executará numera musical antes do encontro e durante o intervalo.

Garcia Velez voltou a vencer na "Volta do Atlantico"

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — A segunda etapa da "Volta do Atlantico", entre os dois mandados de Torres, numa distância de 14 quilômetros, foi vencida pelo ciclista carioca Luiz Garcia Velez, que havia triunfado na primeira etapa. Garcia Velez fez o percurso no tempo de 4 horas, 4 minutos e 37 segundos, classificando-se em segundo lugar, o atleta Efraim Trivenço, da Colômbia.

ARBITROS — DA RODADA

São os seguintes os juizes para a rodada que hoje tem início:

Hoje: Palmeiras x Ponte Preta — João Etzel. Amanhã: São Paulo x Portuguesa de Desportos, Mario Viana (acorde).

Corinthians x XV de Piracicaba, Esteban Marino. Santos x XV de Jau, Antonio Mustano.

Noroeste x Juventus, Carlo Ottonello. Guarani x Linense, Pablo Vitor Vaga.

Moacir não irá para o Juventus

RIO, 15 (Assapress) — O jogador Moacir não mais irá para o Juventus, tendo aceito a proposta da Madureira e na próxima semana assinará contrato com o tricolor suburbano.

O proximo Congresso de Handball será na Itália

ROMA, 15 (ALA) — Como usua tradição nesta capital a comissão de Roma como sede do proximo congresso mundial de handball, a realizar-se em 1956, as propostas introduzidas nos jogos de mobilidade, no Congresso de Opatowitz, na Jugoslavia, foram aqui bem recebidas.

Comida especial para a delegação israelita de basquetebol

Comida especial será fornecida, a bordo do Constellation, da Panair do Brasil, à delegação israelita que chegará ao Rio, procedente de Roma, no próximo dia 16, para disputar o II Campeonato Mundial de Basquetebol. E' que, por motivos religiosos, os israelitas preferem não comer a refeição geral durante a servida durante a viagem de avião. Por isso, a Panair está providenciando para que os delegados de Israel tenham a sua servida comida "Kosher", isto é, comida "limpa", "pura", segundo suas leis religiosas.

Prova das Cem Milhas de Ipirapuera

CONVOCAÇÃO DOS PILOTOS PAULISTAS

Tendo a direção do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, designado o dia 11 do corrente para a realização da prova das Cem Milhas de Ipirapuera, que contará com a participação dos pilotos paulistas, cariocas e gaúchos, ficam convocados os corredores paulistas para uma reunião que se efetuará terça-feira próxima, dia 19, às 20 e 30 horas, na sede social da entidade, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 502.

Tratando-se de assunto de importância, é solicitado o pontual comparecimento de todos os interessados.

HOJE E TODOS OS SABADOS, ÀS 14,30 HORAS

NO AUDITORIO DA

PRE-4 - RADIO CULTURA

— 1.300 kclos —

O SEU ENCONTRO MARCADO COM O MAIS POPULAR E PRESTIGIADO PROGRAMA DE CALOUROS DO RADIO PAULISTA...

CALOUROS COLGATE-PALMOLIVE

DISTRIBUINDO TODOS OS SABADOS CR\$ 1.000,00 DE PREMIOS AOS PARTICIPANTES

"Ginkana-Show" Mackenzie do IV Centenario

A competição realizar-se-á no dia 30 do corrente no recinto do Parque Ibirapuera — Desfile de carros antigos — Relação dos obstaculos —

Inscrições

concorrente terá de parar frente a uma porteira. Desce a acompanhante, abre a porteira, deixa o carro passar, fecha-a e se seguir, voltando ao seu lugar no carro.

2) — O concorrente deverá subir e descer por uma escada, carregando na mão uma colher com um ovo.

3) — Desçam ambos, colocando a acompanhante um capuz na cabeça do concorrente, entregando-lhe, após, um bastão, com o qual ele deverá quebrar uma moringa. Durante a tentativa de quebra da moringa, a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

4) — A acompanhante terá de efetuar uma soma de duas parcelas de quatro algarismos.

5) — Desçam dos carros, devendo, ambos, tomar uma garrafa de "Coca-Cola" por intermedio de um canudinho.

6) — A acompanhante, com o auxílio de pequeno coador, deverá apanhar um peixe num aquário, passando-o a outro.

RELAÇÃO DOS OBSTACULOS

A relação dos obstaculos escolhidos para a "ginkana" é a seguinte:

1) — Dado o sinal de partida, o concorrente deverá ser servido por um sarrafo.

8) — A acompanhante deverá encontrar uma bola de pingue-pongue, que se acha oculta numa caixa cheia de serragem.

9) — O concorrente terá de encher com a boca uma bola de borracha, até fazê-la estourar.

10) — Na chegada, o concorrente terá de conduzir o carro em zig-zag, por entre barris.

INSCRIÇÕES

As inscrições achem-se abertas, podendo os interessados fazer-las no Centro Tecnico Mackenzie e União Colegio Mackenzie, à Rua Maria Antonia, 403, ou pelo telefone 368-57-53, na sede do Automovel Clube do Brasil, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 502, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 100,00.

Para participar da ginkana é imprescindível provar ser estudante, sendo dispensado dessa formalidade e do pagamento da taxa os concorrentes ao desfile de carros antigos.

Coube ao Delta o titulo maximo do halterofilismo paulista

Divididos entre os participantes os titulos individuais — O Palmeiras sagrou-se vice-campeão com um ponto de diferença — Resultados gerais

Dos mais empolgantes foi o desfecho do Campeonato Paulista de Halterofilismo, competição que reuniu na sede do Palmeiras os mais experientes pesistas do Estado, proporcionando exibições de primeira grandeza ao apreciável numero de adeptos que compareceu às instalações do gremio alvi-emeraldino da Agua Branca.

A equipe do Palmeiras, que se apresentou neste certame com franca favorita à conquista do título maximo, teve que suportar a dura surpresa que o desfecho da reunião maxima da temporada lhe proporcionou. Depois de liderar na primeira parte a classificação dos participantes, o Palmeiras foi surpreendido pela destacada atuação dos atletas do Delta, sendo superado na contagem geral por um ponto.

No período final do torneio maior do halterofilismo paulista, os sucessos individuais dividiram-se entre os principais concorrentes. Na categoria de médios o título coube ao representante do Floresta, Calil Hadad; em melos-pesados triunfou Boris Kteski, do Delta; em pesados, confiante a expectativa, brilhou Barabani, do Palmeiras; e finalmente, em pesadíssimos, a vitória coube ao campêiro, Celio Capelli.

Os atletas estrangeiros no Mexico

MEXICO, 15 (ALA) — O comitê organizador dos II Jogos Pan-Americanos vem de tomar uma medida de alto alcance favorecedora aos atletas estrangeiros que vem a participar dos II Jogos Pan-Americanos, que se realizarão neste país. Essa medida põe ao inteiro dispor dos atletas estrangeiros, desde o dia 10 de março, todas as acomodações e os campos de treino. Aqueles países que desejarem enviar seus representantes, com bastante antecedência. Assim, desde 1.º de março, qualquer atleta estrangeiro será recebido e acomodado, podendo, ainda, dispor dos campos de treinamento, para seu preparo físico.

Chico vai assinar contrato com o America

RIO, 15 (Assapress) — O atacante Chico, do Vasco, que possui o passe livre dado pelo clube de São Paulo, aceitou a proposta do America de Cr\$ 10.000,00 mensais, devendo assinar na próxima semana o contrato. O transferência de Chico será via Niterói.

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ
 SÃO JOÃO

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis e Joanne Dru — Proib. 14 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.

Rita
 SÃO JOÃO

Mulher de Fogo — Teicolor com Ann Sheridan — Livre — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Rita
 CONSOLACÃO

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru e Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Teicolor — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 24 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Veronica Hurst — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA

3.a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

MONARK

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Labios Que Mentem — Com Joanne Dru — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Labios Que Mentem — Com Lyle Bettger — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

LINS

AGUARDA-SE POR ESTES DIAS A REABERTURA DESSE CINEMA QUE TEVE O SEU INTERIOR TODO REFORMADO

TROPICAL

Labios Que Mentem — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — Ao Sul de Pago Pago — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Minha Fobia Mais Querida — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Príncipe de Bagdá — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Príncipe de Bagdá — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Odiada das Árabs — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — Desde às 18 horas.

SAMMARONE

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — A Tia de Carlinos — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Casanova Junior — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Mulher de Fogo — Com Ann Sheridan — Casa de Veras — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Mulher de Fogo — Com Sterling Hayden — Arrancada da Morte — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — Custa Pouco a Felicidade — Nacional — Com Vera Nunes — Cidade Sem Lei — Proib. 10 anos — Desde às 9,50 horas.

PEDRO II — Gengis Kan — Com Manoel Condé — O Tesouro do Califá — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

ROXY — Tempestade — Com Silvana Pampanini — Escândalos de Paris — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Tempestade — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Gengis Kan — Cine Not. — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

IRIS — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Viver de Sem Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Intrigas em Paris — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

IDEAL — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Tambores Selvagens — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Buena o Demônio — Com Robert Stack — Melha — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Raza) — O Homem da Caixa — Com Totó — O Fim do Mundo — Not. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — A Promessa — Com Doris Durante — O Sangue Semeou a Terra — Res. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

BAGDA' — Magnifico programa com dois filmes de longa metragem — Var. na Têla — Nacional — As 18,40 hs.

CAIRO — Tudo Azul — Nacional com Luis Delfino — Cordeiro do Inferno — Desde às 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Veneno Branco — Proibido 18 anos — 50 para homens — Notícias da Têla — Nac. — Desde às 9 hs. e 24 horas.

CANDELARIA — Milagre do Amor — Nacional com Fada Santoro — Naufragos do Titanic — Var. na Têla — Nacional — As 17,30 e 20,30 horas.

JOA' — A Ausente — Com Arturo de Cordova — Mensageiro do Perigo — J. da Têla — Nacional. Desde às 14 hs.

RIALTO — Com e Diabo no Corpo — Nacional — Com Luis Delfino — Eva na Marinha — Desde às 17 horas.

IMPERIAL — O Vale da Decisão — Com Hedy Lamarr — No Velho Buenos Aires — Not. da Têla — Nacional — Desde às 18 horas.

COLONIAL — Cantando na Chuva — Com Gene Kelly — Triângulo de Amor — Rep. da Têla — Desde às 18 hs.

S. JOSE' — Cedo Para Beljar — Com Jane Allynson — Rainha do Mar — Atual. Atlând. — Nac. — As 19 horas.

V. MARIA — O Proserpio — Com Jane Russel e outro bom filme — Cine Not. — Nacional — As 18,45 horas.

CINEMA

"OUTROS TEMPOS"

Um dos melhores lançamentos da semana é o do Ipiranga. "Outros Tempos", realização de Alessandro Blasetti, que nos deu uma expressiva homenagem evocativa do fim do século, através da cenarização dos selecionados episódios literários, versando os generos mais variados. Os oito episódios que compõem "Altri Tempi" são devidos à pena de diversos escritores italianos e levados à tela com muito bom gosto, resultando em um espetáculo divertido, emocionante e dramático, conforme o genero literário focalizado. Alguns, é natural, se mostram melhores que outros, mas, em conjunto, harmonizam dentro de uma linha equilibrada onde predomina a qualidade a não são poucos os valores obtidos.

O fecho do filme é admirável e excelente, condensando em poucos minutos um dos mais saborosos julgamentos que o cinema já nos mostrou, e justamente intitulado "O Julgamento de Frineca". Trata-se de uma pequena obra prima de ironia e deliciosa malícia, admirável de sutileza, que delicia o publico. Desde o extraordinário Vittorio De Sica, como o advogado "ex-officio", a deliciosa e candida acusada, até os juizes, promotor, fureados e a assistente, tudo é perfeito e harmonioso. A história, por sua vez, é das mais divertidas, com diálogos muito espirituosos, que ainda ganham maior interesse na voz dos interpretes, notadamente De Sica, quando se empolga na defesa e atinge momentos de grandiloquencia que ninguém esperava do mediocre advogado, escolhido quando ninguém mais quis aceitar a causa. Gina Lollobrigida, incarnando a mulher que envenenou a sogra com veneno de ratos, também está admirável, principalmente quando oha com tanta inocência e simplicidade para seus acusadores e confirma o que diz aquela interminável fila de testemunhas de sua bondade e de seu espirito cristão... Poucas vezes o cinema italiano nos deu um episódio tão engraçado como esse, um verdadeiro fecho de ouro para "Outros Tempos".

Outros episódios do filme tam-

bem se destacam, como o intitulado "Menos de um dia", com Alba Arnova e Andrea Checchi vivendo os dois amantes que, devido ao excesso ciúme do jovem, desperdiça preciosos momentos. "O Torno", envolvendo um drama conjugal de grande intensidade dramática, constitui verdadeiro suspense ante a decisão do marido traidor, que ninguém sabe qual será. Amedeo Nazzari proporciona ao espectador momentos de grande ansiedade, cercando o final do drama. E a nota séria do filme, atenuada no final, na cena do automóvel. A nota romancada temos em "Musica Proibida" e uma seleção de antigas musicas, com o jovem de bigodinho e a mocinha romântica, desde o namoro até a partida do rapaz para a Africa, na campanha de Tripoli.

"Questões de Interesse" dá a nota jocosa ao filme, mostrando dois camponeses disputando dois montes de estercor animal, sobre os quais se rolam em uma furiosa briga. A comparação desse ato com as manchetes dos jornais anunciando a disputa existente entre a Russia e os Estados Unidos em torno da bomba atômica, fecha com uma gargalhada do publico esse episódio, simples, mas sugestivo. Os arroubos juvenis compõem outro episódio, onde o encantamento e a graça natural dessa inefável idade contribuem para contrastar o rigor da educação dada pelos antigos aos sete filhos. O mais fraco pareceu-nos "Baile Excelentior", uma fantasia simbólica da civilização diante dos obstáculos do obscurantismo. E, afinal, o episódio do velho lheiro, com Aldo Fabrizi evocando através de seus litros as demais histórias.

De um modo geral, "Outros Tempos" é um belo espetáculo, que proporciona diversão dos mais diferentes generos, e contém o admirável episódio do julgamento de Frineca, por si só bastante para se constituir em um grande espetáculo. Em resumo, "Outros Tempos" é um filme muito bom, que vale a pena ser visto.

WALTER ROCHA



"PERFUME DO PECADO" — Com seu corpo e beleza, seu prazer cruel era enlouquecer os homens, atraindo-os uns contra os outros. Esta é a Maria Antonieta Pons, de "Perfume do Pecado", que a Palmex lançou segunda-feira no Broadway e circuito.

STA. INES — Coração de Mãe — Com Loreta Young — Rainha de Sabá — Esp. na Têla — Nac. As 19 horas.

MODERNO — Don Juan Tenorio — Com Luiz Sandrini — Ver Napoles... E Morrer — Cine Atual. — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Prisioneiros na Mongólia — Com Don Taylor — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

STA. ISABEL — Tarzan e as Serpentes — Com Brenda Joyce — Até a Vista Papai — J. da Têla — Nac. As 18,30 hs.

V. PRUDENTE — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Serenata Cubana — Atual. Atlântida — Nacional — Desde às 17 horas.

CLIPPER — Os Três Recrutas — Nacional com José Lewgoy — Férias da Ilha — Rev. Esp. — Nac. As 19 hs.

ELDORADO — O Sabre e a Flexa — Com Barbara Hale — O Filho de Outra Mulher — Rep. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

S. MIGUEL — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Coração — J. da Têla — Nac. As 18,30 horas.

PAX — Ah! Vem e Barão — Nacional com Oscarito — Ideia Calde — As 19 horas.

ITAIM — Canção Inesquecível — Com Cary Grant — O Diabo Riu Por Último — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Condenados — Com Aurora Bautista — Jornal da Têla — Nac. As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster — Sempre Cabe Mal Um — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — (Tela Panorâmica) — A Louca Aventura — Com Miti Taylor — David e Betasabá — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Homem, Mulher e Diabo — Com Pier Angeli — Noticiário da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — A Filha do Comandante — Com Gene Kelly — Estou Ah! — Nacional — Band. da Têla — Nacional. As 18,45 horas.

CATUMBI — Os Saltibancos — Com Terry Moore — Flágeo de Deus — Band. da Têla — Nac. As 18,45 horas.

MARINGÁ' — O Palhaço — Com Jane Greer — O Tesouro Perdido — Esp. na Têla — Nac. As 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Jesse James — Com Tyrone Power — Abbot & Costello na África — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Sol da Manhã — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO FROLIN — Variedades com Troupe Caldas, Camarões-Fuchsi, Piola e Pinatti e outros — 2.a parte a comédia de M. Matos — O SIMPATICO IZIDORA — As 20,30 horas.



DOM AMILO E PEPPONE VEM AI EM "O REGRESSO DE DOM CAMILO" — Todos estamos lembrados daquele trenzinho que levou Dom Camilo, o cura de assalto da aldeia de Brescello, transferido pelo bispo a pedido do prefeito Peppone; pois bem, Dom Camilo volta à aldeia e desta vez disposto a aventuras ainda mais importantes do que antes. Suas contas devem ser ajustadas com Peppone, embora a "Voz" verbera o seu procedimento. O novo filme "O Regresso de Dom Camilo" é ainda baseado no famoso livro de Guareschi e teve o mesmo diretor Julien Duvivier e os mesmos atores Fernando (Dom Camilo), Gino Cervi (Peppone), mas com a maior dose de momentos críticos que já se conseguiu em filmes do seu genero verificados no entreccho de duas correntes de pensamento, que foi reduzido no celuloide de maior divertimento que o mundo já assistiu, haja vista o sucesso de "Dom Camilo", o primeiro filme e o recorde de bilheteria do segundo, que é também uma produção italo-francesa de Rizzoli-Francelin, que a Art Films apresentará segunda-feira no Art Palacio e circuito.

"TEMPESTADE" (BUFERE)

Jean Gabin e Silvana Pampanini secundados por Carla Del Poggio, Sergio Reggiani, Paolo Stoppa e outros — A partir de amanhã no Marrocos e circuito — Distribuição da Art Films

O espirito e os sentidos de um grande cirurgião, Antonio Sanna, se encontram em um grande estado de turbação que lhe mantém desviado de sua família e o tem levado a cometer graves erros profissionais. Ele vive com sua esposa Maria e seu filho Mario na cidade de Perugia, estimado e vem a conhecer uma acrobata, respeitado por todos. Um dia, Daisy, que o rodeia até conquistá-lo o amor, mas um amor desvaído, sem consequências nem limites.

Ele era já um homem amadurecido enquanto ela uma jovem linda e na flor dos anos, muito caprichosa. Ela é "parthen" de uma acrobata de fama mundial, Sergio Parnelli, mas se fazem passar por irmão quando o fato são amantes.

Em Perugia, durante um espetáculo, Daisy, para vingança de uma acrobata, recebe durante uma cena de clunes, provoca a queda de seu amante durante uma função. No hospital, onde Parnelli deve ser operado, Antonio e Daisy se encontram. Ela, como de seu feitio, tenha o medico com sua sedução, mas Antonio, que a princípio rejeita, acaba sendo vencido e cai nos braços da terrível

JAN7 BRASILEM 3-A DIMENSÃO!

Já imaginaram o que é isso? Pois no cine Opera, vocês constatarão O QUE É ISSO! E dessas coisas que fazem a gente ficar muda, parada, desorientada! E nas cenas da dança mais frenética de todos os tempos, em que canta canções do dia!... A 3.a Dimensão de Jane Russell, em 3.a dimensão!!! Que "espeto" "Um Romance em Paris" (The French Line) é uma produção, em teicolor de Howard Hughes para a RKO que se orgulha em dar ao publico 2 horas de esquecimento às aguras da vida de hoje! Exuberante em suas linhas — porque o belo não se esconde — Miss Russell nos proporciona quase duas horas de intensa alegria de viver, apesar de todos os contra-tempos da era atual. E om ela estão graciosas "caras novas", Barbara Dobbins, Mary Rodman, Katherine Cassidy, Jean Morrehead, Selly Todd e Anne Ford!



"CINCO POBRES NUM AUTOMÓVEL" — O Bandeirantes e circuito apresentará, a partir de proximo dia 16 de novembro, a comédia "Cinco Pobres num Automóvel". O filme, que se inspira numa história escrita por Zavattini, narra divertida e humana história em torno de cinco pobres que ganham, numa rifa, luxuoso automóvel. No elenco estão Aldo Fabrizi, Eduardo De Filippo, Walter Chiari, Titina De Filippo, Isa Zarrisi e outros. No clichê, uma cena do filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — Outros Tempos — Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs. — Meia noite.

ART-PALACIO — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — Esp. Têla, 54x30 — As 14, 16, 18, 20 e 22. — Meia noite.

BANDEIRANTES — A Desconhecida — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,10, 18,05, 20, 22 e meia noite.

OPERA — (Terceira Dimensão) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e meia noite.

BROADWAY — O Festeiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Ana — Silvana Mangano — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A'HAMBRA — Filhinho de Papai — Paramount — J. da Têla, 54x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Um Golpe de Audácia — Proib. 10 anos — Escuna do Diabo — Homem de Aço — Serie — S. Paulo 1952 — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Not. Semana 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22.

CRUZEIRO — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 17,40, 19,50 e 22 horas.

ARLEQUIM — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Filhinho de Papai — Dean Martin — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Flexa Ligeira — Nacional — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Filhinho de Papai — Dean Martin — Promotor de Encenacas — As 18,45 horas.

UNIVERSO — Filhinho de Papai — De Tanga e de Sarong — Esp. Têla, 54x36 — As 13,50 e 18,45 horas.

PIRATININGA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Dama Per Uma Noite — As 18,20 horas.

CLIMAX — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Art Films — At. Revista, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FIVIERA — Outros Tempos — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Filhinho de Papai — Morro dos Maus Espíritos — Esp. Marcha, 545 — As 18,40 horas.

ROMA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Rumo ao Inferno — Esp. Têla, 54x38 — As 18,45 horas.

JUPITER — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — As 14 e 19 horas.

PARIS — Outros Tempos — Proib. 18 anos — Povosdo Asombroso — Nacional — As 19,10 horas.

LUX — Filhinho de Papai — Chamas da Ambição — J. Têla, 54x36 — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Outros Tempos — Proib. 18 anos — O Melão e a Mula — J. Têla, 54x33 — As 18,40 horas.

MARACANA — Filhinho de Papai — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — Not. Semana, 54x38, As 18,40 horas.

ESTRELA — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Floradas na Serra — Caelida Backer — Okinawa — Proib. 10 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Filhinho de Papai — Rebelião dos Piratas — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

PIQUERI — Floradas na Serra — Vera Cruz — Filho Perdido — As 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Um Romance em Paris — Proib. 18 anos — O Criminoso Não Dorme — Res. Semana, 54x37 — As 18,35 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Floradas na Serra — Caelida Backer — Vera Cruz — Um Dia na Vida — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Não Me Defendas Compadre — Férias Provocantes — Nac. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Floradas na Serra — Vera Cruz — Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — As 19,00 horas.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

METRO — Meio dia — 14,30, 15,00, 17,30 e 22 horas — Em Cinemascope — OS CAVALTEIROS DA TAVOLA REDONDA — Com Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Anne Crawford, Stanley Baker — Colorido — Complemento nacional — Proib. 14 anos.

FESTIVAL DE CINEMA EM VENEZA

SUCESSO ABSOLUTO DE "SENSO", DE L. VISCONTI

Um filme que provoca dois dias de discussões — Nunca o colorido atingira tanta expressividade no cinema — A beleza de Veneza se transforma em imagens

CESAR MEMOLO JUNIOR



Com "Waterfront", o produtor Sam Spiegel e o diretor Ella Kazan realizaram um dos filmes mais corajosos do cinema norte-americano destes últimos 10 anos. Eis Eva Marie Saint, que estreia nesta película.

LIDO DE VENEZA. 3 — Nunca, no final de um espetáculo desta Mostra Cinematográfica, um filme foi tão discutido como "SENSO", de Luchino Visconti, projetado na sessão de ontem, mas que continua sendo assunto obrigatório durante o dia de hoje, e provocará ainda mais polêmicas e debates do que se possa imaginar. Muito antes de terem visto o filme, já discutiam suas prováveis qualidades, e para a sessão de ontem acorreram de todas as partes da Itália, tantas pessoas que já pela manhã os ingressos estavam esgotados. "SENSO", pois, era um filme importante, reclamando a atenção da crítica e do público, antes mesmo de ter sido projetado.

Se tivéssemos que resumir e simplificar a reação que este último filme de Luchino Visconti provocou em Veneza, diríamos imediatamente que foi recebido com imenso sucesso, e de modo geral bastante favorável às críticas publicadas a seu respeito. A verdade, porém, é que não a todos agradou esta super-produção italiana, e que, se para alguns determinadas cenas constituem o ponto mais alto do filme, já para outros estas mesmas cenas assinalam sua maior debilidade. Há quem negue aos dois personagens principais, um aprofundamento de caráter que possa justificar as reações estranhas e violentas que os levam a esquecer seus deveres de família e patriota, até afundá-los definitivamente na desgraça. Já outros acenam estes personagens como integralmente realizados, protótipos de uma sociedade decadente e prestes a desaparecer. Há quem ainda encontre no filme uma reconstituição realista de um momento histórico, no caso o Risorgimento Italiano, enquanto outros lastimam a ausência deste afresco tão aguardado, e que aqui ficaria resumido numa batalha de valor cinematográfico discutível, em personagens mal delineados, e em referências demasiadas superficiais para que o movimento fosse examinado em profundidade.

Neste clima de controvérsia, e em se tratando de um filme que com todos os seus defeitos é de uma importância excepcional, por motivos que mais adiante exporemos, é evidente que qualquer juízo crítico não pode assumir caráter definitivo, para o que seria preciso uma segunda visão e uma análise mais perscrutante desta obra, o que evidentemente não se encontra dentro das nossas possibilidades.

O problema que "SENSO" impôs à crítica, dividindo-a em vários grupos, embora de modo geral o filme seja aceito como realização de muito bom gosto, importante e sobre todos os aspectos válida como obra de arte, repete de certo modo o problema estabelecido por "LA TERRA TREMA", quando de sua exibição neste mesmo Festival, alguns anos atrás. Seja por sua formação política e cultural, como ainda pela contribuição dada ao cinema italiano, que vai desde "OBSESSÃO" (43) até este último filme, a personalidade de Luchino Visconti se caracteriza por uma seriedade e uma tal participação emotiva no momento de criação, que dele se poderá sempre esperar uma obra refinadíssima e impecável como consciência profissional, ainda que avulsem os defeitos e o filme seja desequilibrado como estrutura, desigual no seu ritmo dramático e pouco claro como história, como acreditamos ter sucedido com "SENSO".

O argumento foi extraído de uma novela de Camillo Boito. Ambientado na região veneta, em 1866, a história começa no Teatro La Fenice, em Veneza, onde os patriotas italianos organizam uma manifestação contra os opressores austríacos. Respondendo aos comentários irônicos de um tenente inimigo, Franz Mahler (Parley Granger), o marquês Roberto Usconi (Masimo Girotti) o desafia para um duelo. A cena é presenciada pela Contessa Livia Serbelloni (Alida Valli), primeira esposa e casada com um italiano amigo dos invasores, a qual aproxima-se do tenente Franz Mahler na esperança de convencê-lo a não bater-se. O marquês Roberto Usconi, contudo, é preso e exilado. Livia en-

contra-se uma segunda vez com Franz, e este tenta convencê-la, com galante insistência, de que não fora culpado da prisão de seu primo, como ela pensa. Ao longo de um passeio noturno por Veneza, esta suspeita é substituída por uma simpatia pelo jovem oficial estrangeiro, de quem Livia se transformará logo em amante, vítima de uma paixão desenfreada que a faz esquecer seus deveres de família e de patriota. Prova suas primeiras deslealdades, porém, quando Franz deixa de comparecer aos encontros marcados. O desespero de Livia aumenta quando sabe que o marido, com o perigo da guerra eminente, pensa abandonar Veneza, para ir à sua casa de campo, em Aldeio. Clandestinamente retorna o marquês Usconi, que antes de partir para a frente de batalha, entregara a prima forte soma em dinheiro, para que ela, de Aldeio, a entregasse ao comando dos patriotas. Disposta a renunciar a Franz.

Livia parte com o marido. Certa noite, porém, eis que o amante se introduz em seu quarto, alegando não ter resistido às saudades. Livia hesita, mas acaba cedendo e a ele se entrega com a mesma paixão de antigamente. E para que ele possa ser exonerado do serviço militar, conforme sugeria, não hesita em entregar-lhe o dinheiro que era destinado aos patriotas. Franz parte para Verona, enquanto tem início as hostilidades entre Itália e Áustria para a batalha de Custozza, da qual saem vitoriosos os austríacos. Livia recebe uma carta de Franz, e resolve então abandonar casa, família e patriota, para unir-se ao homem que ama. Em Verona, porém, uma amarga surpresa a espera. Vítima do trágico reconhecimento de sua mesquinhez de homem e covardia de soldado, o jovem tenente austríaco a recebe brutalmente, e dada sua embriaguez, a iguala a uma prostituta ali presente, e termina por confessar-lhe nunca ter amado senão sua riqueza. Humilhada pelo ex-amante, e atingida em seu amor próprio, a condessa revolta-se diante de tanto cinismo e toma a resolução de denunciá-lo como desertor, no comando militar da cidade. Franz Mahler é imediatamente fuzilado, e o filme termina sobre esta cena final.

A julgar pelos resultados que o filme apresenta, deve ter sido mesmo bastante longa, acurada e minuciosa a preparação deste filme, que consegue reconstituir com exatidão os mínimos detalhes, toda a época em que a história se desenrola. Os costumes foram entregues a Marcel Escoffier e Piero Tosi, que souberam desincumbir-se a contento da difícil tarefa. Todos os ambientes do filme, ou pelo menos os exteriores, são reais, e distribuídos por Veneza, Verona e Viena. As cenas de Veneza, são de uma beleza verdadeiramente excepcional, independentemente da cor conseguida, rendem um máximo de expressividade através da escolha de ângulos e enquadramentos. Raramente, em cinema, se tem visto semelhante capacidade de escolha e seleção de imagens, para render uma atmosfera e beleza de uma cidade. O filme, enfim, fez reviver em nós, aquele encantamento que estes canais e viciolos já tinham provocado.

A fotografia é de uma beleza incomparável, e quanto aos resultados colorísticos, assinala um dos pontos mais altos dentro das tentativas levadas a efeito no cinema de Veneza, são de uma beleza verdadeiramente excepcional, e independente da cor conseguida, rendem um máximo de expressividade através da escolha de ângulos e enquadramentos. Raramente, em cinema, se tem visto semelhante capacidade de escolha e seleção de imagens, para render uma atmosfera e beleza de uma cidade. O filme, enfim, fez reviver em nós, aquele encantamento que estes canais e viciolos já tinham provocado.

O acompanhamento musical foi extraído da VII Sinfonia de Anton Bruckner, sem modificar porém os elementos essenciais do original. Além de sua beleza intrínseca, é quase sempre discreta, ressaltando o conteúdo dramático de cada cena. A direção de Visconti é, efetivamente, um exemplo de segurança e bom gosto, como já dissemos. Certas cenas de amor entre Alida Valli e Parley Granger, por exemplo, ainda que prejudicadas

ELA ODIAVA TODOS OS HOMENS MAS ENTRARAO-SE DE CORPO E ALMA A LAM DELÉS!

MARIA ANTONIETA PONS

ARMANDO CALVO

PERFUME DO PECADO

2a-Feira

BROADWAY ALHAMBRA

PARIS

VOLTA AO CARTAZ O ESPETÁCULO MAIS CONSAGRADO PELO PÚBLICO NOS ÚLTIMOS ANOS!

CHARLES CHAPLIN

(Carlitos)

VIVENDO SUA HUMANA COMÉDIA!

LUZES DA RIBALTA

CLAIRE BLOOM

2a-Feira

CRUZEIRO PARANÁ

44ª FEIRA

SPEDRO

5ª CECILIA CLIMAX

PARANÁ

LIBERDADE

RIVIERA

SAFARI

LUX

CINEMAS



"LUZES DA RIBALTA" EM SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO — A partir de segunda-feira próxima, o Bandeirante e o cineasta apresentarão a reprise do famoso filme de Charles Chaplin "Luzes da Ribalta" (Limelight), de que vemos uma cena no clichê acima.

25 MIL LIRAS PARA O REGISTRO DE UM TÍTULO

Como já foi noticiado, a organização das indústrias cinematográficas italianas ANICA, com a finalidade de salvaguardar os programas de produção, instituiu um "bureau" especial, onde os produtores podem registrar, garantindo para si sua exclusividade, durante um certo prazo, os títulos dos filmes que pretendem realizar. Para limitar, entretanto, a facilidade existente para tal registro, que permitia se reservasse, da parte de alguns produtores, excessivo número de títulos, que, depois nem sempre eram utilizados na produção, criando confusões e prejudicando os efetivos programas de realizações de outros produtores, a comissão incumbida de resolver os problemas do "bureau" resolveu propor um aumento no valor monetário do registro de cada título. Aprovada pelo Conselho da União dos Produtores, a proposta estabeleceu que o primeiro registro de qualquer título de filme ficasse subordinado ao pagamento de 25 mil liras, das quais 10 mil constituiriam taxa de expediente e 15 mil seriam devolvidas ao interessado no dia em que se iniciaria a filmagem da película cujo título foi objeto do registro. — (UIF).

pelo diálogo, ele consegue dirigi-los com pulso de ferro, levando-os até o ponto máximo de tensão dramática, num esforço excepcional de recitação e de estilo. Os diálogos, didáticos, quase sempre não correspondem aos personagens que conhecemos, e resultam pessimistas justamente por isso. O caráter de Livia, mais do que os demais, se ressentia de uma certa complexidade que o filme não nos mostra, e que acaba por tornar incompreensíveis os seus atos. Devemos ao decorrer da história, de verdade, descobrindo aquilo que dentro do filme não disse. Assim toda a sua paixão pelo tenente Mahler, que surge inesperadamente depois do seu segundo encontro e se desenvolve num crescente desamor, talvez vagaroso para justificar, nos surpreendemos e nos chocamos, permanecendo como um ponto de interrogação até muito mais tarde.

A interpretação de todos os atores é muito boa. Alida Valli, no papel mais difícil de toda a sua carreira, consegue criar uma condessa Livia Serbelloni cheia de vida, através de uma recitação que se iguala à Vivien Leigh de "Uma rua chamada Pecado", no seu papel dramático, e se nem sempre pode ser assim, foi pelos diálogos pouco convincentes. Parley Granger também consegue render bem vivo o tenente Franz Mahler. Mas, para um papel que exigiria um jovem com a personalidade de um Von Stronheim, por exemplo, Granger não pareceu algo americano, sem a autoridade austriaca tão visível dos alemães. Após a projeção, "Senso" e Luchino Visconti, presente à Veneza, foram longamente aplaudidos, justo reconhecimento aos méritos do filme. Vencerá "Senso" o Grande Prêmio do Festival? Deixamos a resposta para o júri.

OUTRO "RIGOLETTO"

O diretor Flavio Calzavara realiza atualmente, na Itália, nova versão cinematográfica da obra "Il Rigoletto" de Verdi. A filmagem verifica-se nos estúdios Pisoni, de Tirrenia, ao sul de Roma. O papel de protagonista está a cargo do ator Aldo Silvani, o da sua filha, da atriz francesa Janet Vidor. Outros intérpretes principais são Franca Tamantini e Carlo Vassallo. O filme é colorido, em película Ferrania-color. — (UIF).

NOVO FILME DE BLASETTI

Deve iniciar-se nestes dias o novo filme do diretor Alessandro Blasetti. O argumento é tirado de um conto de Moravia, intitulado "Il fanatismo". Mas o título do filme, cujo cenário foi escrito por Pupo Cecchi D'Amico, Sandro Continella e Ennio Flaiano, será "Peccato che sia una canaglia" (Que pena ser ele um patife). O enredo relata as complicadas aventuras de um motorista de praça, vítima de uma ladra e de seus cúmplices. A ladra, porém, é jovem e bonita e, no fim, o motorista acaba casando-se com ela. Marcello Mastroianni e Sophia Loren estão incumbidos dos dois principais papéis. No "cast" encontram-se também o nome de Vittorio De Sica. — (UIF).

"O REGRESSO DE D. CAMILO"

A partir do próximo dia 18, a Art Filme apresentará no Art Palácio e cinema "O regresso de D. Camilo", com Fernandel e Gino Cervi nos principais papéis secundários por Leda Gloria, Paolo Stoppa, A. Rignault e E. Delmont. Direção de Julien Duvivier.

PRODUTOS CONTACT SOC.

ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas da Produtos Contact S/A, convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23 de outubro próximo futuro, às 16 horas na sede social à Rua Xavier de Toledo, 216 — 5.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Relatório da Diretoria;
- Aprovação do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1954 e demonstração da conta de Lucros e Perdas;
- Parcer do Conselho Fiscal;
- Eleição da nova Diretoria, de acordo com o art. 9.º dos Estatutos;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 13 de outubro de 1954.

A DIRETORIA

Fernando José Boça de Castro

Fernando

Companhia Vidraria Santa Marina

ATA DA 30.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 1954

Aos onze dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social da Companhia Vidraria Santa Marina à Avenida Santa Marina número 443, nesta Capital, às 10 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, acionistas da mesma, atendendo à convocação feita no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", nos termos do Decreto-Lei 2.627, de 1940, e cujo teor é o seguinte: — "Companhia Vidraria Santa Marina — Convocação de Assembleia Geral Extraordinária — Ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de Outubro do corrente ano, às 10 horas, na sede social, na Avenida Santa Marina n.º 443, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- a) — aumento de capital;
- b) — reforma dos estatutos. — São Paulo, 1.º de Outubro de 1954. — (assinado) Octavio de Sá Moreira — Presidente em exercício".

Assim reunidos e havendo "quorum" legal, pois estavam presentes acionistas representando mais de três quartos do capital social, conforme se constatou do livro de presença, com as declarações exigidas por lei, assumiu a presidência da Assembleia, nos termos dos Estatutos Sociais, o sr. Antonio Prado Junior, que convidou a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, para secretar os trabalhos. — Instalou-se, assim, a Assembleia a fim de se manifestar sobre uma proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho Fiscal, para aumento do capital da sociedade, bem como para alteração de alguns artigos dos Estatutos Sociais. — Por determinação do senhor Presidente, em seguida, foi procedida à leitura da proposta da Diretoria do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina — A Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina, tendo em vista a situação econômico-financeira da Sociedade e, especialmente, dentro do desenvolvimento do plano industrial, vem propor a alteração do capital social aumentado de Cr\$ 220.000.000,00 para Cr\$ 275.000.000,00 (duzentos e setenta e cinco milhões de cruzeiros), devendo o aumento de Cr\$ 55.000.000,00 (cincoenta e cinco milhões de cruzeiros) ser feito mediante a emissão de 137.500 (cento e trinta e sete mil e quinhentas) ações ordinárias e 137.500 (cento e trinta e sete mil e quinhentas) ações preferenciais, estas sem direito a voto, após essas do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo que as ações ordinárias serão sempre nominativas e as preferências nominativas ou ao portador, a juízo do acionista, uma vez integralizadas, consistindo a preferência nos direitos discriminados no parágrafo 2.º do artigo 4.º dos Estatutos Sociais. — 10% (dez por cento) do capital aumentado será realizado em dinheiro no ato da subscrição e o saldo remanescente até o dia 30 de Dezembro de 1954. — Propõe ainda a Diretoria que, para facilitar a organização interna da Companhia, sejam alterados os artigos 6.º, 7.º e 9.º dos Estatutos Sociais, passando a ter a seguinte redação: — "Artigo 6.º — A Diretoria compete: — a) — praticar todos os atos de livre administração; b) — executar as deliberações das assembleias gerais; c) — decidir sobre todos os negócios sociais e tomar todas as providências que não forem de exclusiva competência da assembleia geral; d) — apresentar o relatório anual à assembleia geral ordinária, com as devidas contas, balanços, inventário e mais documentos sobre os negócios da Companhia. — Parágrafo 1.º: — Em caso de empate nas deliberações, decidirá o voto do Presidente da reunião. — Parágrafo 2.º: — Nos atos que não envolverem responsabilidade da Companhia, qualquer Diretor ou procurador, constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que envolverem responsabilidade da Companhia, tais como contratos, cheques, cauteis ou títulos múltiplos de ações, etc., serão sempre assinados em conjunto por um Diretor-Executivo e qualquer outro membro da Diretoria ou por um Diretor-Executivo conjuntamente com o procurador constituído de acordo com os termos do artigo 9.º, parágrafo único, poderá assinar separadamente. — Todos os documentos que

...fazem-se de varios gostos e diferentes qualidades qual-quer dos objectos."